



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL - TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA 2º QUADRIMESTRE - 2025

Porto Nacional – Tocantins

2025

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO

Informações Territoriais

UF: TO

Região de Saúde: Amor Perfeito

Área: 4.449,91 km² (IBGE, 2021)

População: 64.418 hab. (Censo, 2022)

Razão Social

Prefeito: Ronivon Maciel Gama

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO

CNPJ: - 11315054/0001-62

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO

Telefone: (63) 3363-7888

E-mail: semusportonacional@gmail.com, planejamentosus2017@gmail.com

Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Secretária Municipal de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral.

Decreto n° 700/2025

Data de nomeação: 01 de julho de 2025.

Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991

CNPJ: 11.315.054/0001-62

A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral

Decreto n° 700/2025

Data de nomeação: 01 de julho de 2025.

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto

Segmentos: Representante dos trabalhadores, universidade, faculdades, promotoras de saúde, associação de moradores, SINTSEP-TO, igrejas, trabalhadores de serviços da saúde, representante do governo, associação de laboratórios.

Data da última eleição do Conselho: 30/07/2025

Telefone: 3363-7888 Ramal 201

E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

Conferência de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

Plano Municipal de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS), do período a que se refere sua

vigência atual que é de 2022-2025.

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 217, de 18 de janeiro de 2022.

A 1ª revisão do Plano Municipal de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 246, de 10 de janeiro de 2024.

Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde (PAS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2025.

A Programação Anual de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 258, de 21 de maio de 2025.

A 1ª revisão da Programação Anual de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 262, de 25 de setembro de 2025.

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº 2045 de 09 de abril de 2012.

Pacto pela Saúde

O município de Porto Nacional não aderiu ao Pacto pela Saúde.

Informações sobre auditorias

Não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no segundo quadrimestre de 2025.

Informações sobre Regionalização

De acordo com a Resolução CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito, que possui uma população de 117.505 habitantes, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do TO, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis, sendo também referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI.

Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Porto Nacional - TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT nº 04/2012.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km², sendo que 8 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7,470% da população do Estado.

O município de Porto Nacional é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos referente a Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência e os respectivos Prestadores/contratados/conveniados que complementam os serviços próprios prestados, situados em seu território. O Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatórios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Regional de Porto Nacional, Hospital Materno-Infantil Tia Dedé, Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional, Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de

Porto Nacional.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência.

População por Município da Região Amor Perfeito no período de 2022	
Municípios	População 2022
Brejinho de Nazaré	4.725
Chapada da Natividade	3.117
Fátima	3.467
Ipueiras	1.590
Mateiros	2.748
Monte do Carmo	5.694
Natividade	8.754
Oliveira de Fátima	1.164
Pindorama do Tocantins	4.478
Ponte Alta do Tocantins	7.586
Porto Nacional	64.418
Santa Rosa do Tocantins	4.656
Silvanópolis	5.108
Total	117.505

Sumário

1	Lista de Siglas e Abreviaturas	1
2	Planejamento Estratégico	3
3	Apresentação	4
4	Introdução	5
5	Dados Demográficos e de Morbimortalidade	6
5.1	Nascidos Vivos	6
5.2	Mortalidade	6
5.3	Cenário Epidemiológico frente à COVID-19	8
6	Atenção Primária em Saúde	9
6.1	Nutrição	12
6.2	Saúde Prisional	13
6.3	Saúde Bucal	14
6.4	Equipe Multiprofissional	15
6.5	Programa Saúde na Escola	16
6.5.1	Ações Realizadas pelas Equipes de Atenção Primária	17
7	Atenção Especializada	30
7.1	Clínica da Mulher	30
7.2	Serviço Social	31
7.3	Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)	32
7.4	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	33
7.5	Centro de Especialidades Médicas (CEME)	34
7.6	Serviço de Assistência Especializada (SAE)	37
7.7	Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência	39
7.8	Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	41
7.9	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	42
7.10	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	44
7.10.1	Ações Realizadas pela Atenção Especializada	46
8	Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues	57
8.1	Atenção Primária em Saúde	57
8.2	UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência	59
8.2.1	Ações Realizadas pelas Equipes do Distrito de Luzimangues	60
9	Unidade de Pronto Atendimento – UPA	66
10	Regulação, Controle e Avaliação	69
10.1	Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	72

11 Vigilância Em Saúde	75
11.1 Vigilância Epidemiológica	75
11.1.1 Óbitos investigáveis	75
11.1.2 Agravos Notificados	76
11.2 Imunização	85
11.3 Vigilância Sanitária	87
11.4 Vigilância Ambiental	88
11.4.1 Ações Realizadas pela Vigilância em Saúde	90
12 Assistência Farmacêutica	99
13 Núcleo de Educação Permanente - NEP	101
14 Transporte	102
15 Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO	104
16 Judicialização da Saúde	106
17 Auditorias	107
18 Ouvidoria	108
19 Profissionais do SUS	110
20 Indicadores em Saúde	111
20.1 Novo Financiamento da APS	111
20.1.1 Novo modelo de Cofinanciamento Federal	111
20.2 Pactuação Interfederativa	112
20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS	115
21 Relatório Financeiro do 1º Quadrimestre, de 2025	119
21.1 122 - Administração Geral	121
21.1.1 Considerações	121
21.2 301 - Atenção Primária	121
21.2.1 Considerações	122
21.3 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	123
21.4 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)	124
21.5 305 - Vigilância em Saúde	124
22 Considerações Finais	125
23 Bibliografia	126

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACE – Agente de Combate às Endemias
ACS – Agente Comunitário de Saúde
BCG – Bacilo de Calmette e Guérin
CadÚnico – Cadastro Único
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CDS – Coleta de Dados Simplificado
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
COE – Comitê Operacional de Emergência
CMAM – Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CEME – Centro de Especialidades Médicas
COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)
CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata
EACS – Equipe de Agente Comunitário de Saúde
EAP – Equipe de atenção primária
EMAD – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
ESF – Estratégia de Saúde da Família
ESB – Equipe de saúde bucal
EMAP – Equipes Multiprofissionais de Apoio
EMP – Equipe Multiprofissional
EPI's – Equipamentos de proteção individual
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
NACCZ – Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEP – Núcleo de Educação Permanente
NIS – Núcleo de Informação em Saúde
PAS – Programação Anual de Saúde
PB – Previne Brasil
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão
PI – Pactuação Interfederativa
PIB – Produto Interno Bruto
PMS – Plano Municipal de Saúde

PNE – Pacientes com Necessidades Especiais
PNI – Programa Nacional de Imunização
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PPA – Plano Plurianual
PPI – Programação Pactuada e Integrada
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RH – Recursos Humanos
RT – Responsável Técnico
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD – Serviço de Atendimento no Domicílio
SAE – Serviço de Atenção Especializada
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel as Urgências
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação de agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISREG – Sistema Nacional de Regulação
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS – Sistema Único de Saúde
VISA – Vigilância Sanitária Municipal
UBS – Unidades Básicas de Saúde
UMS – Unidade Mista de Saúde
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
USB – Unidades de Suporte Básico
TFD – Tratamento Fora do Domicílio

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de administração e de gerenciamento eficaz e eficiente, uma vez que reúne todos os colaboradores da organização em prol do estabelecimento de eixos, programas, projetos, eventos e ações que apontarão aonde se deseja chegar e quais os processos deverão ser implementados para atingir os objetivos e metas previstas.

Missão

Promover a saúde de forma integral, viabilizando o acesso eficiente, efetivo e oportuno com equidade, por meio de ações individuais e coletivas de atenção, vigilância, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde visando melhorar a qualidade de vida da população portuense.

Visão

Ser um município com uma população saudável e feliz onde os usuários tenham suas necessidades atendidas e solucionadas, e o SUS seja reconhecido por sua excelência, tornando o município uma referência estadual.

Valores

Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, efetividade e humanização.

Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional traz os dados do Relatório Detalhado do 2º quadrimestre de 2025, referente aos meses de maio a agosto, atendendo ao que determina os artigos 34 a 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) tem seu modelo padronizado pela Resolução nº 459 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, de 10 de outubro de 2012, publicada no DOU de 21/12/2012, conforme dispõe o Parágrafo 4º do Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012.

O presente relatório demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de saúde;
- Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

A Programação Anual de Saúde (PAS) é a referência de execução das ações e serviços públicos em saúde, cujo processo de sua gestão é demonstrado no Relatório de Gestão: a cada quadrimestre no RDQA e ao final do exercício no Relatório Anual de Gestão (RAG). A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação. A execução da PAS é de domínio e responsabilidade da Secretária da Saúde e sua equipe gestora, composta pelos ocupantes da estrutura administrativa (diretores, coordenadores e gerentes).

A PAS possui caráter propositivo e o RDQA é analítico/indicativo e contempla o esforço conjunto da equipe gestora em demonstrar o nível de execução das ações, realizando com isto o processo de monitoramento e avaliação.

Os RDQAs apresentam os resultados alcançados com a execução da PAS a cada quadrimestre e orientam eventuais redirecionamentos. Eles têm a função de comprovar a aplicação de todos os recursos do Fundo Municipal de Saúde. É instrumento indissociável do Plano e de suas respectivas Programações, sendo a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão.

Introdução

Este é o Relatório de Prestação de Contas referente ao 2º Quadrimestre de 2025 (maio a agosto), denominado “Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior-RDQA” da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional - Tocantins – SEMUS – PN/TO, nos termos da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Este relatório tem por finalidade documentar e divulgar à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as ações e serviços de saúde realizados durante o 2º quadrimestre de 2025.

O mesmo foi elaborado visando atender a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

As informações aqui apresentadas seguem conforme abaixo:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
- Dados da Produção de Serviços no SUS;
- Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS;
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores);
- Indicadores de Pactuação Interfederativa e PQAVS;
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Auditorias e
- Análises e Considerações Gerais.

O ano de 2025 é o quarto ano de execução do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e PPA 2022-2025 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde – PAS 2025. A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

Reiteramos que as informações constantes nos quadrimestres anteriores, que tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares, podendo sofrer alterações resultantes da atualização das bases de dados nacional, em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 16 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Porto Nacional possui uma área de 4.449,91 km². Segundo o Censo IBGE 2022 Porto Nacional apresenta uma população de 64.418 habitantes o que representa um crescimento de aproximadamente 17% comparado com a última estimativa do IBGE realizada em 2021. O IBGE informa uma população estimada em 68.555 habitantes para o ano de 2025, o que demonstra uma expectativa de crescimento expressivo desta população.

A região de saúde Amor Perfeito, a qual o município pertence, possui uma das mais altas coberturas populacionais do estado do Tocantins, e o município de Porto Nacional apresenta 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, percentual que se repetiu nos últimos cinco anos.

5.1 Nascidos Vivos

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de Vigilância Epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Porto Nacional-TO, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito e declaração de nascido vivo para os estabelecimentos notificadores, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

No segundo quadrimestre de 2025 ocorreram 185 nascimentos de crianças de mães residentes em Porto Nacional e 176 não residentes, totalizando 361 nascimentos. Vale ressaltar que o Hospital e Maternidade Tia Dedé presente em Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de nascimentos de não residentes.

É válido ressaltar que de acordo com os prazos determinado pelo Ministério da Saúde, as declarações de nascidos vivos podem ser inseridas no Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC em até 30 dias após a data de nascimento, além disso, mesmo após inserção na plataforma, é possível fazer alterações de município de residência ocorrendo oscilação de entrada e saída do número de nascidos vivos municipais.

Tabela 5.1: Declaração de Nascido Vivo distribuídos em Porto Nacional, 2º Quadrimestre 2025

Declaração de Nascido Vivo	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Residentes	52	55	49	29	185
Não Residentes	57	47	49	23	176
Total	109	102	98	52	361

5.2 Mortalidade

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, sendo responsáveis por 71% das causas de morte no mundo

e chegando a 76% das causas de morte no Brasil. As DCNT se apresentam como um desafio para os gestores de saúde, pelo grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados, de mortes prematuras e dos efeitos econômicos adversos para a sociedade em geral.

As ações de vigilância em saúde permitem monitorar e analisar o perfil dessas doenças, dos seus fatores determinantes e condicionantes, a fim de se contribuir para o planejamento de ações de Promoção da Saúde e de implementação de programas que visem a redução da morbimortalidade por esses agravos e seus fatores de risco.

Como observado na tabela abaixo, no 2º quadrimestre de 2025 ocorreram 101 óbitos de residentes em Porto Nacional e 105 não residentes, totalizando 206 óbitos. Vale ressaltar que o Hospital Regional de Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de óbitos de não residentes.

Tabela 5.2: Declaração de Óbito distribuídos em Porto Nacional, 2º Quadrimestre 2025

Declaração de Óbito	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Residentes	36	15	25	25	101
Não Residentes	30	33	20	22	105
Total	66	48	45	47	206

Tabela 5.3: Mortalidade por causa terceiro CID-10, 2º Quadrimestre 2025

Causa de Mortalidade Cap. CID 10	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Doenças infecciosas e parasitárias	1	1	1	0	3
Neoplasias	5	3	7	4	19
Doenças sangue órgãos hemat. e trans. imunitário.	0	0	0	1	1
Doenças endócrinas	3	2	3	2	10
Transtornos mentais e comportamentais	1	0	0	1	2
Doença sistema nervoso	1	0	0	1	2
Doenças do ouvido e da Hipófise Mastóide	0	0	0	1	1
Doença aparelho circulatório	15	5	10	13	43
Doença aparelho respiratório	10	4	3	2	19
Doença aparelho digestivo	0	4	0	3	7
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0
Doenças do aparelho geniturinário	2	2	0	1	5
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0
Afecções originadas no período perinatal	1	0	0	3	4
Malfo. cong. deformado. e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	1
Sint. Sinais e descobertas anormais ex clin. e laboratórios	1	1	0	3	5
Causas externas de mortalidade e morbidade	10	2	3	8	23
Total	51	24	27	43	145

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT, destacando-se o tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e inatividade física.

As cinco principais causas de óbito por DCNT em Porto Nacional no 2º quadrimestre são atribuíveis às Doenças do Aparelho Circulatório (43), às Causas Externas (23), às Doenças do Aparelho Respiratório (19), ao Câncer (Neoplasias) (19) e Doenças endócrinas (10) (78,62%) dos óbitos do

período. Isso reflete os resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco evitáveis.

Esse perfil também nos mostra a necessidade de trabalhar educação em saúde principalmente voltada para as doenças crônicas não transmissíveis.

O total de óbitos pelas principais DCNTs referente ao 2º quadrimestre foi de 145 óbitos.

Observa-se uma tendência de queda na taxa de mortalidade prematura. Contudo, considerando que Porto Nacional é um município com uma população jovem, esse panorama se torna bastante preocupante, pois demonstra que agravos, característicos de populações com maior número de idosos, estariam atingindo, possivelmente, os indivíduos jovens e em idade produtiva, representando a soma da exposição a fatores de risco acumulados durante anos.

Esses achados ressaltam a importância do incentivo e orientações para a população, por parte dos profissionais da rede, quanto a adoção de um estilo de vida saudável, como uma alimentação saudável e adequada, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo, do álcool e outras drogas, apontando para a relevância de ações intersetoriais de promoção da saúde, prevenção e atenção integral ao portador de DCNT.

Neste cenário das DCNTs, o excesso de peso e a obesidade se destacam por serem simultaneamente considerados uma doença crônica e multifatorial e um fator de risco para o aparecimento de outras doenças, fenômeno alçando a um problema de saúde pública que ocupa um lugar central no debate sanitário, político, social e cultural, já que se trata de um acontecimento de ordem epidêmica e mundial.

Para que se possa reduzir o número destes óbitos é de suma importância a realização de educação em saúde para a população, para combater as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e ações essas que são realizadas em parceria da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e outros parceiros.

5.3 Cenário Epidemiológico frente à COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional (SEMUS), por meio da Vigilância em Saúde, informa a situação da COVID-19 no município de Porto Nacional do Tocantins no 2º quadrimestre de 2025.

De 1º de maio a 31 de agosto de 2025 foram notificados 15 casos de COVID-19 no município de Porto Nacional.

Devido ao fim da pandemia, o avanço da cobertura vacinal contra a COVID-19 e à consequente redução nos índices de mortalidade e letalidade da doença, alguns sistemas de informação foram descontinuados ou deixaram de ser atualizados. Atualmente, o boletim estadual com informações sobre a COVID-19 não está mais disponível para acesso.

Tabela 5.4: Valores da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional - TO, 2º Quadrimestre 2025

Mês	Casos Notificados
Maio	0
Junho	0
Julho	4
Agosto	11
Total	15

Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção do SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A APS é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), ofertando aos usuários por exemplo: consultas, exames, vacinas, e outros procedimentos.

Atualmente o município de Porto Nacional possui 28 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF); 24 Equipes de Saúde Bucal (ESB), sendo 18 custeadas e 06 não custeadas pelo Ministério da Saúde; 01 Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP); 03 Equipes Multiprofissionais, sendo 01 custeada e 02 não custeadas pelo Ministério da Saúde; 01 Academia da Saúde; 138 Agentes Comunitários de Saúde (ACS); 19 Escolas acompanhadas no Programa Saúde na Escola, distribuídas em 18 Unidades Saúde da Família (CNES, IBGE - Maio, 2025). Conforme os Relatórios Públicos do e-Gestor - Ministério da Saúde, o percentual de Cobertura Populacional Estimada por Equipe de Atenção Básica e a Cobertura Populacional Estimada por Equipes de Saúde Bucal são de 100%.

Há necessidade de ser avaliado o tempo médio de espera para consultas médicas e odontológicas, para se constatar que o acesso está sendo em tempo oportuno, porém não há tecnologias digitais tanto a nível municipal, quanto a nível federal, capazes de realizar essas avaliações.

Os profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família do município e Equipes de Saúde Bucal do município de Porto Nacional são: médico (a), enfermeiro (a), auxiliar ou técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal, agentes comunitários de saúde (ACS) e equipe administrativa.

Tabela 6.1: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atendimento de Médico da Atenção Primária	6.759	6.057	5.347	6.057	24.220
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	2.715	2.366	2.069	2.366	9.516
Total	9.474	8.423	7.416	8.423	33.736

No segundo quadrimestre como observado na tabela acima, tivemos um total de 33.736 atendimentos, dentre os profissionais médicos e enfermeiros, sendo a maioria dos atendimentos (71,8%) realizados pelo médico da Atenção Primária, tendo em vista que a população ainda possui a visão

medicalocêntrica do cuidado, onde o único profissional visto pela população capaz de resolver seus problemas é o médico.

Tabela 6.2: atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2025

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diabético cadastrado (novos)	11	34	44	60	149
Hipertenso cadastrado (novos)	38	65	164	125	392
Hanseníase cadastrado (novos)	12	5	24	12	53
Tuberculose cadastrado (novos)	0	2	2	1	5
Atendimento de urgência em AB com remoção	4	0	0	1	5
Total	65	106	234	199	604

Conforme observado na tabela acima, foram cadastrados no segundo quadrimestre um total de 392 hipertensos, 149 usuários diabéticos, 53 cadastramento de hanseníase e 05 cadastros de tuberculose. Houve ainda 05 atendimentos de urgência com remoção pelas equipes.

Tabela 6.3: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2025

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativo (simples e especial)	626	732	715	692	2.765
Inalação	18	68	37	7	130
Retirada de Pontos	132	126	107	128	493
Glicemia Capilar	1.583	1.389	2.188	1.736	6.896
Avaliação antropométrica	8.287	7.313	6.017	8.312	29.929
Administração de medicamentos	2.717	2.295	3.655	2.460	11.127
Administração de Vitamina A	98	130	143	206	577
Aferição de Pressão Arterial	10.065	9.722	16.352	10.220	46.359
Cateterismo	14	6	7	8	35
Testes rápido	344	145	424	314	1.227
Coleta de PCCU	151	145	126	122	544
Total	24.035	22.071	29.771	24.205	100.082

Dentre os procedimentos realizados pelas equipes tivemos um total de 100.082 procedimentos. Sendo os principais procedimentos realizados aferição de pressão arterial (46.359), avaliação antropométrica (29.929) e administração de medicamentos (11.127), já que os dois primeiros procedimentos são realizados em todos os usuários que são atendidos pelas equipes.

Tabela 6.4: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2025

Tipo de Teste	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Teste Sorológico	0	0	0	0	0
Swab Antígeno	58	6	9	43	116
Swab RT-PCR	0	0	0	0	0
Total	58	6	9	43	116

No segundo quadrimestre foram realizados 116 testes para COVID-19, sendo todos Swab Antígeno. Pode-se observar que houve um aumento de realizações de testes nos meses de maio e agosto. Essa elevação deu-se devido o aumento do número de síndromes gripais no município.

Tabela 6.5: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2025

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Médico	504	186	88	65	843
Enfermeiro	301	207	178	92	778
Técnico de Enfermagem	460	427	202	260	1.349
ACS	53.690	46.101	41.495	46.736	188.022
Total	54.955	46.921	41.963	47.153	190.992

Dentre as visitas domiciliares, foram realizadas no segundo quadrimestre um total de 190.992 visitas por todos os integrantes das equipes (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS). Dando ênfase principalmente aos ACS com um total de 188.022 (98,4%) visitas domiciliares no quadrimestre, agente de suma importância para a Atenção Primária, que mantém o contato frequente com os usuários e é o principal elo com as equipes.

Tabela 6.6: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2025

Avaliações	2º Quad.				Quad Total
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta pré-natal	493	485	491	468	1.937
Consulta Puerperal	65	54	40	41	200
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	387	353	238	354	1.332
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	300	295	215	295	1.105
Avaliação do estado de maturação sexual	70	74	56	69	269
Avaliação clínica do fumante	33	15	9	22	79
Total	1.348	1.276	1.049	1.249	4.922

No segundo quadrimestre de 2025 foram realizadas 1.332 avaliações de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos, 1.937 consultas de pré-natal, 269 avaliação do estado de maturação sexual, além de outras avaliações realizadas pelas equipes totalizado 4.922 avaliações.

Tabela 6.7: Realização de atividades de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2025

Educação na Saúde	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	6	41	24	1	72
Capacitação feita por profissionais	6	2	0	2	10
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	35	12	12	23	82
Total	47	55	36	26	164

Foram realizadas 164 atividades de educação na saúde no segundo quadrimestre, distribuídas em 72 orientações em grupos, 10 capacitações e 82 reuniões de equipe para discussão do processo de trabalho. A equipe técnica da APS realiza supervisões às Unidades de Básicas de Saúde como medida de supervisão e monitoramento das equipes.

6.1 Nutrição

O Programa Bolsa Família acontece por vigência, sendo que a primeira é de janeiro a junho e a segunda de julho a dezembro.

O sistema SISVAN tem apresentado problemas de acesso e ainda dificuldades na migração de dados do E-SUS ocasionando o atraso na divulgação dos dados.

Conforme o relatório consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, na segunda vigência de 2025 foram acompanhados até agosto 52,14% (5.295) dos beneficiários, sendo esta a cobertura parcial da vigência.

Tabela 6.8: Suplementação de vitaminas realizados pela Nutrição, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Suplementação de ferro (gestantes)	141	138	147	137	563
Suplementação de ácido fólico	28	25	30	25	108
Suplementação de Vit. A (06 a 59 meses)	115	158	167	231	671
Total	284	321	344	393	1.342

Durante o segundo quadrimestre foram realizadas 1.342 suplementações, sendo 563 de ferro para gestantes, 108 suplementação de ácido fólico e 671 suplementações de Vitamina A (06 a 59 meses).

Tabela 6.9: Acompanhamento de Vigilância Nutricional, 2º Quadrimestre, 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Usuários com acompanhamento nutricional	6.335	7.148	5.101	*	18.584
Acompanhamento nutricional <5 anos	663	1.129	452	*	2.244
Acompanhamento nutricional <5 anos com baixo peso	16	49	12	*	77
Pessoas com sobrepeso	2.101	1.983	1.636	*	5.720
Pessoas com obesidade	1.357	1.372	1.164	*	3.893
Laudo nutricional	*	*	*	*	*
Marcador alimentar	2.002	1.837	1.642	1.914	7.395
Total	12.474	13.518	10.007	1.914	37.913

* Valores não migrados E-SUS para o SISVAN até o fechamento do quadrimestre

Conforme observado na tabela acima, foram realizados no segundo quadrimestre 37.913 acompanhamentos, sendo 18.584 usuários com acompanhamento nutricional, 2.244 acompanhamentos de crianças < de 5 anos, 77 acompanhamento de criança < 5 anos com baixo peso, não foram realizados laudos nutricionais e 7.395 marcadores alimentares. Vale salientar que devido os problemas de migração de dados do e-SUS para o SISVAN os valores referente ao mês de agosto ainda não foi contabilizado.

Tabela 6.10: Acompanhamento dos Serviços do Auxílio Brasil, 2º Quadrimestre, 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Indivíduos	*	*	*	3.706	3.706
Gestantes	*	*	*	23	23
Crianças	*	*	*	52	52
Total	0	0	0	3.781	3.781

No segundo quadrimestre foram realizados 3.781 acompanhamentos pelo serviço do bolsa família. Já a quantidade de gestantes que foram acompanhadas somam 23 gestantes, 52 crianças, totalizando 3.781 indivíduos em geral. Os meses de maio, junho e julho não foram contabilizados devido aos problemas de migração de dados do e-SUS para o SISVAN.

6.2 Saúde Prisional

O acompanhamento da Saúde Prisional de Porto Nacional foi construído com a finalidade de garantir os direitos à saúde da população privada de liberdade. A atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade em Porto Nacional são realizadas por meio de uma equipe de Atenção em Saúde.

Considerando a necessidade de mantermos os atendimentos de saúde prestados às Unidades Socio-educativas e Unidade Prisional foram construídos o fluxograma para realização de atendimentos pela Atenção Primária, para atender as demandas do Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP) e o de abastecimento mensal de insumos para essas instituições e atualização vacinal. Esta equipe realiza ações de saúde todas as terça-feiras, no período matutino. Toda semana uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, cirurgião dentista e ASB se dirige ao presídio para prestar atendimento previamente agendados e realizam procedimentos clínicos odontológicos básicos.

No ano de 2024 foi realizado estudo para ampliação da Equipe de Saúde Prisional, (EAPP), porém houve desafios, uma vez que o Centro de Progressão Penitenciária (CPP) não dispõe de estrutura física para implantar um consultório exclusivo para atendimentos. O município se disponibiliza à ampliar a oferta de serviços, mas necessita de suporte com estruturação mínima básica para atender à esta demanda. Dito isso, está sendo articulado com a CPP a adequação da estrutura física e equipamentos para qualificar o serviço.

Tabela 6.11: Atendimentos ambulatoriais da equipe de Saúde Prisional, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta médica	47	39	21	30	137
Consulta de enfermagem	37	33	10	20	100
Total	84	72	31	50	237

No segundo quadrimestre foram realizadas 237 consultas ambulatoriais pela equipe de Saúde Prisional, sendo 137 consultas médicas e 100 consultas de enfermagem.

Devido a necessidade de ampliação dos atendimentos odontológicos para atender os re-educandos da Casa de Prisão Provisória do Município, a Agente especialista conseguiu uma concessão para implantação de um consultório odontológico na unidade. **O período de atendimento realizado pelo especialista, compreende os seguintes dias da semana: segunda, quarta e sexta-feira. Ficando a cargo do município a manutenção e suprimento dos insumos. Os atendimentos são feitos toda terça-feira pela manhã.** É importante destacar que as consultas e produções em saúde bucal são contabilizados pela equipe de saúde bucal.

Tabela 6.12: Procedimentos realizados pela equipe de Saúde Prisional, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Glicemia capilar	3	2	0	0	5
Antropometria	4	4	0	0	8
Aferição de PA	41	43	20	0	104
Administração de medicamentos	2	9	2	2	15
Procedimentos odontológicos	41	32	30	29	132
Total	91	90	52	31	264

Foram realizados ainda pela equipe de Saúde Prisional um total de 264 procedimentos, sendo 08 antropometria, 104 aferição de PA, 132 procedimentos odontológicos, 05 testes de glicemia capilar e 15 administração de medicamentos.

6.3 Saúde Bucal

O município dispõe de 24 equipes de Saúde Bucal, que atendem toda zona urbana e rural. É imprescindível ressaltar a baixa procura da comunidade em geral para atendimento odontológico preventivo. As equipes de saúde bucal em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa na comunidade a fim de intensificar as ações de prevenção.

Além das Unidades Básicas de Saúde as equipes de Saúde Bucal faz atendimentos em outros estabelecimentos de saúde como a Fazenda Esperança, onde os atendimentos que deveriam acontecer nas segundas-feiras a cada 15 dias, no período vespertino, porém devido à falta de manutenção das cadeiras odontológicas estão sendo atendidos na UBS Pinheirópolis.

Tabela 6.13: Procedimentos Odontológicos realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, 2º Quadrimestre 2025

Procedimento	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Primeira consulta odontológica	1.984	784	1044	1455	5.267
Emergência	1.052	273	643	575	2.543
Aplicação tópica de flúor	2.744	418	296	345	3.803
Gestante	135	78	118	89	420
Puérpera	48	59	37	33	177
Exodontia Permanente Simples	166	105	196	154	621
Tratamento Concluído	2.333	611	1.763	1.364	6.071
Total	8.462	2.328	4.097	4.015	18.902

Foram realizados pela equipe de Saúde Bucal um total de 318,902 procedimentos odontológicos, sendo 3.803 aplicação tópica de flúor, 5.267 primeira consulta odontológica, 6.071 tratamento concluído, 2.543 atendimentos de emergência, 621 exodontia permanente simples, 420 atendimentos em gestantes e 177 atendimentos em puérperas.

Tabela 6.14: Ações coletivas realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, 1º Quadrimestre 2025

Tipo de ação	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Ação coletiva de aplicação de flúor	1.657	913	344	878	3.792
Escovação supervisionada	1.421	908	1025	1944	5.298
Visitas Domiciliares	167	138	196	267	768
Educação na Saúde	1.098	65	199	1032	2.394
Total	4.343	2.024	1.764	4.121	12.252

Foram realizados ainda pela equipe de Saúde Bucal um total de 12.252 ações coletivas, sendo 5.298 escovações supervisionadas, 3.792 ações coletivas de aplicação de flúor, 2.394 ações de educação em saúde e 768 visitas domiciliares.

6.4 Equipe Multiprofissional

A Equipe Multiprofissional é regulamentada pela Portaria GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023 que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Atualmente é composta por Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social, Fisioterapeuta, Educador Físico, Cardiologista e Pediatra. Compreende-se como uma equipe que tem o objetivo de apoiar e cooperar com as equipes de saúde da família, promovendo a integração entre as ações de Atenção à Saúde, buscando a melhoria do cuidado à saúde, que trabalham na área de prevenção e promoção da saúde, realizando atendimentos clínicos e compartilhados, projetos terapêuticos singulares, visitas domiciliares e atuam no Programa Saúde na Escola. Acolhem demandas referenciadas dos serviços de saúde e da rede integrada do município (Assistência Social e Educação). Atuam diariamente nas estruturas dispostas em alguns serviços de saúde e se integram ao contexto de atuação das equipes de ESF e ESB.

Tabela 6.15: Atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional, 2º Quadrimestre 2025

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Psicólogo	351	301	224	242	1118
Nutricionista	167	229	136	232	764
Assistente Social	72	87	27	113	299
Fisioterapeuta	483	475	361	468	1787
Cardiologista	43	39	-	-	82
Pediatra	30	37	24	31	122
Total	1146	1168	772	1086	4.172

No segundo quadrimestre foram realizados 4.172 atendimentos pela Equipe Multiprofissional, sendo 1.787 atendimentos feitos pela Fisioterapeuta, 1.118 pelo Psicólogo, 764 pela Nutricionista, 299 pela Assistente Social, 82 pelo Cardiologista e 122 pelo Pediatra. Nos meses de julho e agosto não foram realizados atendimentos em cardiologia, em razão do desligamento solicitado pelo médico responsável.

Tabela 6.16: Número de participantes dos grupos ofertados pela equipe Multiprofissional, 2º Quadrimestre 2025

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Educador Físico	293	251	-	283	827
Terapeuta Ocupacional	304	288	152	359	1103
Total	597	539	152	642	1.930

Dentro dos grupos ofertados pelos profissionais de Educação Física e Terapeuta Ocupacional tivemos um total de 1.930 participantes em todas as ações ofertadas.

O grupo de terapia ocupacional teve 1.103 participantes nas ações. Essas ofertas de grupos foi uma iniciativa da equipe tendo em vista a demanda que vinha surgindo.

Todos os profissionais que estão em déficit já foram publicadas e divulgadas a necessidade de contratação, porém não houve contratos até o momento pela escassez de profissional interessados nas vagas.

6.5 Programa Saúde na Escola

Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento às vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

No dia 19 de fevereiro de 2025, foi renovada a adesão do Programa Saúde na Escola - PSE, pelo município de Porto Nacional-TO. A adesão pactua que as ações e metas devem ser realizadas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data da adesão, sendo 25 escolas municipais com a participação das 28 Equipes de Saúde da Família, contemplando 7.773 educandos da rede de ensino do município de Porto Nacional.

Tabela 6.17: Número de ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 2º Quadrimestre, 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Educação	34	9	1	8	52
Saúde	64	18	1	11	94
Total	98	27	2	19	146

Durante todo o quadrimestre foram realizadas 146 ações do Programa, sendo estas ações realizadas nas escolas pactuadas do município. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

Tabela 6.18: Número de participantes nas ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 2º Quadrimestre, 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Educação	892	161	36	233	1.322
Saúde	1535	555	36	299	2.425
Total	2.427	716	72	532	3.747

No segundo quadrimestre tivemos um total de 3.747 participantes nas ações ofertadas pelo programa, sendo estas ações realizadas nas escolas pactuadas do município. Vale ressaltar que o Pro-

grama PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto. No mês de janeiro não foram realizadas ações nas escolas devido o período de férias escolares.

6.5.1 Ações Realizadas pelas Equipes de Atenção Primária

Maio

- No dia 06 de maio a enfermeira da Unidade Básica de Saúde Bandinha de Oliveira Negre em parceria com as alunas do 9º Período de Enfermagem, criaram uma caixa separadora de medicamentos com textura tátil indicadora dos períodos para os pacientes que tem pouca acuidade visual.



- No dia 9 de maio foi realizado um “dia de afeto para as mães” servidoras da Secretaria Municipal de Saúde, realizado pela psicóloga, onde foram ofertados momentos de relaxamento, massagem e spa facial.



- No dia 13 de maio os alunos de medicina juntamente com o médico da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre, realizaram uma roda de conversa sobre lombalgia para o grupo de idosos da Igreja da Comunidade. Após a roda foi realizado prática de atividade física em grupo para fortalecimento.



- No dia 13 de maio aconteceu uma ação na área rural, na Escola Eulina Braga, com o tema “Contra o Bullying, Discriminação, Racismo e Violência”.



- Nos dias 14, 16, 19, 20, 21, 22 e 23 de maio aconteceu ação de vacinação nos CMEI's Lidi-ane Barbosa, Izidoria Quirino, Osvaldo Aires, Escolas Estaduais Ana Macedo, Dom Pedro II, Angélica Aranha, Alcides, Escolas Municipais Marieta Macedo, Fanny Macedo, Carmencita Matos, Dr. Euvaldo, Divino Espirito Santo, Ercina Monteiro e SESC com as enfermeiras e equipe das UBS's Isadora, Monsenhor Jacinto, Ceíça, Blandina, Eudóxia, Maria Lopes, Nova Capital, Pacs Rural, Mãe Eugênia, Pinheirópolis.



- No dia 16 de maio o médico e a técnica de enfermagem da Unidade Básica de Saúde Maria Lopes realizaram visita domiciliar para pacientes com dificuldade de locomoção, acamados e com outras comorbidades.



- No dia 16 de maio a equipe da Unidade Saúde da Família Brigadeiro Eduardo Gomes e a turma XLII de medicina do ITPAC esteve no centro da CONSAUDE. Na ocasião, a coordenadora do Centro falou sobre a história, o fluxo, o público-alvo e as demandas. A enfermeira da USF aproveitou para estabelecer e fortalecer o vínculo entre a comunidade.



- No dia 17 de maio as técnicas de enfermagem da Atenção Primária estiveram presentes dando apoio na IV corrida amigos de aço.



- No dia 20 de maio as alunas da Liga acadêmica de enfermagem em estratégia em saúde da família do ITPAC contribuíram com uma capacitação de primeiros socorros para equipe de enfermagem da Unidade Básica de Saúde Monsenhor Jacinto.



- Nos dias 20,21 e 22 de maio as equipe das Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre, Maria Lopes, Eudóxia de Oliveira, Monsenhor Jacinto e Mãe Eugenia realizaram vacinação no CMEI Izidoria Quirino, nas escolas Dr Euvaldo Tomaz de Souza, Divino Espírito Santo, SESC, Celso Mourão e Angélica Aranha.



- No dia 22 de maio a Equipe do PACS rural realizou dia de vacinação nos alunos da Escola Carmencita Matos no Assentamento Flor da Serra.



- No dia 28 de maio a equipe da Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição P. Silva realizou ação em alusão ao Maio Vermelho e foram entregues kits de higiene bucal para os pacientes.



- No dia 28 de maio a psicóloga da equipe multiprofissional participou dos grupos de tabagismo na Ubs Eudóxia, onde os usuários foram orientados sobre manobras de relaxamento e cessação de crises de ansiedade.



- No dia 29 de maio a equipe da Unidade Básica de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, conforme orientado pelo o programa Nacional de Vacinação nas escolas públicas, realizou a verificação de caderneta de vacinação dos alunos e servidores da Creche Dona Aurení. Na ocasião, a equipe do ESF verificou a caderneta das crianças e registrou conforme orientado. Aproveitaram também para atualizar a caderneta de vacinação dos servidores.



- No dia 29 de Maio aconteceu ação sobre gravidez na adolescência na Escola Municipal Dr. Euvaldo, com a equipe da Vigilância.



- No dia 30 de maio aconteceu ação do SAMUZINHO na Escola Municipal Faustino Dias, com a coordenadora do PSE, coordenador do SAMU e liga acadêmica LCT do ITPAC.



- No dia 31 de maio foi realizado a ação Saúde Agora na Escola Municipal Marieta Macedo. Foi ofertado consultas com nutricionista, pediatra, assistente social, ortopedista, psicólogo, hansenóloga, oftalmologista, infectologista, ginecologista e dermatologista. E serviços como: vacinação, castra móvel (cadastramento), odontologia e escovação, exame preventivo PCCU, teste rápidos de ist's, eletrocardiograma, teste de hanseníase, ouvidoria da saúde, stand alimentação saudável, pintura facial, assistência farmacêutica, cartão do sus, exame de tracoma etc.



- Durante todo mês de maio houve encontro dos grupos de idosos com a Terapeuta Ocupacional, onde são desenvolvidos exercícios laborais, alongamentos, palestras e dança.



- Durante o mês de maio as aulas de hidroginástica e natação foram realizadas semanalmente pelo Educador Físico.



Junho

- No dia 03 de junho foi realizado Grupo de Tabagismo pelo nutricionista da equipe multiprofissional na UBS Naná Prado.



- No dia 06 de junho foi realizado da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes avaliação antropométrica, eletrocardiograma, consulta de enfermagem e médica para os alunos que irão competir no jet's. No total foram 23 atendimentos, de crianças e adolescentes de escolas do Carmenia Matos maia, Dom Domingos, Costa e Silva e Cemil.



- No dia 06 de junho aconteceu ação do SAMUZINHO na Escola Municipal de Tempo Integral Ercina Monteiro, com a coordenadora do PSE, coordenador do SAMU e Liga LCT do ITPAC.



- No dia 07 de junho foi realizado Dia D de Vacinação contra o vírus do HPV em todas as Unidades Básicas de Saúde.



- Na semana do dia 09 a 13 de junho, alguns profissionais da Atenção Primária estiveram reunidos com a equipe técnica do Estado para uma capacitação em aperfeiçoamento da rede.



- No dia 11 de junho foi desenvolvida atividade coletiva com Grupo de tabagismo na UBS Eudóxia de Oliveira Negre com o tema "Alimentação saudável como aliada contra o tabagismo", desenvolvida pelos nutricionistas da equipe multiprofissional e médica e enfermeira da unidade.



- No dia 12 de junho a gestantes que são acompanhadas pela equipe do na Unidade do PACS rural estiveram no Hospital Materno Infantil realizando a visita guiada, que tem como objetivo que as gestantes conheçam o local aonde será o parto.



- Nos dias 12, 13, 17, 18 e 25 de junho aconteceu ação de vacinação na Escola Estadual Alfredo Nasser, Colégio Militar e Escolas Municipais Eulina Braga, Maria de Melo e Carmenia Matos com as enfermeiras e equipes da UBS's Pinheirópolis, Nazaré, Viviane Pedreira e Brigadeiro.



- No dia 24 de junho aconteceu palestra com o tema Gravidez na adolescência na Escola Municipal União e Progresso, com a enfermeira da UBS Alto da Colina e servidores da vigilância em saúde.



- No dia 25 de junho a equipe da Unidade Básica Saúde do Brigadeiro E. Gomes realizou atualização das cadernetas de vacinação na escola de tempo integral Carmélia Matos.



- No dia 25 de junho a equipe da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre realizou no CMEI Izidoria Quirino uma avaliação ocular para os alunos.



- Durante todo mês de junho seguiu-se com os grupos de idosos com a Terapeuta Ocupacional, onde são desenvolvidos exercícios laborais, alongamentos, palestras e dança.



- Durante o mês de maio foram realizadas aulas de hidroginástica e natação semanalmente pelo Educador Físico.



Julho

- No dia 01 de julho a equipe da Unidade Básica de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes realizou visita domiciliar aos acamados e domiciliados.



- No dia 04 e 22 de julho a equipe da Unidade Básica de Saúde Maria Lopes realizou visita domiciliar para os domiciliados e acamados referente ao território da unidade.



- No dia 09 de julho foi realizada a entrega de tablets para os Agentes Comunitários de Saúde.



- No dia 11 de julho foi realizado a entrega da Unidade Básica de Saúde Naná Prado.



- No dia 18 de julho foi realizado ação na Praia de Luzimangues, em alusão ao Julho Amarelo, com foco na prevenção e conscientização sobre as hepatites virais. Durante a atividade, foram realizadas abordagens informativas, além da distribuição de materiais educativos e entrega de preservativos, reforçando a importância da prevenção das IST's e da testagem precoce para o diagnóstico das hepatites.



- Durante todo mês de julho a Terapeuta Ocupacional da equipe multiprofissional realizou encontros com os grupos de idosos, onde são desenvolvidos exercícios laborais, alongamentos, palestras e dança.



Agosto

- No dia 05 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Alto da Colina realizou visita domiciliar juntamente com os acadêmicos de enfermagem do Itpac Porto.



- No dia 09 de agosto foi realizado Dia D de vacinação contra o Sarampo em todas as Unidades Básicas de Saúde do município de Porto Nacional.



- No dia 11 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Viviane Pedreira realizou uma sala de espera sobre o Sarampo com alunos do 4º período do Itpac Porto.



- No dia 12 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, realizou visitas domiciliares a pacientes: domiciliados, hipertensos, diabéticos, acamados, pós-operatório e demais demandas.



- No dia 12 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Elizabete Barbosa da Rocha realizou atendimento na zona rural na região do Manoel João levando assistência médica, odontológico, vacina e consulta de enfermagem.



- No dia 18 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre realizou uma palestra em sala de espera abordando sobre a violência contra mulher com a enfermeira e os alunos do 9º Período de Enfermagem.



- Nos dias 19, 22, 27, 28, 30 de agosto as equipes das Unidades Básicas de Saúde Mãe Eugenia, Blandina de Oliveira Negre, Ceixa e Pacs Rural, Alto da Colina, Monsenhor Jacinto, Maria Lopes, Eudóxia de Oliveira Negre, Brigadeiro Eduardo Gomes, Pinheirópolis e Elizabete Barbosa da Rocha realizaram ações em alusão ao Agosto Dourado abordando a importância do aleitamento materno.



- No dia 21 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes realizou visita domiciliar aos pacientes acamados e domiciliados.



- No dia 25 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Blandina de Oliveira Negre realizou uma ação do programa Saúde na escola, na Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza com avaliação da acuidade visual, aplicando a escala de 3m. Uma ação em parceria com os acadêmicos de enfermagem do Itpac Porto.



- No dia 26 de agosto foi realizada na UBS Viviane Pedreira uma atividade com os alunos do curso de Medicina, em duas turmas, abordando a atuação do assistente social no âmbito da Unidade Básica de Saúde (UBS).



- No dia 27 de agosto foi realizada ação de primeiros socorros e suporte básico de vida no CMEI Dona Aurení com o SAMU, Liga Acadêmica do trauma Medicina e enfermeira da UBS Brigadeiro E. Gomes.



- No dia 28 de agosto foi realizada ação de saúde bucal no CMEI Dona Aurení com a enfermeira e dentista da UBS Brigadeiro E. Gomes.



- No dia 29 de agosto foi realizado palestra com o tema Promoção da cultura da paz e direitos humanos, na Escola Municipal Marieta Macedo, com a enfermeira da UBS Isadora Chaves de Moura.



- Durante todo mês de agosto foi realizado encontros com os grupos de idosos junto a Terapeuta Ocupacional da equipe multiprofissional, onde são desenvolvidos exercícios laborais, alongamentos, palestras e dança.



- Durante todo mês de agosto foi realizado encontros com os grupos de hidroginástica e natação pelo pelo Educador Físico, que são desenvolvidos nos clubes dos comerciários e de cabos e soldados.



Atenção Especializada

A Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média complexidade.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica, as chamadas tecnologias especializadas e deve ser preferencialmente oferecida de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada. Tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população assistência qualificada e em tempo oportuno.

A Atenção Especializada organiza-se em ambulatórios, atendimentos com especialistas, realização de procedimentos, consultas e exames e assistência em urgência e emergência. Os serviços de saúde recebem pacientes através de encaminhamento, referência, e/ou regulados via Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Todos os serviços de saúde atendem as demandas dos municípios de Porto Nacional, distritos e zona rural e alguns, considerando as pactuações estabelecidas, atendem usuários do SUS dos municípios que referenciam. A exemplo do Centro de Especialidades Médicas (CEME) que dispõe de agenda para os municípios da região de saúde Amor Perfeito.

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Clínica da Mulher
- Serviço Social
- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Serviço de Assistência Especializada (SAE)
- Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência
- Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

7.1 Clínica da Mulher

A clínica da mulher é um estabelecimento de saúde especializado em atender as necessidades específicas de saúde feminina, oferecendo uma gama variada de serviços, desde coletas de PCCU até realização de USG transvaginal, sempre com o objetivo de promover a saúde integral da mulher.

A clínica tem como foco principal a prestação de um serviço multiprofissional em atendimento às políticas públicas e atende às mulheres de todos os municípios, oferecendo serviços de planejamento familiar, ginecologia, encaminhamentos para cirurgias eletivas de acordo com cada necessidade.

A Clínica da Mulher foi implantada no dia 02 de julho de 2024, tendo o início dos seus atendimentos no dia 11 de julho, funcionando na Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira (Jardim dos Ypês). O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, atendendo mulheres em todas as faixas etárias com prioridades àquelas em idade fértil. Os atendimentos são ofertados por meio de encaminhamentos de outros serviços de saúde.

Tabela 7.1: Procedimentos realizados na Clínica da Mulher, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Coleta de PCCU	12	6	10	20	48
Inserção de DIU	5	3	4	3	15
Testes Rápidos	0	0	7	0	7
Consulta Ginecológica	56	49	66	69	240
Total	73	58	87	92	310

No segundo quadrimestre de 2025, a Clínica da Mulher realizou 310 atendimentos, destacando-se as consultas ginecológicas (240), seguida de Coleta de PCCU (48), inserção de DIU (15) e testes rápidos (07). Neste quadrimestre não foram realizadas ultrassonografias pois o serviço foi descredenciado no último período de 2024, estando aguardando o novo credenciamento.

7.2 Serviço Social

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindas da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Um das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

Tabela 7.2: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social da SEMUS, 2º Quadrimestre 2025

Atendimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atendimento Individual	50	45	23	41	159
Entrevista na SEMUS	4	1	0	2	7
Visitas Domiciliares	2	3	2	4	11
Elaboração de Parecer Social	2	1	1	2	6
Fórmula Infantil (Município)	9	12	23	19	63
Fórmula Infantil e Enteral (Estado)	21	25	31	25	102
Requisição para alimentação (pacientes de hemodiálise)	432	424	458	389	1.703
Empréstimo de Concentrador e Cilindro de O ²	3	3	3	3	12
Devolução de Concentrador e Cilindro de O ²	5	4	3	1	13
Recarga de O ²	9	3	1	2	15
Total	537	521	545	488	2.091

No segundo quadrimestre foram realizados 2.091 atendimentos pela equipe do Serviço Social. Destes tivemos 1.703 requisições de alimentação para os pacientes de hemodiálise, 15 recargas de oxigênio, 159 atendimentos individuais, 102 fórmulas infantis e enteral (Estadual), 63 fórmulas infantis (Município), 06 elaborações de pareceres social, 12 empréstimos de concentradores e cilindros de oxigênio, 13 devoluções de concentradores e cilindro de oxigênio, 07 entrevistas na SEMUS e 11 visitas domiciliares.

7.3 Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)

O Serviço de Atendimentos no Domicílio possui duas equipes, sendo elas: a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).

O EMAD é um serviço que presta atendimento aos usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos, podendo ser proveniente de diferentes serviços da rede de atenção.

O EMAP é a complementação do EMAD, que também é destinado aos usuários que possuem problemas de saúde, dificuldade ou impossibilidade física ou de locomoção até a unidade de saúde, com necessidade de maior frequência de cuidado, recursos de saúde, acompanhamento contínuo e uso de equipamentos, podendo ser oriundo de diferentes serviços da rede de atenção à saúde.

A diferença entre o EMAD e as equipes de atenção básica está no tipo de atendimento prestado (especializado para pacientes domiciliados) e na composição da equipe profissional. As equipes são compostas por profissionais como técnico de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico.

Tabela 7.3: Atendimentos realizados em domicílio pela equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta Médica	189	150	80	114	533
Consulta com Assistência Social	70	69	77	54	270
Consulta de Enfermagem	281	322	208	207	1.018
Consulta com Fisioterapeuta	113	117	75	136	441
Visita do Técnico de Enfermagem	281	322	208	207	1.018
Consulta com Dentista	102	94	136	106	438
Total	1.036	1.074	784	824	3.718

O SAD realizou durante o segundo quadrimestre de 2025, 3.718 atendimentos em domicílio, sendo 1.018 visitas pelos técnico de enfermagem, 1,018 pela enfermagem, 533 consultas médicas, 438 consultas com dentista, 441 consulta com fisioterapeuta e 270 consultas com Assistente Social.

Tabela 7.4: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Sinais Vitais	266	264	199	200	929
Curativo Grau II/III/IV	276	264	201	196	937
Aspiração	12	19	0	16	47
Adm. de Medicação	13	0	0	0	13
Encaminhamento para Internação Hospitalar	4	1	2	3	10
Glicemia Capilar	0	0	0	1	1
Cateterismo Vesical	15	17	18	22	72
Sonda Naso-Enteral	0	0	0	1	1
Coleta de Exames	2	3	4	5	14
Total	588	568	424	444	2.024

Dentre os procedimentos realizados pela equipe do SAD, os principais realizados foram realização de curativos (937), aferição dos sinais vitais (929), aspiração (47), realização de cateterismo vesical (72), coleta de exames (14) e administração de medicamentos (13).

Tabela 7.5: Finalidade do Atendimento, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Pacientes atendidos em domicílio	59	57	56	57	229
Pacientes com alta do Programa	5	4	1	0	10
Pacientes que foram a óbito após internação hospitalar	1	1	1	2	5
Pacientes que foram a óbito em domicílio	1	0	1	1	3
Pacientes novos admitido no programa	3	3	2	4	12
Total	69	65	61	64	259

No segundo quadrimestre quadrimestre de 2025, foram atendidos em domicílio um total de 229 pacientes, 12 pacientes foram admitidos no programa, 10 pacientes receberam alta do programa, 05 pacientes que foram a óbito após internação hospitalar e 03 pacientes que foram a óbito em domicílio.

7.4 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de Atenção Básica pelas equipes de Saúde Bucal. O CEO conta com equipe formada por técnicos e auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas, deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011: diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento de pacientes especiais, odontopediatria, raio-x e próteses dentária.

O CEO de Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito e Distrito de Luzimangues por isso tem uma grande demanda de atendimentos regulados. Essa regulação é feita por meio do sistema SISREG.

Tabela 7.6: atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas por especialidades, 2º Quadrimestre 2025

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Paciente Especiais	110	188	160	167	625
Periodontia	327	314	318	335	1.294
Endodontia	276	368	407	272	1.323
Cirurgia	552	512	409	394	1.867
Odontopediatria	166	152	1.132	153	1.603
Estomatologia	2	1	1	1	5
Radiologia	311	243	220	258	1.032
Protesista	-	-	220	165	385
Total	1.744	1.778	2.867	1.745	8.134

No segundo quadrimestre tivemos 8.134 atendimentos realizados pela equipe do CEO, sendo a principal especialidade atendida é a Cirurgia com 1.867 atendimentos, seguida da odontopediatria com 1.603 atendimentos. Desde março de 2024, houve a necessidade de realizar novo credenciamento de prestador de próteses dentárias. Durante esse período, o processo ainda não havia sido finalizado, o que resultou na ausência de produção nos meses subsequentes. No entanto, o novo credenciamento foi concluído, e a produção foi retomada em julho de 2025.

Tabela 7.7: atendimentos aos municípios referenciados (Amor Perfeito), 2º Quadrimestre 2025

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Periodontal	*	*	*	*	0
Endodontia	2	5	6	2	15
Cirurgia	3	3	*	*	6
Total	5	8	6	2	21

Quando tratamos de atendimentos a municípios referenciados tivemos 21 atendimentos ao municípios da região de saúde Amor Perfeito, sendo o principal atendimento realizado o de endodontia com 15 atendimentos. Neste quadrimestre não houve atendimento periodontal, atendimentos especiais e de pediatria para a região.

7.5 Centro de Especialidades Médicas (CEME)

O CEME – Centro de Especialidades Médicas é um serviço que tem como finalidade atender os pacientes por meio das especialidades médicas através de atendimentos individuais.

O serviço atende as seguintes especialidades, Psiquiatria, Neurologia, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Endocrinologia, Pequenas Cirurgias, Cirurgia Geral, Pediatria, Otorrinolaringologia, Terapia Ocupacional, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Infectologista, médicos, psicólogo, enfermeira, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e fisioterapia. Consta ainda com uma equipe administrativa, recepção, triagem e coordenação.

Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito que corresponde a 13 municípios (Porto Nacional, Monte do Carmo, Silvanópolis, Ipueiras, Santa Rosa do Tocantins, Natividade, Chapada de Natividade, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama do Tocantins, Mateiros e Oliveira de Fátima) perfazendo um total estimado de 117.505. Essa referência se dá por meio do sistema de informação SISREG, onde os usuários são regulados.

Tabela 7.8: Atendimentos realizados pela equipe do Centro de Especialidades Médicas, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Fisioterapia (Procedimentos)	*	946	*	*	946
Cirurgião/Dermatologista (Pequenas cirurgias)	13	13	*	*	26
Atendimentos de Enfermagem	3126	2.975	*	*	6101
Biópsia Histopatológica	3	5	*	*	8
Inserção de DIU	2	2	*	*	4
Curativo Simples	11	7	*	*	18
Sutura	11	7	*	*	18
Coleta de PCCU	0	0	*	*	0
Cisto Sebáceo	2	2	*	*	4
Verruga	6	0	*	*	6
Eletrocardiograma sem Laudo	17	71	*	*	88
Outros procedimentos	0	700	*	*	700
Total	3.192	4.736	0	0	7.919

Conforme observado na tabela acima foram realizados um total de 7.919 procedimentos pela equipe do CEME, sendo os principais procedimentos realizados os atendimentos de enfermagem (6.101) e outros procedimentos (700).

Informamos que os valores não foram integralmente consolidados devido à ausência de coordenação na unidade a partir do mês de junho. Desde então, a instituição encontra-se sem um(a) coordenador(a) responsável, o que tem impactado diretamente na organização, compilação e envio das informações necessárias. Ressaltamos que as providências para regularização da situação estão sendo tomadas, e assim que houver a designação de um(a) novo(a) coordenador(a), os dados pendentes serão atualizados.

Tabela 7.9: Consultas reguladas/realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas, 1º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.								Total Quad	
	Maio		Junho		Julho		Agosto		Consultas reguladas	Consultas realizadas
	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas		
Cardiologia	*	*	110	114	*	*	*	*	110	114
Cirurgia Geral	*	*	28	40	*	*	*	*	28	40
Dermatologia	*	*	66	50	*	*	*	*	66	50
Endocrinologia	*	*	41	84	*	*	*	*	41	84
Fonoaudiologia	*	*	*	30	*	*	*	*	0	30
Ginecologia	*	*	*	55	*	*	*	*	0	55
Infectologia	*	*	11	25	*	*	*	*	11	25
Neurologia	*	*	71	84	*	*	*	*	71	84
Oftalmologia	*	*	240	27	*	*	*	*	240	27
Ortopedia	*	*	151	227	*	*	*	*	151	227
Pediatria	*	*	37	35	*	*	*	*	37	35
Psicologia	*	*	16	127	*	*	*	*	16	127
Psiquiatria	*	*	37	56	*	*	*	*	37	56
Urologia	*	*	29	34	*	*	*	*	29	34
Total	0	0	837	988	0	0	0	0	837	988

No segundo quadrimestre foram reguladas para o CEME um total de 837 consultas, sendo atendidas 988 (84,71%). As principais consultas reguladas foram as de oftalmologia (240), seguida de ortopedia (151), cardiologia (110) e neurologia (71).

Como observado, no serviço existe algumas especialidades com elevado número de faltosos. É importante ressaltar que a equipe do CEME adota medidas para reduzir esse número de faltosos, como a ligação de confirmação de ida a consulta, convocar mais usuários que o regulado, dentre outras medidas e ainda assim muitos pacientes se ausentam para a consulta.

Informamos que os valores não foram integralmente consolidados devido à ausência de coordenação na unidade a partir do mês de junho. Desde então, a instituição encontra-se sem um(a) coordenador(a) responsável, o que tem impactado diretamente na organização, compilação e envio das informações necessárias. Ressaltamos que as providências para regularização da situação estão sendo tomadas, e assim que houver a designação de um(a) novo(a) coordenador(a), os dados pendentes serão atualizados.

7.6 Serviço de Assistência Especializada (SAE)

O Serviço de Atenção Especializada – SAE de Porto Nacional – TO é composto por uma equipe multiprofissional tais como: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Assistente Social, Farmacêutico, Assistente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais que atende de segunda a sexta feira em horário comercial.

O SAE é um serviço especializado, referente para 27 equipes de saúde do município. Os atendimentos são referidos à IST's/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Acidente com Material Biológico, Hepatites Virais, Leishmanioses, dentre outras, além de realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Realiza ainda o teste PPD (prova tuberculínica) para Tuberculose e atende ainda a Região Amor Perfeito com as patologias HIV/AIDS.

Tabela 7.10: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada por categoria profissional, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atendimento de Médico	202	220	159	140	721
Atendimento de Enfermeiro	204	325	287	278	1.094
Atendimento de Farmacêutico	289	323	263	273	1.148
Atendimento de Assistente Social	18	25	23	18	84
Atendimento de Fisioterapia	72	78	79	66	295
Total	785	971	811	775	3.342

No segundo quadrimestre o SAE atendeu um total de 3.342 consultas, sendo 1.148 atendimentos farmacêuticos, 1.094 consultas de enfermagem, 721 consultas médicas, 295 atendimentos pela fisioterapeuta e 84 atendimentos pela assistente social.

Tabela 7.11: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Aferição de PA	202	285	159	152	798
Antropometria	202	285	159	152	798
Busca Ativa	22	18	20	18	78
Administração de Medicamentos	289	323	263	273	1.148
Total	715	911	601	595	2.822

Foram realizados pela equipe do SAE, 2.822 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado o de administração de medicação (1.148) seguida da antropometria (798), aferição de PA (798) e realização de busca ativa (78).

Tabela 7.12: Atendimentos realizados aos usuários com Tuberculose, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta ident. caso novo TB	1	1	1	2	5
Avaliação de PPD	5	3	1	1	10
Casos novos diagnosticados TB+	0	0	0	1	1
Casos TB com TDO	1	0	0	0	1
Contato de TB registrados	0	2	1	1	4
Contato de TB examinados	1	2	1	1	5
Casos antigos curados	0	1	0	0	1
Número de Sintomático Respiratório	28	12	7	9	56
Total	36	21	11	15	83

Dentre os atendimentos realizados pelos usuários portadores de tuberculose tivemos 56 pacientes sintomáticos respiratório, 01 paciente que está sendo acompanhado com TDO, 04 contatos de Tuberculose registrados, 05 examinados, 05 consultas de identificação de casos novos de TB e 01 caso antigo curado. Foram realizados ainda 10 avaliações de PPD, que consiste na aplicação do tubercelínico na camada superior do antebraço, afim de triar para identificar a infecção pelo M.T. e auxiliar no diagnóstico. Ainda tivemos 01 caso novo diagnosticado para TB e não houve pacientes transferidos.

Tabela 7.13: Atendimentos realizados aos usuários com Hanseníase, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Casos novos diagnosticados	13	6	0	9	28
Nº de avaliação grau I e II casos novos diagnosticados	5	6	1	3	15
Contato de MH registrados	8	3	1	4	16
Contatos de MH examinados	3	2	0	0	5
Casos novos curados	2	2	3	1	8
Nº de avaliação grau incapacidade I e II na cura	1	1	1	0	3
Pacientes cadastrados	13	6	2	0	21
Pacientes transferidos	0	0	3	0	3
Total	45	26	11	17	99

Quando tratamos de Hanseníase, atualmente temos cadastrados 21 pacientes, foram identificados no segundo quadrimestre 28 novos casos de Hanseníase, 08 pacientes receberam cura. Essa elevação de casos novos de Hanseníase se deu devido capacitação realizada com todos os profissionais das equipes, a fim de qualificar a detecção, diagnóstico e tratamento.

Tabela 7.14: Atendimentos realizados aos usuários com IST/AIDS, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Tratamento de HIV/AIDS	95	98	101	104	398
Teste Rápido HIV	53	61	20	23	157
Teste Rápido Sífilis	53	61	20	23	157
Teste Rápido Sífilis gestante	2	5	7	2	16
Teste Rápido HBsAG	53	61	20	23	157
Teste Rápido HCV	53	61	20	23	157
Coleta de Carga Viral	50	49	57	33	189
Casos novos HIV/AIDS	2	3	1	0	6
Pacientes cadastrados	2	3	3	2	10
Preservativos masculino distribuído	2.840	3.245	789	850	7.724
Preservativos feminino distribuído	894	578	425	428	2.325
Casos Hep. B/C confirmado sorologia	28	30	15	10	83
Total	4.125	4.255	1.478	1.521	11.379

O SAE realizou a distribuição de 10.049 preservativos (femininos e masculinos) para toda a população. O abastecimento de preservativos masculinos e femininos na rede permite que toda a população tenha acesso fácil a um instrumento que é considerado o método mais eficiente de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, mas além da distribuição, o SAE realiza ações de conscientização das pessoas para realmente usá-los nas relações.

Foram realizadas, no segundo quadrimestre, 189 coletas de carga viral e 644 realização de testes rápidos. É importante ressaltar que quando os profissionais do SAE realizam a testagem, sempre são realizados os testes para HIV, Sífilis, HBsAg e HCV, por isso o quantitativo de testes são os mesmos.

No segundo quadrimestre tivemos um total de 06 novos casos de HIV/Aids, porém não obtivemos casos novos de Aids em menores de 5 anos um indicador importante para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Tivemos ainda 83 casos confirmados para Hepatite B/C confirmado com sorologia, demonstrando eficiência na identificação dos casos no município.

Tabela 7.15: Atendimentos de HIV/AIDS aos municípios referenciados, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Casos novos HIV/AIDS	1	2	1	2	6
Pacientes Cadastrados	1	1	1	2	5
Administração de Medicamentos	6	5	2	2	15
Consulta médica	4	6	2	1	13
Consulta de enfermagem	6	7	6	7	26
Casos Hep B/C confirmado sorologia	6	5	4	9	24
Total	24	26	16	23	89

No segundo quadrimestre tivemos 06 novo caso de HIV/Aids dos municípios da Região de Saúde Amor Perfeito, não foi detectado casos novos de Aids em menores de 5 anos nestes municípios. Tivemos ainda 24 casos de Hepatite B/C confirmados pela sorologia.

7.7 Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência

Porto Nacional possui 02 Unidades Mista de Saúde, a UMS Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na região Sul do município e a UMS Portal do Lago, localizada no Distrito de Luzimangues.

O serviço oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

Importante destacar que esse serviço não é custeado pelo Ministério da Saúde, devido o formato de atendimento da equipe. O município vem fazendo estudos para que o serviço seja custeado pelo Ministério da Saúde.

A Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes, é uma estrutura de complexidade intermediária, que durante o período diurno das 7:00 às 19:00 funciona como Unidade Básica de Saúde, e no período noturno das 19h às 07:00, de segunda a segunda, como Unidade de Urgência e Emergência.

Tabela 7.16: Atendimentos realizados no Unidade de Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta médica	1.361	1.386	819	1.075	4.641
Consulta de enfermagem	1.626	1.244	974	1.248	5.092
Total	2.987	2.630	1.793	2.323	9.733

No segundo quadrimestre de 2025 foram realizados 9.733 atendimentos, distribuídos entre consultas de enfermagem (5.092) e consultas médicas (4.641).

Tabela 7.17: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativos	42	50	30	32	154
Inalações	17	31	10	6	64
Medicações/ Dispensação	2.487	2.512	1.467	1.845	8.311
Retiradas de pontos	3	6	4	8	21
Sutura	11	8	5	11	35
Glicemia capilar	116	90	80	107	393
Aferição de Pressão Arterial	1.626	1.397	974	943	4.940
Mapeamento de PA	59	60	69	75	263
Troca de sonda	0	1	0	0	1
Lavagem de ouvido	7	3	5	6	21
Eletrocardiograma	38	36	15	26	115
Drenagem de abscesso	3	4	1	0	8
Lavagem gástrica	1	0	0	0	1
Prova do laço	6	0	1	2	9
Pequena cirurgia	2	1	0	0	3
Oxigenoterapia	7	34	12	13	66
Swab RT-PCR	1	0	0	0	1
Total	4.426	4.233	2.673	3.074	14.406

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 14.406 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (8.311) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda.

7.8 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)

O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM) visa contribuir no desenvolvimento infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do município de Porto Nacional (TO). É ofertado um atendimento e tratamento qualificado de acordo com as demandas das crianças. Essas demandas podem ser motoras, físicas, neurológicas, sociais, comunicativas, sensoriais e emocionais. O objetivo do serviço é auxiliar e amenizar as dificuldades que as crianças com TEA encontram no seu cotidiano. A demanda tem com enfoque no desenvolvimento infantil, com crianças desde o nascimento até os 11 anos 11 meses e 29 dias, ou seja, as 3 fases do desenvolvimento infantil.

A proposta de ter um Centro de Atendimento, tendo uma equipe Multidisciplinar na cidade de Porto Nacional (TO), é uma forma de garantir o tratamento interventivo especializado. Por possuir uma localização privilegiada no centro geográfico do Tocantins, Porto Nacional se tornou o município do Sul do Estado de referência no tratamento para crianças que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista.

Atualmente, na Comissão Inter-gestores Bipartite/CIB-TO, “RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173, de 22 de outubro de 202, dispõe sobre a Atualização dos Fluxos de Atendimento em Reabilitação do Estado do Tocantins e Revogação dos fluxos pactuados na RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº 003/2016, onde todas as pessoas que precisam de tratamento especializado são encaminhadas para o CER III de Palmas Tocantins”. Cabe ressaltar que as famílias não conseguem manter o fluxo programado de sessões terapêuticas, as crianças ficam mais desgastadas pela viagem, tem dificuldade na comunicação entre redes, sendo todos esses aspectos citados barreiras de aprendizagem. Atualmente, devido a alta demanda, só estão sendo atendidas no CMAM as crianças com diagnóstico fechado para TEA.

Os fluxos dos atendimentos do CMAM são de acordo com uma fila de espera que a regulação da SEMUS monitora, encaminhada por médicos das Unidades Básicas de Saúde ou do Centro de Especialidades Médicas.

O serviço teve sua abertura dia 24 de fevereiro de 2022. Atualmente o serviço é custeado 100% por recursos próprios, pois foi considerado a necessidade da implantação no município e o Ministério da Saúde ainda não deliberou sobre as portarias de implantação e custeio do serviço.

Os profissionais que compõem o CMAM são: coordenadora, enfermeira, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, pedagoga, pedagogo com especialização em neuropsicopedagogia, psicóloga, psicólogo com especialização em neuropsicologia, além dos assistente administrativo, auxiliar de serviço gerais.

Apesar de o Ministério da Saúde ter lançado a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) e também a Nota Técnica Nº 3/2024 que cria incentivos para serviços que ofertam atendimentos à Autistas, o município vem apresentando dificuldade para habilitação do serviço para recebimento do recurso, devido a estrutura física atual de onde se encontra o serviço, e a equipe mínima exigida na nota, onde há a obrigatoriedade de profissional que está sendo desafiador de se contratar, não só a nível municipal, mas sim a nível federal.

Tabela 7.18: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar por categoria, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Pedagogo	119	115	28	0	262
Assistente Social	15	0	0	0	15
Fisioterapia	58	64	20	87	229
Neuro Pscopedagogo	77	29	0	0	106
Atendente terapeutica	320	286	79	198	883
Consulta com Enfermagem	267	273	78	277	895
Psicologia	97	122	24	109	352
Neuropsicologia	0	0	0	47	47
Fonoaudiologia	25	45	25	51	146
Total	978	934	254	769	2.935

Conforme observado na tabela acima, no segundo quadrimestre foram realizados 2.935 atendimentos pelos profissionais, dando ênfase às consultas de enfermagem (895), pois todos os usuários que adentram ao serviço passam pela consulta com o enfermeiro.

Não houve atendimentos de terapeuta ocupacional pois não há na região profissionais disponíveis para contratação. **Houve atendimentos de neuropsicologia apenas no mês de janeiro pois no mês de fevereiro o profissional se desligou, ainda não havendo outro para substituí-lo.**

Tabela 7.19: Atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Peso	267	273	78	277	895
Altura	267	273	78	277	895
Temperatura	267	273	78	277	895
Orientação Familiar	267	273	78	277	895
Acompanhamento do paciente	382	375	97	294	1.148
Educação em Saúde	267	273	78	277	895
Total	1.717	1.740	487	1.679	5.623

O CMAM realiza ainda além das consultas com os profissionais, atendimentos e procedimentos como peso, altura, orientações familiar dentre outros. Neste quadrimestre foram realizados 5.623 procedimentos como peso, altura e temperatura. Além disso foram realizadas 1.148 acompanhamentos com os pacientes, 895 ações de educação em saúde e 895 orientações familiares.

7.9 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel consiste em um componente assistencial móvel que tem como objetivo ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce às vítimas após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar ao sofrimento, às sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU é um programa de âmbito Federal com responsabilidade tripartite, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, que acolhe e prestar socorro à população com agravos à saúde.

A ambulância do SAMU é tripulada por um condutor e um técnico de enfermagem, sendo classificada como Unidade de Suporte Básico de Vida (USB).

Tabela 7.20: Saídas da Viatura Unidade de Suporte Básico de Vida, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
USB	156	128	26	124	434

Podemos observar por meio da tabela acima que a Unidade de Suporte Básico de Vida do SAMU-192 realizou 434 saídas para atendimentos durante todo o 2º quadrimestre de 2025, distribuídas em 156 no mês de maio, 128 no mês de junho, 26 no mês de julho e 124 no mês de agosto, mantendo sempre estabilidade na quantidade de atendimentos.

Tabela 7.21: Saídas da Viatura por Socorro/Especialidades, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Causas Externas	47	59	9	53	168
Cardiologia	11	12	4	4	31
Clínica	96	64	15	64	239
Gineco/Obstétrica	8	3	0	4	15
Psiquiátrico	6	2	2	3	13
Total	168	140	30	128	466

Observamos que foram realizadas 466 saídas por solicitação de socorro/especialidades. Sendo a especialidades mais solicitadas são clínica (239), seguida de causas externas (168), cardiologia (31), Gineco/obstétrica (15) e psiquiátrico (13).

Tabela 7.22: Saídas da Viatura Sem Atendimentos, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Recusa At./remoção	5	2	0	2	9
Removido por Leigos	8	9	1	4	22
Evadiu	2	2	1	1	6
Removido por COBOM	8	7	1	6	22
Endereço não localizado	2	1	1	0	4
QTA	10	10	2	10	32
Total	35	31	6	23	95

Se tratando de saídas da viatura sem atendimentos no segundo quadrimestre de 2025 tivemos 95 saídas sem atendimentos, sendo por diversos motivos. Temos como principal motivo atendimentos que foram cancelados (32) seguido dos que foram removidos por COMBOM (22), remoção por leigos (22), recusa de atendimento/remoção (09), endereços não localizados (04) e evasão do local do chamado (06).

Tabela 7.23: Destino dos atendimentos da Unidade de Suporte Básico de Vida, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
HRPN	45	48	9	42	144
HMITD	10	4	1	3	18
UPA Porto	63	49	9	52	173
Recusão Remoção	5	2	0	2	9
At. Local	3	1	1	2	7
Óbito constatado no local	5	2	1	3	11
Outros	0	0	0	0	0
Total	131	106	21	104	362

Quando observamos os principais destinos dos pacientes atendidos pelo SAMU, temos principalmente o envio dos pacientes a UPA de Porto Nacional (173), principal referência de casos leves, seguido do Hospital Regional de Porto Nacional (144), sendo a principal referência para os casos moderados a graves dos municípios. Temos ainda 18 encaminhamentos ao Hospital Materno Infantil Tia Dedé, 07 que foram atendimentos no local e 11 óbitos constatados no local, temos ainda 09 recusa de remoção, ou seja, o paciente se recusa a ser encaminhado a algum serviço de atendimento.

7.10 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Em Porto Nacional contamos com o CAPS II que busca garantir a atenção à saúde e a livre circulação das pessoas com transtornos mentais. Para dar suporte a essa proposição o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), municipal que é referência para os demais municípios da região Amor Perfeito, onde oferece um serviço humanizado de qualidade atuando conforme legislações e portarias vigentes.

O CAPS II atende pessoas com transtornos mentais graves, severos e persistentes e pessoas em uso decorrentes de álcool e outras drogas. São assistidos por uma equipe multidisciplinar, com criação de um projeto terapêutico singular com inclusão do paciente na rede de apoio ou RAPS, visando inclusão social, autonomia e cuidado compartilhado. Existe no município um ambulatório de saúde mental que funciona no CEME e um ambulatório de saúde mental na faculdade ITPAC.

Tabela 7.24: Atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial por profissional, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Psiquiatra	111	71	86	97	365
Médico	109	100	82	120	411
Enfermeiro	268	102	59	108	537
Psicólogo	61	94	85	30	270
Assistente Social	2	11	16	30	59
Técnico de Enfermagem	186	141	270	190	787
Farmacêutico	278	228	166	261	933
Total	1.015	747	764	836	3.362

O CAPS é um instituição destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto.

Dito isso no segundo quadrimestre foram realizados 3.362 consultas, onde o principal atendimento foi realizado pelo farmacêutico (933) com a dispensação de medicações, seguido atendimento técnico de enfermagem (787), do enfermeiro (537), e médico (411). Vale salientar que a equipe do CAPS trabalha de forma multidisciplinar, onde todos são envolvidos diretamente com o processo terapêutico dos usuários.

Tabela 7.25: Tipos de atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Acolhimento Diurno	522	259	133	357	1.271
Atendimento Individual	956	748	764	991	3.459
Atendimento em Grupo	506	735	0	425	1.666
Atendimento Familiar	269	284	308	379	1.240
Atendimento Domiciliar	32	18	41	25	116
Práticas Corporais	212	421	0	147	780
Práticas Expressivas	662	553	0	252	1.467
Atenção à Situação de Crise	22	24	1	5	52
Ações de Reabilitação Psicossocial	0	51	0	3	54
Promoção de Contratualidade no Território	75	15	11	56	157
Ações de Articulação de Rede	3	0	203	1	207
Atividade Educativa/Orientação na Atenção Especializada	10	2	0	0	12
Fortalecimento do Protagonismo do usuário	4	3	12	0	19
Matriciamento de equipe na Atenção Básica	0	0	1	0	1
Matriciamento de equipe dos pontos de Atenção a urgências e emergências	0	0	0	0	0
Ações de Redução de Danos	179	156	0	111	446
Atendimento em Oficina Terapêutica II	124	382	0	91	597
Atendimento Individual em Psicoterapia	46	47	27	37	157
Consulta por profissional de Nível Superior	239	109	0	85	433
Consulta/Atendimento Domiciliar	0	1	0	0	1
Consulta Médica da Atenção Especializada	0	0	0	210	210
Acolhimento Inicial	19	18	27	26	90
Total	3.880	3.826	1.528	3.201	12.435

Perante o exposto, o CAPS realizou diversos tipos de atividades terapêuticas, por exemplo: atendimento individual ou em grupo, oficinas terapêuticas, atividades comunitárias, atividades artísticas, orientação e acompanhamento do uso de medicação, atendimento domiciliar e aos familiares totalizando 12.435 atendimentos. Algumas dessas atividades são feitas em grupo, outras são individuais, outras destinadas às famílias e outras são comunitárias.

Tabela 7.26: Outros atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Pacientes cadastrados	470	450	460	490	1.870
Atendimento Ambulatorial	10	20	10	14	54
Medicamentos dispensados (ampola)	64	74	69	65	272
Medicamentos dispensados (comprimidos)	31.874	33.874	32.130	39.212	137.090
Medicamentos dispensados (frascos)	83	94	103	101	381
Emissão de Receitas	151	123	117	147	538
Atendimentos de outros municípios (Amor Perfeito)	5	7	5	9	26
Ocorrências	1	1	0	0	2
Reuniões	7	12	1	1	21
Total	32.665	34.655	32.895	40.039	140.254

Além dos atendimentos dos munícipes, o CAPS de Porto Nacional atendeu 26 pacientes oriundos dos municípios que não possuem CAPS em sua estrutura mas que são regulados da região Amor Perfeito. As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente aberto, acolhedor e inserido no município. Os projetos desenvolvidos pela equipe, muitas vezes, ultrapassam a própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializadora de suas ações, buscando sempre se preocupar com o sujeito e sua singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana.

7.10.1 Ações Realizadas pela Atenção Especializada

Maio

- Nos dias 05, 12, 19 e 26 de maio foi realizado pelo grupo Reciclagem Verde do CAPS, limpeza geral dos jardins com o objetivo de respeitar a natureza, melhorar a autoestima, coordenação motora e enfatizar a importância de manter um ambiente limpo, além de promover o bem estar e realizar o plantio de mudas de plantas arbóreas.



- Nos dias 05, 12, 19 e 26 de maio foi realizado pelo grupo Mente Sã atividade de arte em dobradura, realizando origami de coração, com o objetivo de proporcionar melhoria da coordenação motora, artística e a memória.



- Nos dias 05, 12, 19 e 26 de maio foi realizado pelo grupo de oficina de pintura em tecido a pintura de diversas frutas para estimular as habilidades motoras e a criatividade, assim como deu-se continuidade da pintura dos panos de pratos a cada encontro.



- Nos dias 06, 13, 20 e 27 de maio foi realizado pelo grupo de oficina de pintura em tela as pinturas em cartazes para estimular a expressão através de desenhos e em alusão ao dia das mães. O momento foi finalizando com rodas de conversas para de socializar e sensibilizar o fortalecimento da convivência interpessoal.



- Nos dias 06, 13, 20 e 27 de maio foi realizado pelo grupo horta terapêutica a limpeza dos canteiros, plantio de sementes, manutenção, e retirada de ervas daninhas, adubação e estrutura para plantio erguido/suspensão, cultivo e manuseio de hortaliças para estímulo da coordenação motora, socialização e criatividade em utilizar o espaço de plantio.



- Nos dias 06, 13, 20 e 27 de maio foi realizado pelo grupo Gerando Renda a confecção de porta presentes e peso para portas com o objetivo de estimular a coordenação motora, socializar, aprimoramento de práticas, desenvolvimento da criatividade e promoção de qualidade de vida, podendo ser auxiliou na complementação da geração de renda.



- Nos dias 06, 20 e 27 de maio foi realizado pelo grupo Renascer rodas de conversas com os temas: Futuro e possibilidades, Histórias que aproximam e Cada passo importa com o objetivo de promover autoconhecimento e reflexão, expressão emocional, humor e afeto.



- No dia 07 de maio a equipe CMAM realizou atividade terapêutica em comemoração ao dia das mães, onde aconteceu aula de zumba, sorteios e dinâmicas. Esses momentos são de suma importância no desenvolvimento das crianças, pois reforçam o vínculo com a família e a socialização.



- Nos dias 07, 14, 21 e 28 de maio foi realizado com o grupo Atividade De Vida Diária (AVD) visita ao programa AMA, com o tema Informações práticas, para conhecer o local, receber informações, acompanhar o projeto ecológico e as áreas de preservação ecológica. Além disso, foi realizado a comemoração do dia das mães, atividade de arte em origami e pinturas.



- Nos dias 07, 14, 21 e 28 de maio foi realizado pelo grupo de Oficina De Arte Com Reciclagem a confecção de ima de geladeira, porta pano de prato e a comemoração do dia das mães.



- Nos dias 07, 14, 21 e 28 de maio foi realizado pelo grupo Autoescuta atividade de orientação sobre o fluxograma de funcionamento do serviço para os próximos meses, comemoração do dia das mães, acabamentos em telas que foram pintadas e estão expostas nos corredores do serviço, com tema: Pinturas para a alma e a aplicação da régua do humor, com o tema: Como se sente hoje, objetivando fomentar a autoanálise para despertar a percepção de que na vida temos “altos e baixos”.



- Nos dias 08, 14, 22 e 29 de maio foi realizado pelo grupo Girassol rodas de conversas com os temas: Experiências e luta contra o vício, Viagem no tempo e Construindo um sonho.



- Nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 de maio, a psicóloga e a assistente social do CAPS participaram de uma formação voltada a pessoas vítimas de violência, do projeto Lírios do Cerrado, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.



- No dia 14 de maio foi realizado a comemoração dos dias das mães no CAPS com homenagens, louvores, palestras, apresentações e bingo para as usuárias internas que são mães.



- Nos dias 15, 22 e 29 de maio foi realizado pelo grupo Oficina De Tapete Em Tear a continuidade de seus tapetes utilizando o Tear de madeira e barbantes.



- No dia 18 de maio, em alusão ao dia da luta antimanicomial foram realizadas pinturas ilustrativas na parte exterior do muro do CAPS em parceria com o colaborador voluntário, grafiteiro e

com a participação dos usuários do serviço, trabalhando estímulos, integração, desenvolvimento da criatividade, e fortalecimento da convivência interpessoal.



- Nos dias 19 e 26 de maio foi realizado pelo grupo de autoescuta rodas de conversas com objetivo de identificar estratégias de enfrentamento as dificuldades através da delimitação de uma meta com os temas “Sofrimento emocional” e “Nem tudo o que penso é verdade”.



- Nos dias 22 e 29 de maio foi realizado pelo grupo Alegria de Viver (idosos) dinâmicas com o objetivo de estimular e fortalecer a memória, roda conversa e confecção de adereços para a festa junina, fortalecendo a socialização dos pares e o vínculo conquistado.



- No dia 26 de maio o enfermeiro e a técnica em enfermagem da equipe do CAPS estiveram em reunião para discussão de caso de usuários, com o Cras, Creas, Semas, Conselho Tutelar e Secretaria Da Mulher.



- No dia 27 de maio foi realizado pelo grupo Resgate Social roda de conversa e recorte de papel e colagem para trabalhar cognição, concentração, comportamento e estímulo para participarem das ações realizadas dentro do serviço, incentivando a participação social.



- No dia 30 de maio aconteceu mais uma etapa do Projeto SAMUZITO na Escola Municipal de tempo Integral Faustino Dias dos Santos, zona rural, pelo Coordenador do SAMU Porto, Alunos de Medicina do ITPAC e Coordenadora do PSE da SEMUS.



- No dia 31 de maio aconteceu mais uma etapa do Projeto SAMUZITO na Escola Municipal Marieta Severo pelo Coordenador do SAMU Porto, alunos de Medicina do ITPAC e Coordenadora do PSE da SEMUS.



- No dia 31 de maio algumas servidoras do CMAM participaram da ação saúde agora, onde foi exposto um stand com informações, fotos dos atendimentos e como funciona o fluxo para conseguir ser assistido no mesmo.



- No dia 31 de Maio foi realizado na orla da avenida beira rio de Porto Nacional um simulado realístico sobre acidente de trânsito em alusão ao Maio Amarelo e teve como participantes a equipe do SAMU Porto, Corpo de Bombeiros Militares; Policia Militar, Liga de Cirurgia do Trauma (LCT) do curso de Medicina da ITPAC/Afya Porto.



- Durante todo o mês de maio foram realizadas visitas em domicílios de usuários internos do CAPS, para acompanhamento e atendimento integral dos pacientes com dificuldades de vir ao serviço para consultas.



- Durante o mês de maio foi realizado encontros do grupo PTS onde é apresentado o Termo de Compromisso, orientações ao familiar ou responsável do paciente sobre o funcionamento do CAPS, esclarecimentos de dúvidas e assinatura do termo de autorização do uso da imagem e escolha pelo paciente em qual grupo ou oficina terapêutica, dias e horários que ele prefere participar e avaliação da necessidade de atendimento individual, buscando ofertar o atendimento personalizado, fortalecer o vínculo entre usuário e serviço, prestar assistência integral ao paciente e promover um ambiente mais harmônico para comunidade e equipe multiprofissional.

Junho

- No dia 06 de junho foi realizado ação do Projeto SAMUZITO nas Escolas. O Projeto foi apresentado na Escola Municipal Eulina Braga (Assentamento do Prata), pelo Coordenador do SAMU Porto, Alunos de Medicina da Afya Porto e Coordenadora do PSE da SEMUS.



- No dia 17 de junho a equipe do CMAM realizou um Arraiá Terapêutico cheio de alegria e inclusão! Com o tema de São João, o evento reuniu crianças, famílias, servidores e representantes de associações para estimular a interação social, o trabalho em equipe e as habilidades desenvolvidas nas terapias. Uma tarde de música, dança e convivência, reforçando a importância da inclusão e do desenvolvimento infantil.



- No dia 22 de junho a psicóloga, pedagoga e atendentes terapêuticas do CMAM participaram da semana da cultura com um stand, onde foram realizadas oficinas e exposição das atividades feitas no CMAM e como funciona o fluxograma para conseguir os atendimentos no mesmo.



- No dia 25 de junho oito integrantes da equipe SAMU Porto, participaram de um treinamento em Palmas, onde foram ministradas aulas teóricas e práticas sobre Salvamento Aquático.



Julho

- No dia 02 de julho, a coordenadora e a psicóloga da equipe multiprofissional do CAPS II, estiveram reunidos com a equipe Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição “Ceixa”, onde discutiram casos de usuários, alinharam informações e reforçaram a importância de manter essa parceria, foi levantado também o quanto seria útil se ambos os serviços tivessem acesso ao e-Sus, para assim melhorar a eficácia ao atendimento aos usuários do sistema.
- No dia 27 de julho foi realizada a abertura oficial em alusão ao julho amarelo, mês para a conscientização sobre as Hepatites virais. A infectologista do SAE contribui com palestras na praia de Porto Real, levando informativos, distribuição de preservativos e orientando quanto o cuidado e a prevenção.



- No dia 27 de julho alguns integrantes da equipe SAMU Porto participaram de uma ação na praia porto real, distribuindo folders educativos/informativos e fazendo orientações verbais sobre a prevenção do afogamento.



Agosto

- No dia 04 de agosto foi realizado uma roda de conversa em parceria com a Vigilância Epidemiológica sobre as hepatites virais pela infectologista do SAE e ofertado Testes Rápidos com o intuito de levar mais informações e em tempo oportuno para a comunidade.



- No dia 04 de agosto dentro do ambiente CMAM, a coordenadora local juntamente equipe multidisciplinar realizou uma reunião com os pais/responsáveis para alinhamento do novo semestre de atendimentos e sobre as mudanças que ocorrerão assim como a confirmação do termo de compromisso dos pais com o serviço.



- Nos dias 04 e 06 de Agosto foi ministrado uma aula pelo Enfermeiro Coordenador do SAMU Porto aos alunos do curso de medicina do Afya Porto sobre a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência no Brasil.



- No dia 13 de Agosto seis integrantes da equipe SAMU Porto, participaram de um treinamento na base do SAMU em Palmas, onde foi ministrado aulas teóricas e praticas sobre primeiros socorros.



- Nos dias 14 e 28 de agosto dentro do ambiente CMAM, a coordenadora local juntamente equipe multidisciplinar realizou reuniões em equipe para alinhamento das terapias e discussão de casos, para buscar alternativas e estratégias para melhores resultados nos atendimentos.



- No dia 20 de agosto dentro do ambiente CMAM, foi realizado um jantar com bingo, premiações e dinâmicas em comemoração ao dia dos pais, onde compareceram 11 pais de pacientes atendidos pelo CMAM.



- No dia 27 de Agosto aconteceu mais uma etapa do Projeto SAMUZITO nas Escolas no CE-MEI dona AURENI pelo Coordenador do SAMU Porto, alunos de Medicina do Afya Porto e Coordenadora do PSE da SEMUS.



- No dia 28 de agosto o Sae ofertou capacitação sobre tuberculose na ITPAC para todos os profissionais da Atenção Primária.



Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues

Dentro da Rede de Saúde do município de Porto Nacional, tem-se o Distrito de Luzimangues, para atender a população residente da localidade.

O Distrito de Luzimangues possui 05 equipes de saúde da família e possui ainda 01 Unidade Mista de Saúde Portal do Lago.

8.1 Atenção Primária em Saúde

Tabela 8.1: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atendimento de Médico da Atenção Primária	2.000	1.705	1.687	1.799	7.191
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	617	547	473	455	2.092
Total	2.617	2.252	2.160	2.254	9.283

No segundo quadrimestre foram realizados 9.283 atendimentos pelas equipes, sendo 7.191 atendimentos médicos e 2.092 atendimentos de enfermagem.

Tabela 8.2: Atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2025

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diabético cadastrado (novos)	9	7	2	5	23
Hipertenso cadastrado (novos)	39	21	7	4	71
Hanseníase cadastrado (novos)	11	0	0	0	11
Tuberculose cadastrado (novos)	0	0	0	0	0
Atendimento de urgência em AB com remoção	1	0	0	1	2
Total	60	28	9	10	107

Dentre os atendimentos realizados pela equipe, foram realizados 23 cadastramento de diabéticos, 71 cadastramento de hipertensos, 11 cadastramento de hanseníase e 2 atendimentos de urgência com remoção. No 2º quadrimestre não houve cadastro de casos de tuberculose, podendo estes casos estarem subnotificados no Distrito.

Tabela 8.3: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2025.

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativo (simples e especial)	126	178	162	113	579
Inalação	1	4	1	1	7
Retirada de Pontos	41	37	47	38	163
Glicemia Capilar	561	471	513	471	2.016
Avaliação antropométrica	2.599	2.379	2.511	2379	9.868
Administração de medicamentos	268	436	445	436	1.585
Administração de Vitamina A	17	28	24	28	97
Aferição de Pressão Arterial	2.336	2.224	2.353	2224	9.137
Cateterismo	0	1	0	0	1
Testes rápido	106	170	223	69	568
Coleta de PCCU	47	23	31	23	124
Total	6.055	5.928	6.279	5.782	24.145

Conforme observado na tabela acima, os procedimentos mais realizados pela equipes foram avaliação antropométrica (9.868) e aferição de pressão arterial (9.137) por se tratar de procedimentos onde todos os usuários que adentram a unidade passam pelo acolhimento e realizam estes procedimentos. Seguindo temos a realização de glicemia capilar (2.016), administração de medicações (1.585), realização de curativos (579), a realização de testes rápidos (568) e coleta de PCCU (124).

Tabela 8.4: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2025.

Tipo de Teste	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Swab Antígeno	25	2	4	2	33
Total	25	2	4	2	33

Com a redução do número de casos da COVID-19 em todo o município, no Distrito de Luzimangues foram realizados 33 testes, sendo todos do tipo Swab Antígeno.

Tabela 8.5: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2025.

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Médico	31	18	4	21	74
Enfermeiro	50	43	0	47	140
Técnico de Enfermagem	76	42	7	41	166
ACS	7.173	7.525	6.812	7.525	29.035
Total	7.330	7.628	6.823	7.634	29.415

No segundo quadrimestre foram realizados 29.415 visitas domiciliares pelas equipes de saúde do Distrito de Luzimangues. Sendo o principal profissional que realiza tal atividade o Agente Comunitário de Saúde com 29.035 visitas. A visita domiciliar é uma atividade central do processo de trabalho do ACS e deve ser realizada com frequência média de uma visita família/mês, sendo que as famílias com maior necessidade deverão ser visitadas com mais frequência, sendo portanto o ACS o elo entre a população e as equipes.

Tabela 8.6: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2025.

Avaliações	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta pré-natal	189	205	226	205	825
Consulta Puerperal	5	22	23	46	96
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	77	70	76	70	293
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	85	90	89	90	354
Avaliação do estado de maturação sexual	7	2	10	2	21
Avaliação clínica do fumante	1	6	5	6	18
Total	364	395	429	419	1.607

No segundo quadrimestre foram realizados 1.607 avaliações pelas equipes. Como observado, as principais avaliações realizadas são avaliações do crescimento e desenvolvimento de crianças e consultas de pré-natal.

É notório destacar a importância da realização destas avaliações, pois a gestante terá a possibilidade de uma gestação saudável e conseqüentemente um parto e puerpério sem intercorrências.

Tabela 8.7: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2025

Educação na Saúde	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	4	4	4	16	28
Capacitação feita por profissionais	3	2	0	1	6
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	24	13	4	6	47
Total	31	19	8	23	81

A equipe do Distrito de Luzimangues realizou no primeiro quadrimestre 81 atividades de educação na saúde, distribuídas em atividades educativas em grupo, capacitações para a equipe e reuniões com o objetivo de melhorar o processo de trabalho da equipe.

8.2 UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência

Tabela 8.8: atendimentos realizados na Unidade de Mista de Saúde Portal do Lago, 2º Quadrimestre, 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta médica	3.196	2.679	2.423	2.463	10.761
Consulta de enfermagem	3.077	2.680	2.347	6.364	14.468
Total	6.273	5.359	4.770	8.827	25.229

A equipe da UMS Portal do Lago realizou no segundo quadrimestre 25.229 atendimentos, sendo 10.791 consultas médicas e 14.468 consultas de enfermagem.

Tabela 8.9: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Portal do Lago, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativos	153	296	60	131	640
Inalações	71	72	37	70	250
Medicações/ Dispensação	46.602	49.422	30.465	29.638	156.127
Retirada de pontos	3	3	0	7	13
Sutura	16	23	19	23	81
Glicemia capilar	322	346	211	166	1045
Avaliação Antropométrica	742	572	392	481	2.187
Cateterismo	3	2	1	2	8
Aferição de pressão arterial	2.401	1.959	1.924	1897	8.181
Troca de sonda	0	4	1	3	8
Lavagem de ouvido	0	1	2	1	4
Eletrocardiograma	34	31	42	40	147
Raio - X encaminhado	21	20	22	15	78
Drenagem de abscesso	3	4	3	1	11
Lavagem gástrica	1	0	2	2	5
Prova do laço	5	4	4	0	13
Oxigenoterapia	75	30	22	28	155
Swab Antígeno	0	5	0	0	5
Swab RT-PCR	0	0	2	0	2
Teste Sorológico	14	44	5	0	63
Coleta Sorológica (Dengue)	22	22	3	0	47
Total	50.488	52.860	33.217	32.505	169.070

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 169.070 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (156.127) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda. Seguindo da aferição de pressão arterial (8.181), onde todos os usuários que adentram o serviço precisam passar pelo acolhimento e classificação de risco.

Além disso foram realizados 78 encaminhamentos para realização de exames de Raio-X no município de Porto Nacional. A realização desse exame ocorre na própria cidade de Porto Nacional, onde os pacientes residentes do Distrito de Luzimangues são referenciados. Sobre este encaminhamento é importante destacar que estes munícipes ficam reféns de ir até a cidade para realização deste exame, diante disto é de suma importância a aquisição de um aparelho de Raio-X para atender às demandas do Distrito de Luzimangues.

8.2.1 Ações Realizadas pelas Equipes do Distrito de Luzimangues

Maio

- No dia 05 de maio na Unidade básica de Saúde Jardim do Porto aconteceu uma reunião com todos os Agentes Comunitários De Saúde, com foco em organização do processo de trabalho, cronogramas, mapeamento territorial, queixas, dúvidas, sugestões e reclamações.



- No dia 08 de maio a equipe e-Multi e enfermeira da UBS Alzira estiveram no CRAS Alecrim para uma roda de conversa sobre "Saúde mental e física do idoso". Foi falado sobre a importância dos cuidados com a saúde, bem como alimentação, teve triagem de glicemia e aferição de pressão, alongamentos com a fisioterapeuta, palestra com assistente social e psicóloga.



- No dia 14 de maio aconteceu uma reunião com a farmacêutica da UPA, diretora e enfermeiras da UBS Nazaré e Alzira, com a finalidade de capacitação para dispensação de insulinas e insumos nas UBS.



- No dia 15 de maio na UBS Alzira foi realizado sala de espera com o tema "Saúde da mulher na gestação", esclarecendo a importância do pré natal, saúde bucal, direitos do salário maternidade e paternidade dentre outros benefícios e programas.



- No dia 15 de maio a Fisioterapeuta esteve realizando uma ação de atividade física junto aos idosos no CRAS de Luzimangues.



- No dia 28 de maio foi ministrada uma palestra Sobre o "Programa Dignidade Menstrual" pela Assistente Social com adolescentes do Colégio Beira Rio.



- No dia 28 de maio o nutricionista da equipe multiprofissional realizou avaliação nutricional e antropométrica dos idosos no Abrigo Aconchego.



- No dia 28 de maio foi realizado uma palestra sobre Câncer Bucal na Unidade Básica de Saúde Jardim do Porto, com entrega de panfletos e como fazer a auto avaliação em frente ao espelho.



- No dia 29 de Maio aconteceu ação do Maio Amarelo na Escola Municipal Jacinto Bispo e Maria de Melo com a equipe da Vigilância e equipe das UBS's Jardim do Porto e Nazaré.



- No dia 30 de maio a equipe da UBS Jardim do Porto realizou uma reunião com foco em organização do processo de trabalho, cronogramas, queixas, dúvidas, sugestões, reclamações, fiscalização de higienização da UBS, atrasos de funcionários, classificação de atendimentos.



Junho

- No dia 03 de junho a enfermeira da UBS Jardim do Porto realizou uma reunião com os agentes comunitários de saúde, na oportunidade foi recebido os relatórios e feito discussão de casos, mapeamento e ao final a enfermeira deu oportunidade para os colaboradores destacarem críticas e sugestões.



- No dia 07 de junho houve uma ação na Unidade Básica de Saúde Jardim do Porto sobre campanha de vacinação dia D do HPV. A ação foi ministrada pela equipe de saúde da UBS, com intuito de reforçar a importância de promoção e prevenção de saúde.



- No dia 13 de junho a enfermeira da UBS Jardim do Porto realizou uma reunião com todos os colaboradores da UBS com intuito de discutir processos de trabalho em geral.



- No dia 23 de junho foi realizada uma ação na escola Jacinto Bispo Arantes, sobre Acuidade Visual. A ação foi ministrada pela equipe de saúde da UBS, reforçando a importância de promoção e prevenção da saúde visual.



- No dia 25 de junho foi realizada ação de prevenção e promoção da saúde na Unidade Básica de Saúde Jardim do Porto sobre Diabetes. A ação foi ministrada pela equipe de saúde da UBS, tratando a importância de manter hábitos saudáveis e manter as consultas e cuidados em dias.



- Durante o mês de junho as Unidades Básicas de Saúde do distrito de Luzimangues realizaram ações em alusão ao mês Junho Vermelho. Tal movimento foi desenvolvido pelos profissionais atuantes de cada UBS onde abordaram a importância do dia mundial do doador de sangue com objetivo de reiterar o valor de salvar vidas.



- Durante o mês de junho a equipe da unidade Nazaré Rodrigues desenvolveu várias ações voltadas para atualização da situação vacinal e doação de sangue nas escolas e na unidade.



Julho

- No dia 17 de julho a equipe da Unidade Básica de Saúde realizou uma sala de espera com o tema "Aleitamento materno" para as gestantes que estavam a espera da consulta.



- No dia 18 de julho a equipe da Unidade Básica de Saúde Alzira Batista Mendes, realizaram uma ação na praia de Luzimangues com o tema "Hepatites Virais". O objetivo foi conscientizar a comunidade, sobre importância da prevenção aos cuidados à saúde.



Agosto

- No dia 18 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira realizou uma palestra sobre aleitamento materno com juntamente com os alunos do 4º período de medicina da Itpac.



Unidade de Pronto Atendimento – UPA

A UPA faz parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que atende demandas de complexidade intermediária, integrando a rede organizada de atenção às urgências e emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento dos pacientes, intervir em sua condição clínica e referenciá-los para os demais pontos da Rede de Atenção a Saúde, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

O acesso dos pacientes a UPA ocorre de forma espontânea ou por meio de Serviços pré-hospitalares, como o Saúde da Família, ou quando atendido e resgatado pelo SAMU – Serviço Móvel de Urgência, Corpo de Bombeiros e outros resgates. No caso de demanda espontânea, o acolhimento é realizado pelo recepcionista (administrativo) que coleta os dados, gera ficha de atendimento, encaminha para a classificação de risco. Sendo, avaliado posteriormente, por profissional de enfermagem devidamente capacitado e define a classificação de acordo queixas ou sinais e sintomas, que classifica os pacientes nas cores: vermelha, amarelo, verde e azul.

Tabela 9.1: Total de atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 2º Quadrimestre 2025

Tipo	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Residentes	7.400	5.924	5.569	6.011	24.904
Não residentes	66	35	75	46	222
Total	7.466	5.959	5.644	6.057	25.126

No segundo quadrimestre, foram atendidos um total de 25.126 usuários. Dentre eles temos 24.904 residentes de Porto Nacional e 222 (0,89%) não residentes. Vale lembrar que o município não recebe recursos financeiros destes atendimentos de não residentes, sendo portanto custeados por recursos próprios. Isso nos faz refletir que há a necessidade de pactuação entre os municípios para que seja feito o repasse referentes à estes atendimentos destes não residentes.

Tabela 9.2: Classificação de Risco dos usuários atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, 2º Quadrimestre 2025

Classificação	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Vermelho	17	8	22	19	66
Amarelo	1.401	1.019	994	880	4.294
Verde	4.112	3.581	3.285	3.813	14.791
Azul	1.717	1.351	1.275	1.345	5.688
Total	7.247	5.959	5.576	6.057	24.839

Considerando a classificação de risco dos usuários atendidos pela UPA, a principal classificação são de cor verde com 14.791, seguida da classificação azul com 5.688, amarela com 4.294 atendimentos

e apenas 66 atendimentos classificados como vermelho. É observável que mais de 22,89% dos casos não eram para serem atendidos na UPA, pois são casos classificados como azul.

Sabendo que a UPA deveria atender principalmente casos de urgência e emergência (classificação como amarelo e vermelho), porém como observado a realidade é de atendimentos de casos que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária (verde e azul). Dessa maneira há uma sobrecarga do sistema de saúde, causando insatisfação da população devido a demora dos atendimentos. Isso nos faz refletir a importância de realizar educação em saúde com a população a fim de disseminar a ideia de procurar o serviço em momentos que realmente necessitam.

Tabela 9.3: Atendimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 2º Quadrimestre 2025

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Médico	5.719	4.811	4.582	4.630	19.742
Enfermeiro	7.400	5.959	5.569	6.057	24.985
Odontólogo	80	92	105	95	372
Assistente Social	312	190	352	219	1.073
Observação Clínica	242	152	184	162	740
Total	13.511	11.052	10.608	11.001	46.912

No segundo quadrimestre foram realizados 46.912 atendimentos por todos os profissionais da UPA. Sendo os principais atendimentos realizados por enfermeiros (24.985) e médicos (19.742), seguido dos atendimentos dos assistentes sociais (1.073) que em sua maioria são realizados acolhimentos e referenciados para as UBS. Tivemos ainda 372 consultas com odontólogo e 740 usuários que permaneceram na observação clínica. Vale lembrar que um mesmo usuário pode passar por mais de um profissional no momento do atendimento.

Tabela 9.4: Procedimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativos	168	189	229	205	791
Inalações	601	164	423	495	1.683
Medicações	20.153	17.655	16.773	16.471	71.052
Retiradas de Pontos	3	8	3	3	17
Sutura	68	66	39	42	215
Glicemia Capilar	289	147	268	463	1.167
Aferição de pressão arterial	7.400	5.959	5.569	6.057	24.985
Mapeamento de PA	2.509	2.118	2.701	2.290	9.618
Troca de Sonda	4	2	5	9	20
Lavagem de ouvido	5	2	4	6	17
Exames laboratoriais	3.270	2.209	2.196	1.832	9.507
Eletrocardiograma	166	131	247	190	734
Radiografia	1.427	2.073	1.877	2.103	7.480
Drenagem de Abscesso	6	7	11	15	39
Encaminhamentos	149	112	147	152	560
Lavagem Gástrica	0	3	3	3	9
Prova do Laço	48	35	20	9	112
Pequena Cirurgia	3	7	7	5	22
Odontologia (atendimento + procedimento)	244	329	340	319	1.232
Oxigenoterapia	30	25	13	9	77
Imobilização Ortopédica	39	17	32	32	120
Total	36.582	31.258	30.907	30.710	129.457

No segundo quadrimestre foram realizados mais de 129 mil procedimentos pela equipe da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.

Dentre os principais procedimentos realizados pela UPA, temos a administração de medicamentos (71.052), pois em sua maioria recebem medicação, sejam via oral, injetável ou outras vias de administração. O segundo principal procedimento realizado pela equipe é a aferição de pressão arterial (24.985), onde todos os pacientes que adentram ao serviço precisam passar pelo acolhimento para que sejam classificados de acordo com a classificação de risco e em seguida passar pelos atendimentos dos profissionais.

Na UPA são disponibilizados ainda a realização de exames laboratoriais (9.507) e radiografia (7.480) para aqueles usuários que precisam de um monitoramento imediato de tais exames.

Tabela 9.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 realizados na UPA, 2º Quadrimestre 2025

Tipo de Teste	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Swab Antígeno	20	4	7	14	45
Kit COVID	2	2	0	1	5
Total	20	4	7	14	50

Com a redução de casos da COVID-19, foram realizados 50 testes para COVID-19, sendo 45 swab antígeno e 05 Kit Covid ao longo do quadrimestre.

Regulação, Controle e Avaliação

O Sistema de Saúde Municipal está organizado em uma rede de estabelecimentos públicos e um conjunto de estabelecimentos privados de caráter complementar, de acordo com o que versa a Lei nº 8.080/90, Título III, Capítulo II, Art. 24: “Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.”

A Regulação, Controle e Avaliação em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS, é responsável pela implementação da Regulação de acesso a assistência, de maneira articulada e integrada com outras ações da Regulação da Atenção à Saúde, visando regular, monitorar e controlar as demandas de acesso em saúde, adequando assim, a oferta real e demanda real do Serviço de Saúde.

Dentre os demais serviços ofertados pelo Complexo Regulador, está o Controle e Avaliação, responsável pelo Planejamento, Financiamento e Fiscalização dos serviços prestados, executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância do sistema de saúde.

São atribuições do Controle e Avaliação acompanhar os processos das Clínicas, pelos processos credenciados, por fazer todos os relatórios mensais, liberação de exames extra rede (exames não cobertos pelo SUS) e responsável ainda pela PPI (Programa de Pactuação Integrada) de Porto Nacional e dos 12 municípios da Região Amor Perfeito.

Tabela 10.1: Exames realizados em residentes de Porto Nacional, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Eletrocardiograma com Laudo	100	101	112	102	415
Eletrocardiograma sem Laudo	135	138	125	112	510
Endoscopia Digestiva Alta	29	30	29	30	118
Ressonância Magnética	89	100	98	82	369
Tomografia Computadorizada	100	102	87	92	381
Colonoscopia	10	8	9	8	35
Colposcopia	25	23	25	26	99
Biópsia de Próstata	2	2	2	2	8
Ecocardiograma	6	8	8	10	32
Teste Hergonométrico	5	5	4	5	19
Holter	4	5	7	5	21
USG com Doppler Coração	1	0	1	0	2
USG Partes Moles	55	58	53	57	223
USG Vias URinárias e Endometrial	20	32	20	21	93
USG Obstétrica de Alto Risco	40	41	42	41	164
Angiorressonância	1	1	2	2	6
Gupo - Cirurgia de Catarata	0	0	0	102	102
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	0	0	15	15
Consulta para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Capimetria)	25	26	27	25	103
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	2.001	1.852	1.954	2.002	7.809
Total	2.648	2.532	2.605	2.739	10.524

No 2º quadrimestre foram realizados 10.524 exames para os municípios de Porto Nacional. O exame mais solicitado foi o eletrocardiograma sem laudo com 510 solicitações. É importante lembrar que mesmo sendo autorizados tais exames não significa que o paciente foi para a consulta.

Foi implantado um cronograma de atendimento em diversas especialidades médicas com plantões de consultas e avaliações visando proporcionar mais comodidade aos moradores do Distrito de Luzimangues que não precisarão mais se deslocar até a sede urbana para determinados atendimentos.

Os atendimentos de cardiologia, ortopedia, pediatria, psiquiatria são ofertados uma vez na semana aos residentes do Distrito de Luzimangues. Já os atendimentos de urologia, neurologia, dermatologia e pequenas cirurgias passaram a ser ofertados uma vez ao mês. Antes os pacientes se deslocavam até a sede de Porto Nacional para serem atendidos nessas especialidades. Essa oferta facilitou o acesso da população a esses serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

Tabela 10.2: Exames autorizados para os municípios referenciados (Amor Perfeito), 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Eletrocardiograma com Laudo	10	8	12	10	40
Endoscopia Digestiva Alta	0	1	1	1	3
Grupo - Diagnóstico de Glaucoma	2	0	1	2	5
Grupo - Diagnóstico de Oftalmologia	5	6	7	8	26
Grupo - Diagnóstico de Ultrassonografia	58	58	58	59	233
Total	75	73	79	80	307

Como observado, no 2º quadrimestre foram autorizados 307 exames para os municípios da Região Amor Perfeito, sendo o com mais autorização o exame de ultrassonografia (233), seguido de diagnóstico de eletrocardiograma com laudo (40).

Tabela 10.3: Atendimentos em consultas para municípios regulados (Amor Perfeito), 2º Quadrimestre 2025

Especialidade	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Acompanhamento e Avaliação de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria	0	1	1	2	4
Consulta Cardiologia	5	5	5	5	20
Consulta Cirurgia Geral	2	3	2	2	9
Consulta Dermatologia	3	3	1	1	8
Consulta Endocrinologia	2	2	2	1	7
Consulta Fonoaudiologia	0	0	0	1	1
Consulta em Infectologia (SAE)	2	1	1	2	6
Consulta Ginecologia	2	1	1	2	6
Consulta Neurologia	1	1	1	1	4
Consulta Oftalmologia	5	6	4	4	19
Consulta Ortopedia	4	5	5	4	18
Consulta Pediatria	3	4	5	4	16
Consulta Pequena Cirurgia	0	1	2	2	5
Consulta Psicologia	2	1	1	3	7
Consulta Psiquiatria	5	4	3	4	16
Consulta em Urologia	1	2	1	2	6
Consulta Para Diagnóstico de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Campimetria)	0	1	0	2	3
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	325	342	325	321	1.313
Total	362	383	360	363	1.468

No segundo quadrimestre foram feitos um total de 1.468 atendimentos em consultas aos municípios que são referenciados para Porto Nacional, sendo 1.313 (89,44%) dos exames realizados exames laboratoriais de patologias clínicas.

É notório, que alguns pacientes informam que não recebem a informação do agendamento das consultas por parte do seu município. Portanto cabe a cada município solicitante manter esse contato com o usuários para que não ocorra essas abstenções.

Tabela 10.4: Consultas médicas por especialidades exames - Agendamento em Palmas, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação	0	1	2	1	4
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação - PPI	2	1	1	2	6
Cateterismo	3	5	4	2	14
Consulta Cirurgia Plástica - Redução de Mama	2	1	2	3	8
Consulta em Alergia e Imunologia - Pediatria	2	3	4	2	11
Consulta em Angiologia - Geral	2	1	3	2	8
Consulta em Cardiologia - Cirurgia Cardíaca	1	2	2	1	6
Consulta em Cardiologia - Marca-Passo/ Eletro fisiologia	1	1	1	2	5
Consulta em Cardiologia - Pediatria	2	1	2	1	6
Consulta em Cirurgia Bariátrica Obesidade	2	3	2	2	9
Consulta em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	1	1	2	2	6
Consulta em Cirurgia Geral - Aparelho Digestivo	2	1	2	1	6
Consulta em Cirurgia Ginecológica - Oncologia	1	0	1	2	4
Consulta em Cirurgia Oncológica	4	3	4	2	13
Consulta em Cirurgia Plástica	1	1	1	1	4
Consulta em Cirurgia Torácica	0	0	1	0	1
Consulta em Endocrinologista - Pediatria	1	1	2	2	6
Consulta em Hematologia - Geral	1	1	1	1	4
Consulta em Mastologista	3	1	0	0	4
Consulta em Mastologista - Cirurgia	0	0	1	0	1
Consulta em Nefrologista - Pediátrica	1	1	0	1	3
Consulta em Neurocirurgia - Pré-operatório	1	1	2	1	5
Consulta em Neurocirurgia - Tumor	0	0	1	0	1
Consulta em Neurocirurgia - Geral	2	0	1	2	5
Consulta em Neurocirurgia - Pediátrica	1	1	1	1	4
Consulta em Obstetrícia Medicina Fetal	2	2	2	2	8
Consulta em Oftalmologia - Reabilitação	1	1	1	1	4
Consulta em Ortopedia - Oncologia	1	1	1	2	5
Consulta em Ortopedia - Pé Torto - Pediatria	0	1	0	1	2
Consulta em Otorrinolaringologia (S. Auditiva)	1	1	1	2	5
Consulta em Pneumologia - adulto	0	1	0	0	1
Consulta em Pneumologia - Pediátrico	2	2	3	1	8
Consulta em Reumatologia	1	0	0	1	2
Consulta em Urologia - Pré - Operatório	1	1	0	1	3
Consulta em Urologia Oncologia	2	2	3	1	8
Consulta Especializa em Pré-Natal de Alto - Risco - 1º Consulta	1	0	1	1	3
Consulta Pré-Transplante de Córnea	0	0	1	0	1
Consulta Proctologia-Geral	0	0	1	0	1
Grupo - Angiografia	0	0	0	0	0
Grupo - Arteriografia	5	6	8	5	24
Grupo - Cirurgia Pediátrica	1	1	2	1	5
Grupo - Consulta em Cirurgia Vascular (Angiologia)	1	2	1	2	6
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia	1	1	2	1	5
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia - Pediatria	1	1	1	2	5
Grupo - Consultas em Cirurgia Geral - PPI	26	20	18	22	86
Grupo - Consultas em Cirurgia Ortopédica	12	11	25	11	59
Grupo - Consultas em Cirurgia Pediátrica	1	2	2	3	8
Grupo - Diagnóstico por Medicina Nuclear - Papel	0	0	0	0	0
Grupo - Pré - Operatório Ginecológico	18	27	29	28	102
Total	114	114	145	122	495

Foram realizados no segundo quadrimestre 495 consultas/exames por especialidades em Palmas.

Podemos observar que a principal consulta agendada para serem realizadas em Palmas é o grupo pré - operatório ginecológico (102), seguido de consultas em cirurgia geral - PPI (90) e consultas em cirurgia geral - PPI (86).

10.1 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD consiste no fornecimento de passagens e ajuda de custo para alimentação e pernoite, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e para acompanhantes, caso haja necessidade, a fim de realizar tratamento fora do município de residência em

unidades de saúde cadastradas/conveniadas ao SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento no próprio município.

Tabela 10.5: atendimentos realizados pela equipe de Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Interestadual	17	15	14	21	67
Intermunicipal hemodiálise (Palmas)	39	39	39	39	156
Total	26	24	53	60	223

Foram realizados no segundo quadrimestre um total de 223 Tratamentos Fora do Domicílio, sendo 156 com o destino de Palmas para realização de Hemodiálise e 67 tratamento interestadual.

Tabela 10.6: Tipo transporte realizados pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Rodoviário	10	8	6	10	34
Aéreo	7	9	8	11	35
Total	17	17	14	21	69

Dos tratamentos fora do domicílio interestadual, 35 foram realizados por transporte aéreo e 34 transporte rodoviário.

Tabela 10.7: Local para deslocamento ofertado pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos	3	2	1	3	9
Fundação Banco de Olhos de Goiás	2	0	1	1	4
Hospital Graac	0	1	0	2	3
Instituto de Oncologia Pediatrica IOP	0	0	0	1	1
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	0	2	2	3	7
Nefroclinica Clinica Doenças Renais LTDA Goiânia	0	0	0	2	2
Hospital das Clinicas de Goiânia	0	2	2	2	6
Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	3	3	1	2	9
Rede Sarah Brasília	0	0	3	3	6
Centro Infantil de Investigações Hematológicas Boldrini Campinas	1	0	0	0	1
Hospital de Base São José do Rio Preto	0	0	0	2	2
Hospital Geral De Goiânia Dr. Alberto Rassi HGG	0	2	0	0	2
Hospital do Rim e Hipertensão São Paulo	4	2	0	0	6
Hospital Geral de Goiânia	0	3	2	0	5
Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais Bauru	0	0	0	0	0
Hospital das Clínicas São Paulo	4	0	2	0	6
Total	17	17	14	21	69

Quando consideramos o local para tratamento, o local com mais deslocamento foram para o Hospital Nossa Senhora de Barretos com 09 deslocamentos seguido do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar com 07 deslocamentos.

Vigilância Em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção à saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.

Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

As ações específicas são voltadas para: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, além da promoção do desenvolvimento sustentável.

11.1 Vigilância Epidemiológica

A **vigilância epidemiológica** é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados; divulgação das informações; investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos; e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

11.1.1 Óbitos investigáveis

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.119 de junho de 2008 e nº 72 de 2010, óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), maternos, fetais e infantis são considerados eventos de investigação obrigatória. A realização destas investigações propiciam uma melhor compreensão epidemiológica sobre o óbito materno-infantil e sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de óbitos nessa população. Em Porto Nacional o indicador de investigação de óbitos tem sido alcançado em todos os anos, com percentuais de 100%.

Tabela 11.1: Óbitos Investigáveis de Residentes, 2º Quadrimestre 2025

Tipo de óbito	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Neonatal precoce (0-6 dias)	0	0	0	2	2
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	1	0	1	0	2
Óbito fetal	0	0	1	1	2
Mulher em Idade Fértil	3	5	2	1	11
Total	4	5	4	4	17

Tabela 11.2: Percentual de Óbitos Investigados Residentes, 2º Quadrimestre 2025

Tipo de óbito	2º Quad.	
	Investigados	% Investigados
Neonatal precoce (0-6 dias)	2	100%
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	2	100%
Óbito fetal	2	100%
Mulher em Idade Fértil	11	100%
Total	17	100,0%

No segundo quadrimestre de 2025 obtivemos um total de 17 óbitos que devem ser investigados, sendo 11 mulher em idade em fértil, 02 pós-neonatal, 02 neonatal precoce, 02 óbitos fetais, não houve óbitos neonatal tardio e óbito materno. 100% dos óbitos ocorridos nesse período foram investigados e encerrados em tempo oportuno.

11.1.2 Agravos Notificados

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não incidentes no local e, conseqüentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

Toda suspeita e ou confirmação de alguma doença de controle nacional ou de interesse internacional que consta na lista da portaria da consolidação de nº 04 de 28 de setembro de 2017 deve ser notificada e comunicada à vigilância epidemiológica dentro do prazo estipulado pela portaria para que todo o trabalho de investigação, bloqueio, monitoramento e fechamento do caso aconteçam de forma integrada, a rede de saúde no município está apta para a realização dessa atividade bem como para assistência e manejo clínico. Notificar é, portanto, um ato de conscientização e valorização profissional e social.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É, portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Tabela 11.3: Agravos Notificados, 2º Quadrimestre 2025

Agravos Notificados	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Acidente de Trab. com Exp. A Mat. Biológico	6	3	4	2	15
Acidente de Trabalho Grave	2	5	2	5	14
Acidente de Trânsito	89	66	56	74	285
Acidente por Animais Peçonhentos	33	42	37	10	122
AIDS	0	1	0	0	1
Atendimento Anti-Rábico	56	39	52	16	163
Caxumba	7	2	0	0	9
Dengue	380	239	88	81	788
Doenças Causadas por Protozoários Complicando a Gravidez	3	1	0	0	4
Zika Vírus	17	16	4	6	43
Chikungunya	32	30	18	15	95
Hanseníase	16	32	13	15	76
Hepatites Virais	1	4	1	9	15
Intoxicação Exógena	10	13	15	18	56
Sífilis Congênita	1	0	0	0	1
Sífilis em Gestante	2	5	6	1	14
Tuberculose	1	1	0	1	3
Varicela	5	3	1	0	9
Violência Interpessoal/ Autoprovocada	20	19	21	37	97
Leishmaniose Visceral	7	5	2	0	14
Leishmaniose Tegumentar	2	0	0	0	2
Sífilis não especificada	10	7	6	8	31
Toxoplasmose Congênita	2	1	0	0	3
Pneumonia Não Especificada	258	163	84	0	505
Leptospirose	1	1	1	1	4
Brucelose	1	1	0	0	2
Febre Amarela	0	0	1	0	1
Febre Maculosa	1	1	0	0	2
Meningite	3	1	1	0	5
Toxoplasmose	0	0	1	0	1
Eventos adversos pós vacinação	0	1	0	0	1
COVID-19	0	0	4	11	15
Total	966	702	420	314	2.396

No segundo quadrimestre de 2025 tivemos 2.396 agravos notificados. A dengue foi o agravo mais notificado no período com 788 casos notificados seguido de Pneumonia não especificada com 505 casos notificados, considerando que o mês de maior incidência da Dengue e Pneumonia foram em maio contando com 380 e 258 notificações respectivamente.

A Vigilância Epidemiológica está intensificando as ações voltadas para prevenção de síndromes gripais na população.

HIV/AIDS

Em Porto Nacional o atendimento à pessoa convivendo com HIV/AIDS é realizado pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE), após o diagnóstico geralmente realizado na rede de atenção (USF, UPAS e Hospitais) os pacientes são encaminhados ao SAE onde é realizado todo o acompanhamento e atendimento por médicos especialistas além da dispensação de medicamentos. Além disso, realiza

ainda bem como as capacitações/logística na rede para testagem rápida de IST's e apoio quanto ao manejo das doenças infecto contagiosas.

Segundo o SINAN, durante o segundo quadrimestre de 2025 foram notificados 02 casos de AIDS em Porto Nacional. Em comparação com o segundo quadrimestre de 2024, houve uma diminuição, onde foram notificados 03 casos confirmados para AIDS. Quando observado a faixa etária dos casos, tivemos 02 casos de 20 a 39 anos.

Isso se dá em virtude da fortalecimento das ações de prevenção e promoção de saúde, assim como ações e capacitações de profissionais para testagem rápida de IST's, tendo em vista que o diagnóstico precoce é essencial para a qualidade de vida das PVHIV.

Portanto, para 2025 a Vigilância Epidemiológica em parceria com o SAE está intensificando as atividades de educação sexual em saúde aliadas às ações de testagem rápida e a formação de profissionais da rede para para testagem rápida de IST's ampliando assim a capacidade da rede de atenção à saúde para realização do diagnóstico precoce tratamento em tempo oportuno, mantendo o monitoramento desses paciente em tratamento de forma integral a fim de evitar falhas e abandono do tratamento.

Sífilis - Não Especificada, Gestacional e Congênita

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária), sendo que nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

De acordo com o SINAN, no 2º quadrimestre de 2025 foram notificados 34 casos de sífilis não especificada. Desses casos de 2025, 29 foram confirmados, 02 foram descartados e 03 ignorados/branco.

Sobre o critério de confirmação, 29 foram por laboratório, 02 clínico-epidemiológico e 03 ignorado/branco. Dos casos confirmados, 18 tiveram como evolução a cura, 01 óbito por outra causa e 15 ainda estão para serem encerrados. A maior parte das notificações ocorreu em indivíduos de idade entre 20 a 39 anos com 16 casos. Considerando a raça tivemos 25 notificações de pessoas autodeclaradas parda, 05 preta, 04 branca.

A sífilis gestacional é uma doença de transmissão vertical, podendo ser transmitida da mãe para o feto, se não tratada, pode resultar em inúmeros desfechos negativos para a saúde materna e infantil.

No 2º quadrimestre de 2025 houve um aumento no número de notificações comparando com o 2º quadrimestre de 2024, sendo 14 casos notificados no 2º quadrimestre de 2025 e 20 no 2º quadrimestre de 2024. A faixa etária mais prevalente tem entre 10 a 19 anos e 20 a 39 anos, ambos com 07 casos. É observável que o início da atividade sexual cada vez mais precoce, tem influenciado tanto no número de gravidez, quanto às IST's.

Com base nisso, está sendo realizada ações junto ao Programa Saúde na Escola para que seja promovida educação em saúde para os adolescentes a respeito das IST's.

Sabe-se que as ações implementadas para sífilis gestacional (mãe) e sífilis adquirida (parceiro) são refletidas na sífilis congênita. O diagnóstico precoce, implementação da terapêutica adequada e acompanhamento dos casos notificados são de suma importância para um correto manejo dentro da rede de atenção à saúde e conseqüentemente diminuição da sífilis congênita.

Caracteriza-se como sífilis congênita precoce aquela que se manifesta antes dos dois primeiros anos de vida, e como sífilis congênita tardia aquela que se manifesta após os dois anos. O diagnóstico da sífilis congênita precoce e tardia é realizado por meio de uma avaliação epidemiológica criteriosa da situação materna e da avaliação clínico laboratorial e estudos de imagem na criança.

No caso da transmissão da sífilis da mãe/gestante não tratada adequadamente, para a criança pode gerar graves conseqüências. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Toda criança que foi exposta a sífilis deve ser acompanhada pela equipe de saúde através da puericultura, onde deve ser solicitado o exame de VDRL dentro do período estipulado no fluxograma de acompanhamento da criança, e fazer o acompanhamento semestralmente (6 em 6 meses) oftalmológica e auditiva até 2 anos de idade.

No 2º quadrimestre de 2025 houve 02 casos notificados de sífilis congênita, tendo assim uma diminuição se comparado com o mesmo quadrimestre de 2024, onde tivemos 07 casos notificados.

O município elaborou um plano de enfrentamento para redução da sífilis, além disso, atualmente a área conta com uma enfermeira para apoio o que já favorece o melhor monitoramento/controle do tratamento das gestantes infectadas com sífilis notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal.

Além disso, o Ministério da Saúde fez alterações no indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) pela PORTARIA GM/MS Nº 233, DE 9 DE MARÇO DE 2023, incluindo o indicador "Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado" a fim de reduzir o número de casos de sífilis tanto gestacional, quanto congênita.

O município vem desenvolvendo capacitações e ações a fim de reduzir o percentual de relação sífilis gestacional/congênita. No 2º quadrimestre de 2025 tivemos 14,2% dos casos de sífilis em gestante evoluindo para sífilis congênita. Esse dado diz muito sobre a qualidade da oferta do pré-natal, do monitoramento da Vigilância em Saúde e busca tiva por parte dos profissionais das equipes.

Toxoplasmose

Toxoplasmose é um agravo relevante quando afeta público de imunidade vulnerável (paciente soropositivo, transplantados, gestantes e outras comorbidades que afetam a imunidade do indivíduo e portanto sua capacidade de resposta à doença). No caso da Toxoplasmose Gestacional, ela traz riscos à saúde do feto, devendo portanto ser tratada precocemente para evitar má formação fetal decorrente da exposição deste durante a gestação.

No segundo quadrimestre de 2025 foi notificado 02 casos de Toxoplasmose Gestacional, onde houve aumento em comparação com o 2º quadrimestre de 2024, que não notificou nenhum caso no período. As notificações foram na faixa etária de 20 a 39 anos, com 01 caso de 01 a 04 anos.

Como desafio frente a toxoplasmose gestacional temos: realização de diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno, assim como a dificuldade quanto ao monitoramento/acompanhamento dessa gestante até o desfecho do parto.

A toxoplasmose congênita é um agravo de grande relevância tendo em vista que se, não tratada corretamente e em tempo oportuno esse agravo pode causar aborto, sequelas neurológicas e/ou oculares ao feto, incluindo a micro ou macrocefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, retardo mental, estrabismo e convulsões.

A maioria das crianças nascidas infectadas pode se apresentar normal ao nascer e desenvolver sequelas na infância ou adolescência, sendo a coriorretinite, principal causa de cegueira em crianças com toxoplasmose congênita.

No 2º quadrimestre de 2025 houve 03 casos notificados para Toxoplasmose Congênita. Em comparação com o mesmo quadrimestre do ano de 2024 houve um aumento, pois não houve casos no período. Lembrando que é ofertado em Porto Nacional o teste de avidéz que é um exame para detecção do agravo precocemente, possibilitando assim o tratamento em tempo hábil, com maior segurança e eficácia para assim evitar a contaminação fetal e as sequelas decorrentes do tratamento tardio desde que esse exame seja realizado até às 16 semana gestacional.

Podemos afirmar que as ações de monitoramento juntos as unidades notificadoras e a maternidade, garantindo assim o tratamento das gestantes diagnosticadas com toxoplasmose gestacional em tempo oportuno, o que proporciona maior efetividade na não transmissão vertical da doença e a consequente redução no número de toxoplasmose congênita.

Hanseníase

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de características crônicas e de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades

físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, sendo ainda um agravo com repercussão psicológica, ocasionada pelas diversas problemáticas sociais, sequelas físicas, impacto do diagnóstico, desconhecimento sobre o agravo, exclusão social, baixa estima e auto segregação durante e após o tratamento medicamentoso. Representa um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo que os trabalhos para diagnóstico precoce, tratamento, pós-tratamento, acompanhamento de contatos e autocuidado dos pacientes, é imprescindível para a integralidade do cuidado da pessoa atingida pela doença.

No segundo quadrimestre de 2025 foram notificados 86 casos de hanseníase, sendo que desses, 76 foram casos novos, 01 transferência do mesmo município, 03 transferências de outro município (mesma UF), 01 transferência de outro estado e 05 outros ingressos. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2024, tivemos um aumento, tendo 73 casos notificados em 2024.

Quando analisamos a faixa etária dos casos do 2º quadrimestre de 2025 a principal é de 15 anos ou mais com 81 casos, seguida de 5 casos de 0 a 14 anos. Observa-se que crianças, menores de quinze anos, adoecem mais quando há uma maior endemicidade da doença. Com relação à raça, a mais prevalente foi parda com 44 casos, seguida de 30 preta e 12 branca.

Quando analisamos a forma clínica dos casos do 2º quadrimestre de 2025 a principal é dimorfa com 81 casos, seguida de 02 indeterminada, 02 virchowiana e 01 não classificada, sendo 85 casos classificados com multibacilar e 01 como paucibacilar.

Quanto ao monitoramento, avaliação e alcance dos indicadores: “Proporção de Cura de Casos Novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes” tivemos 51 casos, onde 17 tiveram cura ou seja, 33,33% no 2º quadrimestre de 2025. Com relação de “Contatos Examinados de Casos Novos de Hanseníase” tivemos 138 no 2º quadrimestre de 2025, sendo 117 examinados (84,8%) e 21 não examinados.

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras e identificação dos casos, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

Tuberculose

A tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Quase 10 milhões de pessoas afetadas e 1,5 milhão de mortes foram registradas em 2018. Meio milhão de pessoas estão infectadas com formas de TB resistentes a medicamentos, para as quais o tratamento é longo e tóxico (OMS, 2020). A tuberculose também é a principal causa de morte entre pessoas que vivem com HIV. Em muitos países – como Índia e África do Sul – há um grande número de pessoas vivendo com HIV e TB.

A tuberculose continua sendo prioridade considerando a grande magnitude, transcendência e vulnerabilidade da doença. Os indicadores de cura, de testagem de HIV em portadores de tuberculose e de contatos examinados, retratam a situação epidemiológica desse agravo, visando o estabelecimento de estratégias necessárias para o controle da doença. A detecção de sintomáticos respiratórios constitui uma ação de controle, onde se faz necessária uma gestão compartilhada. Neste sentido, quanto mais casos de sintomáticos respiratórios detectados, maiores são as chances de diagnosticar precocemente a tuberculose.

No 2º quadrimestre de 2025 foram notificados 05 pacientes com diagnóstico de tuberculose, sendo 03 casos novos e 02 transferências. Destes novos casos, todos foram classificados na forma pulmonar. Quando comparado com o mesmo período de 2024, tivemos uma diminuição no número de casos, tendo 06 casos notificados em 2024. Segundo a faixa etária, 01 caso é da faixa de 20 a 34 anos, 02 casos da faixa de 50 a 64 anos e 02 na faixa de 80 e acima. Destes casos, 01 caso foi associado ao HIV. Dos 05 casos, todos estão como ignorado/branco, ou seja, ainda não foram encerrados, pois estão dentro do período de encerramento que é 180 dias após a notificação.

Dos 05 casos notificados para tuberculose, foram identificados 12 contatos e 07 foram examinados.

Com relação ao indicador “Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial” foram identificados 05 contatos e nenhum foi examinado.

Hepatites Virais

No segundo quadrimestre de 2025, houve 15 casos notificados no SINAN para hepatites virais em Porto Nacional, em comparação ao mesmo quadrimestre de 2024, houve um aumento, uma vez que 06 casos foram notificados no 2º quadrimestre de 2024.

O perfil deste paciente confirmado para Hepatite é do sexo feminino com 08 casos, destes, 07 estão na faixa etária de 40 a 59 anos e 12 são da raça parda.

Já a fonte de infecção todas foram classificadas como ignorada ou branco. Em se tratando da forma, 02 foram hepatite aguda, 01 hepatite crônica/portador, 12 estão como ignorado/branco, pois não foi fechado a fonte de infecção.

Dos casos notificados, com relação a vacinação de Hepatite A, 09 possuíam o esquema completo, 05 não vacinados e 01 ignorado/branco. Já da Hepatite B, 11 possuíam o esquema completo, 01 incompleto, 02 não vacinados e 01 ignorado/branco. Dos casos notificados nenhum possuía outra IST associado.

Destes, 02 estão com a classificação etiológica como vírus B, 01 como vírus C, 12 casos ainda como ignorado/branco, pois estão dentro do período de encerramento que é 180 dias após a notificação. Dos casos notificados, 03 tiveram confirmação laboratorial e 12 ignorado/branco.

Há uma grande dificuldade de fixação de equipe técnica para o agravo das Hepatites Virais, considerando que é um agravo complexo e que há necessidade de constante capacitação para monitorar as notificações. Dito isso, a alta rotatividade prejudica o encerramento oportuno dos casos.

Violência Interpessoal/Autoprovocada

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada é um instrumento de comunicação entre os pontos de atenção e o sistema de vigilância em saúde, e está integrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

De acordo com os dados extraídos do SINAN, no 2º quadrimestre de 2025, foram 111 casos notificados de violência interpessoal e autoprovocada em Porto Nacional, tendo um aumento, considerando o mesmo período de 2024, tendo sido notificado 95 casos. Quando consideramos o tipo de violência, 47 foram violência física, 33 lesões autoprovocadas, ou seja, tentativa de suicídio, 20 violência sexual, 13 negligência ou abandono, 6 psicológica/moral, nenhuma tortura e outras violências com 32 casos.

A violência contra as mulheres foi predominante ao longo do quadrimestre, apresentando 85 casos, (76,57%) dos casos totais. Em relação à faixa etária, o público com maior número de notificações no segundo quadrimestre de 2025, foram adultos na faixa etária 20 a 39 anos (43 casos). No tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 93 casos notificados no primeiro quadrimestre 83,78% se declararam pardos.

Ao analisar os meios de agressão neste segundo quadrimestre, os principais identificados foram 31 envenenamento, 30 espancamento, 13 perfuro-cortante, 04 objeto contundente, 08 ameaça, 02 enforcamento, 02 por arma de fogo, 02 objeto quente e 19 outras agressões.

Acidente de Trânsito

O processo de análise dos dados dos acidentes de trânsito se dá através dos sistemas de informação da saúde. A integração e comunicação das instituições permitem a identificação dos fatores de risco, além das vulnerabilidades do processo de captação dos dados e o estabelecimento de estratégias corporativas para saná-las.

Diante disso, foram analisados os acidentes graves notificados no SINAN e os óbitos ocorridos no perímetro urbano de Porto Nacional, através das informações obtidas principalmente pelas ocorrências do SAMU e dados do SIM.

No segundo quadrimestre de 2025, segundo os dados extraídos do SINAN, foram notificados 290 acidentes de trânsito entre fatais e não fatais, sendo os adultos jovens na faixa etária de 20 a 39 anos (136 casos), do sexo masculino (191), pardo (270) o público mais afetado. Em comparação com o

segundo quadrimestre de 2024 houve um aumento dos casos, sendo 142 casos notificados de acidente de trânsito.

Quando analisamos o banco de dados do SINAN, foram notificados com evolução de óbito apenas 01 caso, 262 como curados e 27 ignorado.

No segundo quadrimestre de 2025, foram notificados 97 casos de Chikungunya, destes, 13 foram confirmados para Chikungunya, 54 foram descartados e 30 ignorados/branco. Quando considerado o critério de classificação, 46 laboratorial, 19 clínico-epidemiológico, 04 em investigação e 28 ignorado/branco.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Chikungunya, tivemos maior prevalência no sexo feminino (64), sendo a faixa etária mais prevalente, com 38 casos, na idade de 20 a 39 anos, na cor parda, com 71 casos.

Foram notificados ainda 45 casos de Zika e 01 foi classificado como confirmado, 37 descartados, 01 inconclusivo e 07 ignorado/branco. Destes 45 casos notificados, 24 foram encerrados por critério laboratorial, 13 por clínico-epidemiológico e 18 ignorado/branco.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Zika, tivemos maior prevalência no sexo feminino (24), sendo da faixa etária de 20 a 39 anos com 23 casos, da cor parda, com 36 casos.

O monitoramento dos casos de Dengue, Zika e de Chikungunya, juntamente com assistência adequada, diagnóstico em tempo oportuno e manejo adequado são fatores cruciais para um desfecho satisfatório da doença, evitando assim a ocorrência de casos graves e óbitos.

As atividades voltadas ao controle vetorial são consideradas de caráter universal e podem ser caracterizadas sob dois enfoques: as ações de rotina e as de emergência, levando-se sempre em consideração o cenário de risco das localidades do município.

Dentre as ações para combater esse agravo, a Vigilância têm realizado salas de esperas, mutirões com parceria com outras secretarias, capacitações com os profissionais, entrega de panfletos divulgação de cards nas redes sociais, dentre outras ações.

Leishmaniose Visceral e Tegumentar

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

O ambiente característico e propício à ocorrência da LV é aquele de baixo nível socioeconômico, pobreza, promiscuidade, prevalente em grande medida no meio rural.

No ano de 2025 no segundo quadrimestre foram notificados 14 casos para Leishmaniose Visceral. A doença acometeu com prevalência do sexo masculino (08 casos masculinos e 06 casos femininos), sendo destes, 03 casos novos, na faixa etária acima de 60 anos (04 casos), a raça mais prevalente foi a parda com 12 casos. Comparando com o mesmo período de 2024 houve um aumento no número de notificações, sendo que no mesmo período de 2024, tivemos 07 casos.

Até o momento tivemos 02 casos confirmados, 07 foram descartados, 03 inconclusivos e 02 ignorado/branco. Considerando o critério de confirmação, 02 laboratorial e 12 estão como ignorados, ou seja, estão para encerramento. Destes casos, 02 foram classificados como cura e 12 não tiveram evolução, sendo classificados como ignorado.

A Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA é uma doença infecciosa, não-contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas, tendo como reservatórios marsupiais e roedores, como a preguiça, o tamanduá.

A susceptibilidade é universal. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente. As lesões podem ser cutâneas (na maioria das vezes) apresenta-se como uma lesão ulcerada única e se caracteriza por bordas elevadas em moldura.

Em 2025, no segundo quadrimestre foi realizada 03 notificações de LTA, sendo estes na forma cutânea, classificados todos como autóctone. Considerando o critério de confirmação, 02 clínico-laboratorial e 01 clínico-epidemiológico. Comparando com o mesmo período do ano de 2024 houve

uma aumento no número de notificações, pois no ano de 2024 houve 01 caso notificado. A faixa etária acometida foi de 65 a 79 anos com 02 casos, sendo todos os casos masculinos e 02 pardos e 01 preto.

Acidentes com Animais Peçonhentos

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacraias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em Porto Nacional foram notificados no segundo quadrimestre de 2025, 154 casos, dos casos confirmados 151 com evolução cura, 01 óbito por outra causa e 02 estão em aberto, uma elevação comparado com o mesmo período de 2024 (134 casos). A prevalência foi maior no sexo masculino, com 84 casos (54,54%), a idade mais prevalente é de 20 a 39 anos, com 44 casos e a raça mais prevalente é parda, com 129 casos.

Os principais tipo de acidente ocorre com escorpião (52), aranha (16), abelha (15), serpente (05), lagarta (04) e outros (62).

O principal local da picada foi pé (55), seguido da mão (26), cabeça (23), dedo da mão (12), perna (12), tronco (10), braço (05), dedo do pé (05), antebraço (03), coxa (02) e ignorado/branco (01).

Quando consideramos a classificação, 140 foram classificados como leve, 13 como moderado e 01 grave. Dos casos notificados 06 precisaram de soroterapia.

Acidente de Trabalho Grave

A Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

A equipe da Vigilância Epidemiológica realizou a qualificação dos dados das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, bem como a digitação e acompanhamento/monitoramento dos casos notificados, junto à atenção primária à saúde, até seu encerramento em tempo oportuno.

No segundo quadrimestre de 2025 foram notificados 14 casos de acidente de trabalho, uma diminuição comparado com o mesmo período de 2024, com 39 casos.

Quando analisamos a situação no mercado de trabalho dos acidentes obtivemos 04 que são autônomos, 08 empregados registrados, 01 empregados não registrados e 01 servidor público celetista.

Dos casos notificados, 11 foram para o regime de tratamento hospitalar, 0 foram tratamento ambulatorial e 02 para ambos. Destes casos, 07 foram emitidos o CAT, onde há a Comunicação de Acidente de Trabalho Grave, 05 não foram confirmado o CAT, 02 não se aplica a emissão de CAT. Das notificações do 2º quadrimestre, a principal atividade econômica foi o CNAE Atividades de serviços relacionados com edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços), com 03 casos.

O acidente foi mais prevalente entre o sexo masculino (11), na faixa etária de 20 a 39 anos (07), na raça parda com 11 casos. Considerando a evolução do caso tivemos 09 cura, 04 incapacidade temporária e 01 incapacidade parcial permanente.

A Vigilância tem feito ações de educação em Saúde do Trabalhador nas empresas de Porto Nacional. Além disso foram feitas capacitações com o objetivo de prevenir e conseqüentemente reduzir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Acidente de Trabalho com Exposição de Material Biológico

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas.

O risco ocupacional após exposições a materiais biológicos é variável e depende do tipo de acidente e de outros fatores, como gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição.

No segundo quadrimestre de 2025 tivemos 16 notificações, em comparação com o mesmo período de 2024 tivemos 04 notificações, ou seja um aumento do número de casos. É possível observar que esse agravo fez 12 vítimas do sexo feminino e 04 vítimas do sexo masculino. Isso é previsível, visto que a maior parte das vítimas de ATEMB são profissionais de Saúde (11) e a maior parte dos profissionais de Saúde são médico clínico (04), técnico de enfermagem (04), cirurgião dentista - clínico geral (01), esteticista (01), cirurgião dentista - dentística (01), além de um 05 outros profissionais, sendo faxineiro(03), empregado doméstico nos serviços gerais (01) e ajudante de motorista (01).

Quando consideramos a frequência por situação de mercado de trabalho, o principal afetado foi o servidor público celetista (06) servidor público estatutário (03), empregado registrado (03), autônomo (01) e outros (03).

Nota-se, também, que a maioria das vítimas é da faixa etária de 20 a 39 anos com 12 casos. A principal exposição foi a percutânea (11) seguida de mucosa (05) e pele íntegra (01). Já o tipo de material orgânico foi sangue (09), fluido com sangue (2), outros (03) e ignorado/branco (02). Das notificações do 2º quadrimestre, as principais foram 04 do CNAE de educação superior - graduação e 04 do CNAE atividades de atendimento hospitalar.

Quando observamos a evolução dos casos de exposição com material biológico no segundo quadrimestre temos 06 altas sem conversão sorológica, 05 abandono e 05 ignorado/branco.

Intoxicação Exógena

O quantitativo de casos de Intoxicação Exógena notificados em Porto Nacional já há alguns anos apresenta um padrão estável e baixo, sendo no segundo quadrimestre do ano de 2025 houveram 60 casos notificados desse agravo.

O principal perfil dos notificados neste quadrimestre são pessoas entre 20 a 39 anos (25), do sexo feminino (40), da raça parda (51 casos). Quando consideramos o tipo de contaminação tem-se a mais prevalente a tentativa de suicídio (29) seguida da intoxicação acidental (12), abuso (07), uso habitual (04), automedicação (03), ambiental (02), erro de administração (01), outra (01) e ignorado ou branco (01). Isso nos mostra a necessidade de se trabalhar com esse público por meio de ações em saúde mental no município e também realização de parcerias com as escolas e o Projeto Saúde na Escola. Quando consideramos a classificação final, 47 tiveram como classificação final a confirmação da intoxicação, 11 somente exposição, 01 outro diagnóstico e 01 ignorado/branco, 57 tiveram como evolução a cura sem sequelas e 03 ignorado/branco. Segundo critério de confirmação foram 30 clínico, 29 clínico-epidemiológico e 01 ignorado/branco. Das notificações do 2º quadrimestre, 02 foram relacionadas ao trabalho, sendo o 1 do CNAE atividades de serviços relacionados com a agricultura e 01 do agricultura e serviços relacionados.

Atendimento Anti-Rábico

A raiva humana é uma zoonose de etiologia viral, que compromete o sistema nervoso central (SNC), caracterizando-se por encefalite de progressão rápida e letal. A sintomatologia é bastante diversa, podendo o paciente apresentar as fobias clássicas da raiva (hidrofobia e aerofobia), a tríade parestesia, paresia e paralisia, a síndrome de Guillain-Barré e outros sinais e sintomas. É considerada um problema de saúde pública há muito tempo no Brasil e em várias partes do mundo.

Entre as estratégias da vigilância epidemiológica comumente empregadas em todo o território nacional para prevenção e controle da raiva, estão: a investigação de todos os casos suspeitos de raiva humana e animal, assim como a determinação de sua fonte de infecção e a busca ativa de pessoas sob exposição; determinação de áreas de risco; monitoramento da raiva animal; realização de bloqueios vacinais em áreas com casos confirmados; campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos; e, por fim, a realização de ações educativas de forma continuada.

Foram notificados no segundo quadrimestre de 2025, 205 casos no SINAN. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2024 houve uma diminuição (211). Desses registros, o principal agressor é canina (163), felina (33), herbívoro doméstico (01), quiroptera (01), primata (01), herbívoro doméstico (01) e outros (06).

Em relação à raça/cor dos indivíduos agredidos, 142 dos atendimentos foram em indivíduos da cor parda. No que se refere ao sexo, a maior parte dos indivíduos agredidos eram do sexo masculino (117), da faixa etária de 40 a 59 anos (58 casos).

A forma mais frequente de exposição ao vírus foi a mordedura, presente em 188 dos registros, seguida pela arranhadura, com registro de 20 dos casos, lambedura, com 04 casos e contato ind. com 02 casos. Dos casos notificados 165 possuíam ferimento único, 35 ferimento múltiplo e 04 não tiveram ferimento. O local de maior prevalência dos ferimentos foram mãos/pés, com registro em 101 das notificações, seguidos pelos ferimentos em membros inferiores 64, membros superiores 27, cabeça/pescoço 13, tronco 13 e mucosa 01.

O principal tratamento indicado é apenas a observação do animal (128), seguido da vacina (50), soro + vacina (19), observação + vacina (05) e dispensa de tratamento (03). Considerando a condição final do animal tivemos 78 casos negativos para raiva pela clínica, 01 negativo para raiva laboratorial e 86 casos ainda a serem encerrados.

11.2 Imunização

As coberturas vacinais são um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços de saúde. O público infantil é a faixa etária de maior risco para doenças imunopreveníveis e, sendo assim, as coberturas vacinais nesta faixa etária devem ser monitoradas rotineiramente.

O Ministério da Saúde pactua com os municípios o alcance de coberturas mínimas para as vacinas administradas na faixa etária infantil. No entanto, avaliando os indicadores de vacinação dos últimos anos, verificamos uma situação de baixas coberturas vacinais para a maior parte das vacinas administradas em crianças nos primeiros 02 anos de vida. Essa é uma situação preocupante, pois demonstra a vulnerabilidade que o município se encontra para a ocorrência de agravos imunopreveníveis.

Temos no município de Porto Nacional 18 salas de vacinação ativas, sendo 18 destas informatizadas, totalizando uma proporção de 100% de salas de vacinas informatizadas.

A meta é vacinar 1.019 crianças por ano, sendo 84,9 crianças no mês, 339,6 no quadrimestre. O indicador pactuado na Pactuação Interfederativa mede a Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3^o dose), Pneumocócica 10- valente (2^o dose), Poliomielite (3^o dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada. Tendo como parâmetro vacinar crianças menores de 01 ano com as vacinas: Pentavalente (3^o dose), Pneumocócica 10 - valente (2^o dose), Poliomielite (3^o dose), e com 01 ano a vacina Tríplice viral (1^a dose).

No 2^o quadrimestre, BCG alcançou o percentual mínimo preconizado pelo MS, entretanto, as outras vacinas não conseguiram atingir coberturas no valor pactuado, porém apresentam valores aceitáveis. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família (100%), e que 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina, por isso acredita-se que um dos maiores problemas atualmente está sendo a computação dos dados pelo sistema de imunização.

Tabela 11.4: Cobertura Vacinal, 2º Quadrimestre 2025

Vacinas	2º Quad.				Total 2º Quad	Cobertura
	Maio	Junho	Julho	Agosto		
BCG 90%	73	123	107	102	405	110%
Rotavírus 90%	58	92	78	89	317	86%
Meningocócica C 95%	59	57	89	70	275	74%
Pentavalente 95%	60	66	65	68	259	70%
Pneumocócica 10 valente 95%	61	84	73	83	301	81%
VIP 95%	62	65	62	72	261	71%
Febre Amarela 95%	35	56	60	13	164	44%
Tetra viral - SCRIV 95%	41	40	73	71	225	61%
Hepatite A 95%	63	57	72	95	287	78%
Total	512	640	679	663	2.494	675%

Pode-se ainda atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses e inconsistências nos sistemas de informação. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

Tabela 11.5: Quantitativos de doses recebidas e aplicadas, 2º Quadrimestre 2025

	2º Quad.									
	Maio		Junho		Julho		Agosto		Total	
	Rec	Apl	Rec	Apl	Rec	Apl	Rec	Apl	Rec	Apl
Pentavalente	300	186	300	252	200	231	200	235	1.000	904
Hepatite B	300	294	500	347	600	379	200	470	1.600	1.490
Tríplice Viral	700	142	300	133	800	207	700	532	2.500	1.014
Febre Amarela	690	184	800	190	800	215	500	221	2.790	661
Pneumocócica 10 valente	400	198	200	244	200	240	200	247	1.000	792
Meningocócica C	200	211	100	199	600	214	300	177	1.200	649
BCG	400	73	560	123	800	110	300	102	2.060	408
VORH	200	128	100	192	440	159	300	165	1.040	493
VIP	400	318	400	358	600	359	300	439	1.700	1.218
Tetra viral - SCRIV	100	41	100	49	100	90	106	99	406	279
Hepatite A	100	70	0	62	100	80	100	117	300	322
Influenza	0	286	0	0	0	0	0	0	0	286
COVID-19	800	112	1.140	53	250	33	380	25	2.570	223
Total	4.590	2.243	4.500	2.202	5.490	2.317	3.586	2.829	18.166	8.739

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde fale a mesma linguagem e esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e conseqüentemente do município de Porto Nacional.

Tabela 11.6: Porcentagem de Aplicação de Vacinas, 2º Quadrimestre 2025

Vacinas	2º Quad.			
	Mai	Jun	Jul	Ago
Pentavalente	62%	84%	116%	118%
Hepatite B	98%	69%	63%	235%
Tríplice Viral	20%	44%	26%	76%
Febre Amarela	27%	24%	27%	44%
Pneumocócica 10 valente	50%	122%	120%	124%
Meningocócica C	106%	199%	36%	59%
BCG	18%	22%	14%	34%
VORH	64%	192%	36%	55%
VIP	80%	90%	60%	146%
Tetra viral - SCRIV	41%	49%	90%	93%
Hepatite A	70%	*	80%	117%
Influenza	*	*	*	*
COVID-19	14%	5%	13%	7%
Total	49%	49%	42%	79%

11.3 Vigilância Sanitária

A **vigilância sanitária**, de acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, está incluída como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), e é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância Sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Tabela 11.7: Ações realizadas pela equipe de Vigilância Sanitária, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Inspeção estabelecimentos sujeitos à VISA	81	74	65	53	273
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	40	50	43	30	163
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância Sanitária.	1	8	3	0	12
Atividade educativa para a população.	81	74	65	53	273
Atividade educativa para o setor regulado	40	58	78	80	256
Recebimento denúncias - registro da denúncia em formulário, INFOVISA e BPA/SIA/SUS	4	0	0	0	4
Atendimento denúncias – registro das providencias tomadas e ou encaminhamentos em formulário INFOVISA e BPA/sai/SUS	4	0	0	0	4
Instauração de processo administrativo sanitário	0	0	0	0	0
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	64	32	43	23	162
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	15	12	5	10	42
Total	330	308	302	249	1.189

Neste quadrimestre, a Vigilância Sanitária, através de sua equipe técnica, desenvolveu as ações pactuadas, bem como as decorrentes da prevenção aos agravos da situação epidemiológica do município. A Vigilância Sanitária de Porto Nacional tem como meta realizar 100% das ações pactuadas. No segundo quadrimestre foram realizados um total de 1.189 ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância Sanitária, dentre as ações destacamos atividades educativas para a população (273), Inspeção de estabelecimentos sujeitos à VISA (273), Atividade educativa para o setor regulado (256), Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação (163) e Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária (162). Não Houve instauração de processo administrativo sanitário no quadrimestre.

Tabela 11.8: Ações voltadas à Dengue realizadas pela equipe de Vigilância Sanitária, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atividade Educativa	121	132	65	53	371
Total	121	132	65	53	371

Foram realizadas 371 atividades educativas e não houve denúncias tão pouco atendimentos de Dengue.

11.4 Vigilância Ambiental

A **vigilância em saúde ambiental** visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferiram na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e ambiente de trabalho.

A visita domiciliar é imprescindível na análise da situação, sendo o domicílio uma unidade amostral que deve ser visitada com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham água. Os indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde, SISPACTO e PQAVS (realizar 6 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos imóveis para controle da Dengue) estão diretamente ligados às visitas domiciliares para controle da dengue e dos demais agravos transmitidos pelo Aedes sp.

A educação em saúde, comunicação social e mobilização social é um eixo de suma importância para o controle das doenças transmitidas pelo Aedes sp, uma vez que, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação do Aedes sp, observadas a sazonalidade das doenças e as realidades locais quanto aos principais criadouros.

Tabela 11.9: Atendimentos realizados pela equipe de Vigilância Ambiental, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Inspeções de Domicílios	16.297	19.499	14.315	12.082	62.193
Inspeções de Pontos Estratégicos (PE)	189	254	223	190	856
Inspeções de Índice Predial (IIP)	0,15%	0,05%	0,05%	0,01	1,25%
Amostra Sorologia Canina	116	89	85	114	404
Cães Eutanasiados (+) Teste Rápido	0	0	2	0	2
(+) LACEN	18	15	20	18	71
(+) Clínica Particular	4	4	0	1	9
Estado crítico/ Outras doenças/ outras espécies	0	5	0	2	7
Coleta de Material Biológico	0	0	0	0	0
Vacinação Raiva Canina	6500	1350	49	3	7.902
Vacinação Raiva Felina	1041	445	7		1.493
Castração Canina	0	1	1	0	2
Castração Felina	21	22	19	5	67
Coleta de Água	23	23	23	23	92
Total	24.209	21.707	14.744	12.438	73.098

No segundo quadrimestre de 2025, foram colhidas 404 amostras de sorologia canina entre maio e agosto, foram eutanaziados pela equipe do Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses (NACCZ) um total de 89 cães, todos seguindo protocolo de eutanásia.

Por meio do Índices de Infestação Predial - IIP (0,50) pode-se levantar o percentual de edifícios positivos (com a presença de larvas de *A. aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente. Apesar desses problemas, é de grande utilidade, pois fornece o percentual de casas positivas.

O uso de inseticida na fase adulta somente é utilizado em situações de epidemia. A aquisição de inseticidas para uso em saúde pública é de responsabilidade do Ministério da Saúde e está sustentada em uma política de gestão de insumos estratégicos, conforme determinação da Portaria MS/GM nº 1.172, de 17 de junho de 2004, sendo vedada aos municípios a sua aquisição.

No segundo quadrimestre foram realizadas 9.395 vacinação antirrábica, sendo 7.902 canina e 1.493 felina.

Foram realizadas ainda no segundo quadrimestre 02 castrações caninas, 67 castrações felina e 92 coletas de água.

Tabela 11.10: Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano, 2º Quadrimestre 2025

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises (1)		Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano			
	Mensal	Total no período	Mai	Jun	Jul	Ago
Turbidez	18	32	18 - 105,88%	18 - 105,88%	28-164,71%	23 -135,29%
Coliformes Totais/E.coli	16	32	18 - 105,88%	18 - 105,88%	26-152,94%	23 - 135,29%
Fluoreto	7	14	-	-	-	-
Residual Desinfetante ²	16	32	17 - 100,00%	17 - 100,00%	28-164,71%	22 - 129,41%
Parâmetro			Percentual de cumprimento da Diretriz Nacional			
			Mai	Jun	Jul	Ago
Turbidez	16	32	18 - 105,88%	18 - 105,88%	28 - 164,71%	23 - 135,29%
Coliformes Totais/E.coli	16,00	32,00	18 - 105,88%	18 - 105,88%	26 - 152,94%	23 - 135,29%
Fluoreto	7	14	-	-	-	-
Residual Desinfetante ²	16	32	17 - 100,00%	17 - 100,00%	28 - 164,71%	22 - 129,41%
Total		78	0	0	0	0

11.4.1 Ações Realizadas pela Vigilância em Saúde

Maio

- Nos dias 06 e 29 de maio foi realizada palestras no Colégio estadual Pedro Ludovico e na escola Municipal Dr^o Euvaldo Tomaz de Sousa, sobre Gravidez na Adolescência na faixa etária de 10 a 14 anos.



- No dia 07 de maio a equipe de Vigilância Sanitária de Porto Nacional realizou ações de orientação e fiscalização nos comércios do município, com foco na prevenção ao mosquito Aedes aegypti.



- Nos dias 07, 08, 09, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 26, 27, 28 e 29 de maio foram realizadas palestras e blitz's sobre a campanha Maio Amarelo, com o tema “Desacerele! Seu bem maior é a vida.”



- No dia 13 de maio a Responsável Técnica em Saúde do Trabalhador participou da 4ª Conferência Estadual Microregional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Tocantins.



- No dia 20 de maio, a equipe de Vigilância Sanitária Municipal de Porto Nacional – TO promoveu a Capacitação em Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos, voltada especialmente para os manipuladores de alimentos de restaurantes e padarias do município de Porto Nacional.



- No dia 23 de maio a Responsável Técnica em Saúde do Trabalhador participou de uma fiscalização a pedido do Ministério do Trabalho e Procuradoria do Trabalho, juntamente com o CEREST - Centro de Referência Estadual Da Saúde do Trabalhador em uma Empresa particular. A ação teve como objetivo avaliar e investigar os locais de trabalho para identificar possíveis perigos e riscos que possam causar acidentes, doenças ocupacionais ou outros problemas de saúde.



- No dia 24 de maio foi ofertado a Vacina Antirrábica para Cães e Gatos, na prevenção contra a raiva, através da Vigilância Ambiental, uma ação do Programa Saúde Agora Pet.



- Nos dias 27 e 28 de maio a Responsável Técnica em Saúde do Trabalhador participou da Oficina de Investigação de Acidente de Trabalho, na Superintendência de Vigilância em Saúde/ Diretoria de Vigilância em Ambiental e Saúde do Trabalhador em Palmas - TO.



- Durante o mês de maio foram realizadas reuniões, capacitações, orientações referentes a vacina antirrábica e encoleiramento, para as equipes de Agente de Combate às Endemias (ACE). Estiveram presentes a coordenadora de Vigilância Ambiental/ Zoonoses, Médica Veterinária, Diretora da Vigilância em Saúde, estagiários e os ACE.



- Durante o mês de maio foi realizado a divulgação das ações e orientações de prevenção das doenças através das redes sociais da prefeitura, televisão e carro de som.



Junho

- Nos dias 02, 03, 04 e 05 de junho foram realizadas várias atividades de controle e combate as arboviroses nos respectivos bairros: Irmã Edila, Nova Capital, Porto Real, Beira Rio, Jardim Querido, Jardim Brasília, e Novo Planalto.



- No dia 05 de junho foi realizada palestra em Empresa particular sobre a campanha Maio Amarelo, com o tema “Desacerele! Seu bem maior é a vida”. .



- Nos dias 10 e 11 de junho a Responsável Técnica Saúde do Trabalhador participou da 4ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Tocantins com o Tema: “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano.”



- No dia 16 de junho a equipe de Vigilância Sanitária Municipal realizou uma capacitação com os comerciantes da Praia Porto Real, abordando boas práticas de manipulação de alimentos. A ação teve como objetivo orientar sobre higiene pessoal, armazenamento adequado, prevenção de contaminações e cuidados sanitários durante a temporada de praias.



- No dia 17 de junho a Vigilância Sanitária realizou ação educativa para Setor Regulado, com foco no combate ao mosquito Aedes aegypti. Foram repassadas orientações aos estabelecimentos sobre prevenção, eliminação de criadouros e cuidados com armazenamento e limpeza.



- No dia 17 de junho de 2025 a equipe da Vigilância Sanitária de Porto Nacional realizou ação de fiscalização com coleta de amostras de café em estabelecimentos produtores e distribuidores do produto destinado ao consumo humano. O objetivo foi verificar a conformidade sanitária do alimento, com foco nos parâmetros microbiológicos e físico-químicos, conforme a legislação vigente. A atividade faz parte das ações de rotina do serviço de vigilância para garantir a segurança dos alimentos consumidos pela população.



- Entre os dias 18 a 21 de junho a equipe de fiscalização da Vigilância Sanitária realizou inspeções durante a Semana da Cultura nos comércios do evento. As ações tiveram como foco a verificação das boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos, com orientações preventivas para garantir a segurança alimentar da população.



- No dia 24 de junho foi realizada palestra na escola Municipal de Tempo Integral União e Progresso no setor Alto da Colina, sobre Gravidez na Adolescência na faixa etária de 10 a 14 anos.



- No dia 26 junho é comemorado o dia Nacional da Diabetes e foi realizado uma roda de conversa, aferição de pressão e glicemia na sede da Prefeitura Municipal, com o objetivo de informar e orientar aos servidores o melhor rastreamento e diagnóstico precoce.



- No dia 30 de junho foi realizado palestra em Empresa particular com o tema “A Importância da Doação de Sangue”. A referida palestra foi para informar aos trabalhadores que é o mês de conscientização/sensibilização da doação de sangue e é um ato essencial de solidariedade que pode salvar vidas.



- No dia 30 de junho a equipe da Vigilância Sanitária Municipal realizou uma capacitação para os comerciantes da Praia do distrito de Luzimangues, abordando boas práticas de manipulação de alimentos. A ação teve como objetivo orientar sobre higiene pessoal, armazenamento adequado, prevenção de contaminações e cuidados sanitários durante a temporada de praias.



- Durante todo o mês de junho a equipe do Controle Químico realizou várias ações de bloqueio vetorial, para o combate ao mosquito da dengue com o objetivo de reduzir a incidência de casos de dengue com a quebra da cadeia de transmissão do mosquito.



Julho

- No dia 02 de julho, a equipe de Vigilância Sanitária de Porto Nacional realizou, a convite da Vigilância Sanitária de Ipueiras (TO), uma palestra educativa sobre Boas Práticas de Mani-

pulação de Alimentos, na Câmara Municipal de Ipueiras, voltada aos comerciantes da praia do município. Foram abordados os seguintes temas: Higiene pessoal dos manipuladores, armazenamento correto dos alimentos, prevenção da contaminação cruzada e cuidados sanitários durante a temporada de praias.



- No dia 16 de julho a equipe técnica da gerência de imunização do estado realizou uma visita na sala de vacina da unidade de saúde Alzira Batista Mendes em Luzimangues.



- No dia 28 de julho a enfermeira Responsável Técnica Saúde do Trabalhador participou do Seminário de Imersão sobre o Sarampo com o tema "Aspectos clínicos, epidemiológicos, imunização e diagnóstico" promovido pela Secretaria de Vigilância de Saúde e Ambiente por intermédio do Programa Nacional de Imunizações em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins em Palmas.



- Durante os finais de semana do mês de julho, a equipe da Vigilância Sanitária Municipal realizou inspeções nos estabelecimentos comerciais localizados na Praia Porto Real e Praia de Luzimangues. A ação teve como foco a verificação e a orientação sobre boas práticas de manipulação de alimentos, abordando temas como higiene pessoal dos manipuladores, armazenamento correto de produtos, prevenção de contaminações cruzadas e cuidados sanitários necessários durante a temporada de praias.



Agosto

- No dia 01 de agosto foi realizado uma capacitação sobre Imunização no Auditório da UFT Centro, o foco foi o calendário vacinal e a vacina do Sarampo. O momento foi organizado por preceptoras e teve a participação da enfermeira coordenadora do Setor de Imunização. As orientações foram realizadas para duas turmas do Curso Mais Saúde com Agente, que são os servidores Agente Comunitário de Saúde.



- No dia 04 de agosto a Vigilância epidemiológica junto a infectologista do SAE realizou palestra em empresa particular abordando a temática de combate às hepatites virais com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, e realização de vacinação e teste rápidos.



- No dia 05 de agosto a Vigilância Sanitária realizou uma ação educativa voltada ao Setor Regulado, com foco na prevenção do mosquito Aedes aegypti. Durante a atividade, foram repassadas orientações sobre a eliminação de criadouros, cuidados com armazenamento correto de materiais e manutenção da limpeza nos estabelecimentos.



- No dia 12 de agosto a Vigilância Epidemiológica participou do penúltimo encontro Grupo de Tabagismo “Deixando de Fumar Sem Mistérios” na UBS Naná Prado. Foi realizada roda de conversa para entender por que se fuma e como isso afeta a saúde, como foi a experiência, quais benefícios, quais as dificuldades encontradas e qual perspectiva para o futuro.



- No dia 13 de agosto a Vigilância Epidemiológica participou da ação em alusão ao Agosto Dourado realizada pela UBS Naná Prado através da enfermeira, médica e acadêmicos de medicina.



- No dia 14 de agosto foi realizado pela coordenadora veterinária e o gerente da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) uma palestra educativa na Escola Municipal Divino Espírito Santo para os alunos sobre a Raiva e Leishmaniose Visceral. Foram entregues para os alunos um gibi educativo.



- No dia 14 de agosto de 2025, a equipe da Vigilância Sanitária realizou uma ação de fiscalização com foco no cumprimento da NBCAL – Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras. A ação ocorreu nos estabelecimentos do município incluindo farmácias, supermercados e lojas de produtos infantis. Durante as visitas, foram verificados: a exposição e a forma de comercialização de fórmulas infantis, bicos, mamadeiras e chupetas; A existência de promoções, cartazes ou propagandas indevidas desses produtos; O conhecimento dos responsáveis sobre a NBCAL.



- Durante o mês de agosto a Vigilância Ambiental intensificou as ações de prevenção contra a Leishmaniose Visceral. O Setor Garcia foi contemplado com a ação, algumas fazendas da zona rural e o assentamento Morro São João. Foi realizado a coleta de sangue nos animais do local pela equipe de Agente de Combate às Endemias como forma de prevenção.



Assistência Farmacêutica

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define a assistência farmacêutica como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.

A Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos está estruturada em três eixos: (I) Assistência Farmacêutica Básica; (II) Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos; e (III) Assistência Farmacêutica Especializada.

O Eixo de Assistência Farmacêutica Básica visa o financiamento no âmbito da atenção básica mediante transferência de recursos para os municípios, além do custeio direto pelo Ministério da Saúde – MS das insulinas para tratamento dos portadores de diabetes. Os recursos financeiros da contrapartida estadual são transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde em 12 parcelas ao ano.

No Eixo de Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos está o componente de Medicamentos Estratégicos, que é utilizado para o tratamento de agravos específicos agudos ou crônicos com perfil endêmico, com impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas. São doenças que atingem ou põem em risco as coletividades e tem como estratégia de controle o tratamento de seus portadores. O seu programa é definido pelo MS, sendo também responsável pela aquisição e financiamento dos medicamentos que são repassados para os estados. Assim, o MS distribui anti-retrovirais, talidomida e medicamentos para hanseníase e tuberculose periodicamente, sem a necessidade de requisição. Nestes casos, os estados só realizam a requisição de medicamentos ao MS em situações específicas, como o aumento da demanda acima do programado. A requisição de medicamentos para as endemias focais é realizada periodicamente e por meio do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) conforme demanda municipal.

No Eixo de Assistência Farmacêutica Especializada é viabilizado acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizando-se pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso. É regulamentado por protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde que contêm critérios de diagnósticos, indicação e tratamento, inclusão e exclusão de pacientes, esquemas terapêuticos, monitoramento, acompanhamento para os medicamentos de dispensação excepcional. O recurso destinado ao financiamento do componente especializado da assistência farmacêutica é repassado mensalmente pelo MS com base nas médias dos valores aprovados durante o trimestre, a partir das informações apresentadas pela Secretaria Municipal da Saúde através do SIA-SUS. Da mesma forma como as demais áreas abrangidas pela Assistência Farmacêutica segue-se o ciclo previsto para esta atividade de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos.

Na Assistência Farmacêutica um dos maiores desafios é a demora dos processos licitatórios para aquisição dos medicamentos e insumos, essa demora se dá algumas vezes pela ausência de participantes nos processos, ou ainda quando surge participantes tem-se dificuldade de tal para entrega dos produtos.

A CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – é o setor responsável pelo planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e a distribuição logística de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 12.1: Distribuição de medicamentos por unidade farmacêutica, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Farmácia Básica Central	258.202	191.872	231.321	183.439	864.834
Farmácia Básica Norte	48.295	38.930	42.863	40.731	170.819
Farmácia Luzimangues	45.753	40.141	41.715	41.853	169.462
Farmácia Pinheirópolis	16.048	14.925	10.705	16.615	58.293
Farmácia Portal do Lago	65.489	51.511	59.180	64.025	240.205
Farmácia Escola Brasil	8.764	8.153	4.564	10.436	31.917
Farmácia CAPS	32.681	37.494	33.087	39.403	142.665
Total	475.232	383.026	423.435	396.502	1.678.195

No segundo quadrimestre foram distribuídos 1.678.195 medicamentos por todas as unidades farmacêutica do município. Podemos observar que a principal unidade de distribuição é a da região Central por estar localizada bem ao centro do município a procura se torna maior e consequentemente tem uma maior distribuição. Já a unidade farmacêutica Escola Brasil, por estar distante, ser um distrito de pouca densidade populacional e a distribuição ocorrer apenas para a população do distrito a distribuição se torna menor.

Tabela 12.2: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atenção Primária	90.001	75.189	76.806	64.873	306.869
Atenção Especializada	123.626	95.556	113.024	81.019	413.225
Vigilância em Saúde	5.842	1.762	1056	367	9.027
Extrarrede	38	15	10	19	82
Outros	46.574	34.399	45.602	22.668	149.243
Total	266.081	206.921	236.498	168.946	878.446

No 2º quadrimestre foram distribuídos 878.446 insumos por todas as pastas das Secretaria Municipal de Saúde, sendo a principal a receber insumos a Atenção Especializada (413.225) e a Atenção Primária (306.869), por se tratar de serviços de alta densidade tecnológica e alta realização de procedimentos.

Núcleo de Educação Permanente - NEP

O NEP vem se consolidando como um setor fundamental para a promoção, regulação e desenvolvimento de toda atividade de formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde voltada para o desenvolvimento dos trabalhadores, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Porto Nacional-TO.

O NEP vem construindo diferentes estratégias estruturantes, inclusivas e de qualificação do SUS, por meio de metodologias capazes de problematizar e transformar a realidade do SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas.

O aprimoramento dos servidores que atuam na saúde do município de Porto Nacional é objeto do Núcleo de Educação Permanente em Saúde que possui a finalidade de qualificar os profissionais com o intuito de integrar as lógicas das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, compreendendo a execução integrada dos Projetos de Formação. O Programa de Educação Permanente tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da qualidade da assistência à saúde da população do município de Porto Nacional.

Na prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado. A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada.

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho.

Tabela 13.1: Ações em Educação na Saúde, 2º Quadrimestre 2025

Ação	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Educação Permanente	7	4	2	10	23
Educação em Saúde	64	24	9	95	192
Total	71	28	11	105	215

Durante o segundo quadrimestre foram realizadas aproximadamente 215 ações dentre reuniões, capacitações, treinamento, webconferência e roda de conversa. Foram 192 ações de educação em saúde e 23 Educação Permanente aos profissionais.

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde tem por função planejar, organizar e fornecer apoio às ações de Educação Permanente em Saúde. Portanto todas as ações que são desenvolvidas na Saúde ou que tenham parceria da Secretaria Municipal de Saúde, o NEP está envolvido como mediador.

Transporte

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB- Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência.

Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

Tabela 14.1: Quantidade de Veículos, 2º Quadrimestre 2025

Descrição	2º Quad.
Carros Próprios	37
Carros Alugados	14
Motos Próprias	4
Total Geral	50

A Secretaria Municipal de Saúde possui 51 veículos para atender às demandas de todas as equipes. 37 são carros oficiais da própria secretaria, 14 são carros alugados para prestar serviços e 04 motos compradas com recursos próprios. Estes veículos estão distribuídos para atender às demandas tanto para a Sede de Porto Nacional como para o Distrito de Luzimangues.

Tabela 14.2: Distribuição de Gasolina (litros) por destino, 2º Quadrimestre 2025

Destino	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Luzimangues	1.702,73	1.553,97	1.643,50	2.503,62	7.403,82
At. Básica	1.950,00	2.306,26	2.007,50	2.300,00	8.563,76
Vig. Saúde	3.130,24	2.660,05	1.700,00	2.783,70	10.273,99
MAC	1.757,76	2.201,15	2.390,00	2.600,00	8.948,91
SAMU	-	-	300,00	450,00	750,00
Total (L)	8.540,73	8.721,43	8.041,00	10.637,32	35.940,48

Tabela 14.3: Distribuição de Diesel (litros) por destino, 2º Quadrimestre 2025

Destino	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Luzimangues	1.158,90	1.071,43	1.439,78	1.166,71	4.836,82
At. Básica	1.495,98	2.600,00	3.006,71	3.400,00	10.502,69
Vig. Saúde	1.400,00	2.280,00	1.519,05	2.600,00	7.799,05
MAC	2.643,00	3.443,28	3.760,00	5.110,11	14.956,39
SAMU	-	-	-	-	0,00
Total (L)	6.697,88	9.394,71	9.725,54	12.276,82	38.094,95

Tabela 14.4: Distribuição de Combustível, 2º Quadrimestre 2025

Destino	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Gasolina	8.540,73	8.721,43	8.041,00	10.637,32	35.940,48
Diesel	6.697,88	9.394,71	9.725,54	12.276,82	38.094,95
Total Geral (L)	15.238,61	18.116,14	17.766,54	22.914,14	74.035,43

Como observado na tabela, no primeiro quadrimestre foram utilizados 35.940,48 litros de gasolina e 38.094,95 litros de diesel, distribuídos para Luzimangues, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade e SAMU. Portanto, foram utilizados no total 74.035,43 litros de combustível para toda a Secretaria.

Como demonstrado, o setor que mais utilizou combustível no 2º quadrimestre foi a Atenção Especializada, seguida da Atenção Primária e Vigilância em Saúde. A utilização do combustível se justifica pelas quantidades de viagens realizadas para o deslocamento dos usuários para fazerem tratamento fora do município e a quantidade de ações da Vigilância em Saúde e os pontos que estão sendo realizados principalmente na zona rural.

Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO

O Município de Porto Nacional possui gestão plena no âmbito da saúde, com isso tem autonomia para gerir os estabelecimentos privados que prestam serviços ao SUS no seu território.

Tabela 15.1: Estabelecimentos de Saúde de Administração Pública cadastrados no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional	6350488	01	Municipal
Regulação de Consultas e Exames	7009011	01	Municipal
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	7008988	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (UPA)	7299729	01	Municipal
Unidade Básica de Saúde	-	18	Municipal
Academia da Saúde de Porto Nacional	9276157	01	Municipal
Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI)	4316223	01	Municipal
Centro de Atenção Psicossocial de Porto Nacional (CAPS)	2658895	01	Municipal
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	2468395	01	Municipal
Centro de Especialidades Médicas (CEME)	2468581	01	Municipal
Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	4394429	01	Municipal
Serviço de Atenção Especializado (SAE)	5891868	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal	7062184	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal Região Norte	0153532	01	Municipal
Vigilância Epidemiológica	5948452	01	Municipal
Vigilância Ambiental	9478418	01	Municipal
Vigilância Sanitária	5020190	01	Municipal
Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)	4680588	01	Municipal
Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional	6724841	01	Estadual
Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional	5823226	01	Estadual
Hospital Regional de Porto Nacional	2786125	01	Estadual
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3668770	01	Estadual
Serviço Ambulatorial Especializado	5891868	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Luzimangues (UPA)	4108353	01	Municipal
Total	-	41	-

Segundo o CNES, o município de Porto Nacional dispõe de 01 Secretaria Municipal de Saúde, 01 Regulação de Consultas e Exames, 01 Unidade Móvel de Serviço de Atendimento Móvel à Urgência-SAMU 192 (Unidade de Suporte Básico de Vida - USB), 02 Unidade de Pronto Atendimento-UPA, 18 Unidades Básicas físicas de Saúde (contando com 28 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 24 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Academia da Saúde. Conta ainda com 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centro de Especialidades

Médicas (CEME), 01 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM), 01 Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI), 01 Serviço de Assistência Especializada, 02 Farmácias Básicas, 01 Vigilância Epidemiológica, 01 Vigilância Ambiental, 01 Vigilância Sanitária e 01 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ). Temos ainda 02 Hospitais Regionais, 01 Unidade de Coleta e Transfusão e 01 Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de gestão estadual.

Tabela 15.2: Outros Estabelecimentos de Saúde cadastrados no CNES

Tipo de Estabelecimento de Saúde	CNES	Total	Gestão
APAE de Porto Nacional	2658917	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Centro de Saúde DR Eduardo Manzano	2468573	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Fazenda Esperança	9118101	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Clínicas de Saúde	-	98	Entidades Empresariais
Clínicas de Saúde	-	26	Pessoas Físicas
Total	-	127	

O município conta ainda com estabelecimentos de saúde das mais diversas natureza jurídica, sendo 03 Entidades Sem Fins Lucrativos, 98 Clínicas de Saúde de Entidades Empresariais das mais diversas áreas e 26 Clínicas de Saúde de Natureza Jurídica de Pessoa Física.

Judicialização da Saúde

A oferta da assistência à saúde é ampla e complexa, atuando nos bastidores e como atores principais uma grande diversidade de personagens nas esferas pública e privada. No mesmo sentido, temos diversas entidades reguladoras e inúmeros dispositivos legais que disciplinam a matéria, regulamentando a relação entre os fornecedores de serviços de saúde público ou privado, com os seus usuários.

Quando esta relação possui qualquer tipo de ruptura, pode ocorrer o que chamamos de fenômeno da judicialização da saúde, quando o usuário busca o poder judiciário para dirimir questões que entende ser direito seu e que por qualquer motivo lhe foi negado. O mais comum de ocorrer, é a judicialização de pedidos individuais de procedimentos e tratamentos que são solicitados as secretarias de saúde, no entanto, não estão abrangidas nas políticas públicas de saúde, não sendo assim ofertado pelos entes federados, no que compete a cada um deles.

Tabela 16.1: Recebimento de judicialização por categoria, 2º Quadrimestre, 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Medicamentos	4	5	3	3	15
Consultas c/ Especialista	8	12	11	16	47
Cirurgias	5	3	5	3	16
Total	12	17	14	22	65

Com o objetivo de demonstrar e prestar contas das ações judiciais, a Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO, apresenta os dados referentes ao segundo quadrimestre de 2025. Sendo que, no 2º quadrimestre a SEMUS foi demandada por 65 ações judiciais por meio de ofício dos órgãos de controle MPE, MPT, TCE, TCU, Defensoria Pública e dentre outros. Estas demandas foram referentes à medicamentos, Consultas com especialista e Cirurgias que conforme a tabela abaixo até o final do quadrimestre houve resolução de 86% das demandas de medicamentos, e consultas com especialistas, e da demanda de cirurgias.

Tabela 16.2: Resolução de judicialização por categoria, 2º Quadrimestre, 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Medicamentos	3	5	3	3	14
Consultas c/ Especialista	7	11	10	14	42
Cirurgias	3	2	5	2	12
Total	13	16	13	17	56

As ações de estreitamento de laços entre os órgãos demandantes e o fomento da esfera administrativa demonstra claro empenho da SEMUS em atuar de forma mais efetiva. Sendo esta iniciativa primordial para amortecer o ajuizamento de demandas judiciais, que visam à obrigação de conceder medicamentos, exames, consultas dentre outros insumos e procedimentos.

Auditorias

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é o órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995.

As auditorias são realizadas por órgãos internos e externos à Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. Quanto aos órgãos internos, não há no organograma do município, órgão ou comissão auditora para a realização de auditorias regulares. Quanto aos órgãos externos, não houve auditorias realizadas no 2º quadrimestre de 2025.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde de Porto Nacional é o setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, os quais colaboram para uma Gestão mais participativa;

O objetivo principal garantir e ampliar o acesso do cidadão na busca efetiva de seus direitos, atuando enquanto ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social. A finalidade da Ouvidoria é trazer soluções para as demandas de pacientes, tornando a Saúde do município uma referência em atendimento.

Diante disso, propomos que a Ouvidoria da Saúde seja um canal de comunicação aberto e transparente, de forma que a população contribua para uma saúde que atenda seus anseios e necessidades.

A Ouvidoria é divulgada nos mais diversos tipos de materiais informativos como banner, caixinha de sugestão, adesivos, plaquinha, formulários e outras colaborações para que possa dar visibilidade e acesso a todos os cidadãos. A partir das participações na Ouvidoria, são feitas avaliação contínuas da qualidade dos serviços prestados, por assunto e por unidade, dando também um retorno das providências tomadas aos usuários participantes.

Com o constante aumento de fluxos das demandas atendidas pelo SUS, faz-se necessário o uso de serviços de ouvidorias. Através da escuta qualificada, os pacientes farão suas reivindicações de forma segura e sigilosa. Nesse aspecto, o papel do ouvidor é buscar soluções para os pacientes para não gerar maiores constrangimentos.

São atribuições do Ouvidor:

- Analisar o desempenho dos resultados apresentados pela Ouvidoria da Saúde, comparando-o aos indicadores disponíveis em dados tabulados.
- Realizar um estudo de Análise de Conteúdo das demandas enviadas para a Ouvidoria da Saúde na cidade de Porto Nacional-TO.
- Consolidar uma proposta de intervenção com foco na participação social e na transparência das ações relacionadas ao canal de atendimento via telefone e aplicativo.
- Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, através das manifestações presenciais ou não, como (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) utilizando de canais ágeis e eficientes.

Tabela 18.1: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da Ouvidoria por categoria, 2º Quadrimestre, 2025

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Reclamação	9	11	1	6	27
Elogio	2	7	0	2	11
Denúncia	8	2	3	2	15
Solicitação	22	22	40	24	108
Sugestão	2	0	0	0	2
Informações	10	18	10	13	51
Total	53	60	54	47	214

No 2º quadrimestre foram recebidas 214 atendimento no total, sendo 108 solicitações, 27 reclamações, 11 elogios, 15 denúncias e 02 sugestões. É importante destacar que todas as demandas recebidas pela equipe são encaminhadas para o setor responsável, tendo este setor até 15 dias para responder tal solicitação caso haja necessidade.

Observa-se que a população ainda não está habituada a surgir melhorias no serviço, portanto cabe ao setor incentivar esta atividade.

Profissionais do SUS

O quadro de servidores é composto por profissionais de diversas categorias e tipos de vínculos. Na inserção dos mesmos na rede Municipal de saúde leva-se em consideração o perfil, formação e qualificação do profissional para que o mesmo esteja inserido nos serviços considerando a singularidade da atenção e assistência a ser prestada aos usuários.

Isso faz com que haja uma melhor integração das equipes, resolutividade no cuidado, fortalecimento de vínculos com a comunidade e continuidade na execução do Plano Municipal de Saúde e demais projetos e programas planejados e que são pactuados com a União e Estado.

Atualmente, contratualiza prestadores de serviços para a Atenção Primária e Atenção Especializada, que oferecem uma variedade de especialidades médicas, exames de imagem e laboratoriais, os quais são realizados através da regulação e esses passam pelo controle e avaliação da prestação de serviços oferecidos à população.

Tabela 19.1: Distribuição de Servidores, 2º Quadrimestre, 2025

Categoria	2º Quad.
Concursados	484
Contratos por Tempo Indeterminado	612
Cargos Comissionados	25
Cedidos de outros Municípios	06
Cedidos do Estado	10
Cedidos do Ministério da Saúde	22
Prestadores de Serviço	40
Total Geral	1.199

Podemos observar na tabela, que em agosto de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde contava com um total de 1.199 servidores, destes servidores municipais, 484 são efetivos, 612 contratos por tempo indeterminado, 25 cargos comissionados e 22 federais, 10 estaduais e 06 de outros municípios cedidos a esta municipalidade, sendo 01 de Gurupi, 01 de Paraíso, 01 de Taguatinga, 01 de Almas, 01 de Novo Acordo e 01 de Colméia. Contamos ainda com 41 prestadores de serviço, distribuídos 07 na Atenção Primária e 34 na Atenção Especializada.

Tabela 19.2: Distribuição de Servidores, 2º Quadrimestre, 2025

Destino	2º Quad.
Servidores de Férias	254
Servidores Afastados	150
Servidores Cedidos	12
Total Geral	416

No segundo quadrimestre, 254 servidores saíram de férias, 150 servidores foram afastados por motivos médicos, licença maternidade e por interesse pessoal e 12 servidores foram cedidos para outros serviços e municípios, sendo eles: Gurupi (02), Taguatinga (01), Estado (03), Secretaria Estadual de Saúde (01), Vila Velha (01), Secretaria Municipal de Esportes (01), Palmas (02) e Defensoria pública (01).

Indicadores em Saúde

20.1 Novo Financiamento da APS

A recente atualização no financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), publicada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº3.493, de 10 de abril de 2024, modifica o modo como os recursos voltados à Atenção Primária serão distribuídos. A inovação vem com o objetivo de adaptar o financiamento à realidade e vulnerabilidade da localidade, buscando assim uma distribuição mais equitativa que pode melhorar significativamente as estratégias de medicina preventiva nas comunidades.

Este novo modelo de cofinanciamento federal não só altera a forma como os recursos são calculados e repassados, mas também sublinha a indispensabilidade da saúde primária na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A expectativa é que, com esses ajustes, possamos ver um impacto direto na eficácia dos programas de saúde primária, alcançando uma cobertura mais ampla e eficiente, cruciais para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

20.1.1 Novo modelo de Cofinanciamento Federal

O Ministério da Saúde estabeleceu um novo modelo de cofinanciamento para a APS que visa a ampliar a equidade no acesso aos serviços de saúde. Este modelo é dividido em seis componentes principais, cada um com objetivos específicos para fortalecer áreas distintas dentro do sistema de saúde:

Componente fixo por Equipe e Recurso de Implantação: esse componente assegura um valor fixo mensal para a manutenção de equipes de saúde da família e atenção primária já existentes, incentivando a estabilidade dos serviços na comunidade. Adicionalmente, oferece um recurso único para a implantação de novas equipes, promovendo a expansão do atendimento primário.

Componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial: similar à captação ponderada do sistema anterior, este componente verifica a eficácia do vínculo das equipes com a comunidade e o acompanhamento de saúde, penalizando equipes com excesso de cadastros que possam comprometer a qualidade do atendimento.

Componente de Qualidade e Indução de Boas Práticas: focado no desempenho, incentiva práticas que elevam a qualidade dos cuidados primários. Embora os indicadores específicos não tenham sido totalmente definidos, sabe-se que abrangerão áreas como saúde da mulher, gestantes, saúde infantil, entre outros.

Componentes para Ações e Programas Específicos: subsídio às ações que não são obrigatórias mas que se agregam à qualidade dos serviços ofertados, como consultório na rua, estratégias de atenção a grupos específicos, e programas que incentivem práticas saudáveis.

Componente Específico para Saúde Bucal: dedicado exclusivamente ao financiamento e manutenção de serviços de saúde bucal, essencial para o acesso integral à saúde.

Componente Per Capita de Base Populacional: uma modificação ao sistema do modelo anterior, que distribui recursos baseando-se na população de cada município, garantindo um financiamento proporcional e adequado à demanda local.

Em cada um desses componentes, observa-se uma tentativa consciente do Ministério da Saúde em equilibrar necessidade, eficácia e satisfação dos pacientes, reconhecendo as disparidades existentes

em diferentes regiões do país e a tentativa em endereçá-las de forma mais assertiva.

A metodologia do cálculo para a definição dos valores do componente de vínculo e acompanhamento territorial será publicada em ato normativo da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Até que seja publicada a metodologia durante o ano de 2025, será pago de forma integral todos os indicadores até haver a regularização, devendo ser observado o envio mensal de produção pelo Sisab, sob pena de suspensão considerada a ausência do envio de informações de produção ao Sisab por três competências consecutivas ou outros critérios já estabelecidos.

20.2 Pactuação Interfederativa

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

A SEMUS de Porto Nacional é responsável pela realização de ações, monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o planejamento em saúde. Entre as responsabilidades, está a de calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas bases nacionais e locais.

A pactuação de indicadores realizada pelos entes federativos reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 20.1: Indicadores da Pactuação Interfederativa

Nº	TIPO	Indicador	2º quad.	Meta pactuada	UND
1	U	Número de óbitos prematuros (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	44	63	Nº absoluto
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100%	100	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causas definidas básicas	96,62%	95	%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1º dose) com cobertura vacinal preconizada.	*	75	%
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100%	85	%
6	U	Proporção de cura de novos casos de hanseníases diagnosticados nos anos das coortes	33,33%	88	%
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	Nº absoluto
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	1	15	Nº absoluto
9	U	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	0	Nº absoluto
10	U	Proporção de análise realizada em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros totais, cloro residual livre e turbidez	104,04%	0	%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinada local e a população da mesma faixa etária	0,024	0	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,003	0	Razão
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	35,89%	55	%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	12,82%	18	%
15	U	Taxa de mortalidade infantil	11,39	16	Nº absoluto
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	1	Nº absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100%	100	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condições de saúde do Programa Bolsa Família	52,14%	77	%
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	100%	100	%
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Excluído	Excluído	%
21	E	Ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com Equipes de Atenção Básica	8%	100	%
22	U	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1	6	Nº absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	98%	95	%

*Valores não computados.

Conforme observado na tabela acima, a maioria dos indicadores da Pactuação Interfederativa foram alcançados dentro do quadrimestre. É importante destacar que alguns dados ainda não foram computados para a realização dos cálculos dos indicadores devido a morosidade na comunicação dos sistemas do Ministério da Saúde.

No indicador 01 tivemos 44 óbitos prematuros pelo conjunto das DCNT no 2º quadrimestre de 2025.

O indicador 02 para todos os óbitos de Mulher em Idade Fértil, a investigação deve averiguar se a mulher estava ou esteve grávida nos doze meses anteriores à morte. Caso esta informação seja confirmada, a investigação deve continuar. Além de proporcionar informações sobre os problemas que contribuíram para a mortalidade e possibilitar a avaliação da atenção prestada à mulher em todos os níveis de complexidade, a investigação dos óbitos de MIF permite a avaliação do preenchimento da declaração de óbito. No segundo quadrimestre de 2025 ocorreram 11 óbitos de mulheres em idade fértil e todos foram investigados em tempo hábil.

O indicador 03, teve como análise 96,62%, tendo 178 óbitos, sendo 172 com causas básicas definidas no primeiro quadrimestre, permanecendo apenas 06 ainda a serem definidos a causa básica do óbito.

No indicador 04, apenas uma das vacinas atingiu os percentuais mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde (BCG). Podemos observar que houve uma piora da cobertura comparado com o quadrimestre anterior, onde tivemos diminuição nas coberturas de praticamente todas as vacinas. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família, e 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina sempre abastecidas. Ao analisar esses dados é importante considerar que devido ao grande número de fake news, a falsa segurança em relação à necessidade da vacinação na medida em que ocorre o controle de doenças e a contaminação do debate público com desinformação, e o crescimento de movimentos antivacinas, contribuem para a queda das coberturas vacinais. Essa é uma realidade preocupante à medida que se observa o reaparecimento de algumas doenças preveníveis que já haviam sido extintas.

O indicador 05, as doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) devem ser informadas imediatamente ao Ministério da Saúde. O principal indicador é o encerramento oportuno no prazo de 60 dias, sendo que os dados informados serão sempre parciais. No segundo quadrimestre de 2025 foi registrada 07 notificações compulsórias imediata do agravo Febe amarela (01), Febre Maculosa (01), Paralisia Flácida Aguda (01) e Sarampo (03), alcançando 100%.

O indicador 06 afere a proporção de casos de hanseníase curados na coorte em vigência. O indicador tem polaridade positiva com tendência de crescimento e bom histórico epidemiológico de alcance de metas. Até o momento, já foram alcançados 33,33% de cura para a atual coorte, 51 casos novos de hanseníase e 17 curados. Essa dificuldade de cura desses casos são principalmente devido o abandono do tratamento. Cabendo à Atenção Primária realizar busca ativa desses pacientes.

Indicador 07, em Porto Nacional no segundo quadrimestre de 2025 não houve caso confirmado de malária.

O Indicador 08 avalia o número de casos novos de Sífilis Congênita em menor de um ano de idade, em Porto Nacional tivemos 01 caso de Sífilis Congênita no segundo quadrimestre de 2025. É importante destacar que Sífilis Congênita é um importante indicador para qualidade da Atenção Primária, sabendo que desde o rastreio (diagnóstico) até o tratamento, tudo é realizado na UBS, cabendo as equipes de APS e Vigilância em Saúde fazem serviços de busca ativa.

O indicador 09, até o presente momento não houve casos notificados de AIDS em menores de 05 anos no município de Porto Nacional.

O indicador 10, possibilita verificar se o tratamento da água para consumo humano está adequado para inativar os organismos patogênicos. Não foi pactuado meta para esse ano, mas alcançamos 104,04% no primeiro quadrimestre de 2025.

Os indicadores 11 e 12 - Apesar de não ter sido pactuada meta para este indicador para o ano, foram alcançados 0,024% no indicador 11 e 0,003% no indicador 12 de exames realizados. A Secretaria Municipal de Saúde continua realizando ações para realização destes exames, além de ofertar o serviço no município, faz parcerias com o Hospital do Amor, que por meio da carreta realiza as mamografias,

mas que não são contabilizadas para os serviços de saúde do município e sim para o Hospital.

O indicador 13 trata-se de um indicador com polaridade positiva. De acordo com a meta pactuada de 55% de partos normais, foram alcançados no segundo quadrimestre de 2025 um percentual de 35,89%, tendo um total de 351 nascidos vivos, destes 126 foram de partos normais.

O indicador 14, trata-se de gravidez na adolescência traz consigo um elevado risco de morbimortalidade materna e infantil e constitui um possível evento desestruturador da vida das adolescentes. De acordo com a meta pactuada de 18%, foram alcançados no segundo quadrimestre de 2025 12,82%, tendo um total de 351 nascidos no quadrimestre, sendo que 45 gravidezes foram na adolescência.

Indicador 15 - O indicador referente a taxa de mortalidade infantil é um importante monitoramento do pré-natal, puericultura, vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto e busca evitar a peregrinação da gestante, sendo importante fortalecer as boas práticas durante assistência ao parto e nascimento, potencializando a qualidade de atenção à saúde em crianças menores de 1 ano. No qual tivemos 11,39% no segundo quadrimestre de 2025, tendo um total de 04 óbitos infantis.

O indicador 16, traz o levantamento do óbito materno, não havendo casos de óbito materno no segundo quadrimestre de 2025.

No indicador 17, a meta pactuada para cobertura populacional estimada pela atenção básica é de 100%, onde a mesma chegou no esperado ainda no primeiro quadrimestre de 2025 com 100% da cobertura assistida pela equipe de atenção básica, temos um total de 29 equipes de saúde da família.

Indicador 18 - No 2º quadrimestre foram acompanhados 5.295 pessoas, totalizando 52,14% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família.

O indicador 19, a meta pactuada para cobertura populacional estimada pela saúde bucal é de 100%, onde a mesma chegou no esperado ainda no primeiro quadrimestre de 2025 com 100% da cobertura da equipe de saúde bucal, tendo um total de 24 equipes de saúde Bucal.

No indicador 21, a meta é de periodicidade anual, de polaridade quanto maior melhor. Houve 1 matriciamento no segundo quadrimestre nos dispositivos da Atenção Primária, totalizando 8% de matriciamentos.

Indicador 22 - No município de Porto Nacional, no segundo quadrimestre de 2025, tivemos 1 de ciclo do controle vetorial da dengue com 80,06% de cobertura. É importante ressaltar que, frequentemente, o Agente de Endemias não consegue adentrar o imóvel por recusa do morador/proprietário, ou devido o imóvel se encontrar fechado.

O indicador 23, no segundo quadrimestre de 2025 houve 98% das notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho com o campo “ocupação” preenchido, sendo 51 casos notificados e 50 preenchidos a ocupação.

20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foi instituído em 2013, com o fim de induzir a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio das seguintes estratégias: dar visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), com base em indicadores básicos e fundamentais para a mensuração de resultados de um conjunto de ações; estabelecer metas a serem alcançadas; estimular o planejamento e a programação de ações; premiar municípios e estados com o repasse de recursos financeiros em função do número de metas alcançadas e de acordo com seu porte populacional.

Ressaltamos que após os ataques ocorridos nos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, têm-se encontrado diversas dificuldades com as inconsistências e inoperabilidade por parte dos sistemas, portanto, alguns destes não encontra-se operante por isso não foram divulgados e os valores informados acima são preliminares, podendo sofrer alterações até o fechamento dos dados pela equipe Secretaria Estadual de Saúde.

No ano de 2025 o Ministério da Saúde publicou nova portaria de pactuação para os indicadores do PQAVS, estando em vigor a Portaria GM/MS nº 6.878 de 17 de abril de 2025, com novos indicadores

e novas metas.

Tabela 20.2: Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS

Nº	Tipo	Indicador	2º Quad	Meta Pactuada
1	U	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	163,63%	90
2	U	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	83,87%	90
3	U	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.	100%	80
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	*	100
5	U	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	104,04%	75
6	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100%	85
7	E	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	0%	70
8	U	Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação	0%	4
9	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	84,8%	82
10	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0%	70
11		Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	0,14%	0
12		Percentual de casos de aids com LT -CD4 menor que 200 cels/mm ³ em relação ao total de casos novos registrados no SISCEL por ano de diagnóstico.	*	0
13	U	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	100%	0
14		Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	100%	95

A Vigilância Epidemiológica tem adotado estratégias para melhoria do fluxo de recolhimento das declarações de óbito e nascidos vivos nos estabelecimentos notificadores, e trabalhado na qualificação dos profissionais que atuam na logística de coleta, codificação e inserção de dados no Sistema de Informação. São realizadas buscas ativas em diversas fontes de informações para óbitos: Hospitais,

SVO e IML, Unidades Básicas de Saúde e outras.

Assim como os dados do SIM, as informações dos nascimentos do SINASC também vem sendo cada vez mais utilizadas para a formulação de políticas públicas e monitoramento de eventos estratégicos (como número de consultas de pré-natal, percentual de cesáreas desnecessárias), nas esferas federal, estadual e municipal. Por esse motivo, a oportunidade da notificação é fundamental. A Vigilância Epidemiológica realiza a distribuição, captação e controle dos formulários de Declaração de Nascido Vivo aos estabelecimentos de saúde, atendendo as regulamentações e orientações do Ministério da Saúde. Buscando inserir os dados oportunamente, a alimentação do Sinasc nos registros de nascimento ocorre de forma regular e constante.

No segundo quadrimestre houve 163,63% de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado com 180 óbitos, estando estimado 27,50 para o quadrimestre e 83,87% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc com 359 nascimentos, estando previsto 107 de nascidos vivos.

No indicador 04, apenas uma das vacinas atingiu os percentuais mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde (BCG). Podemos observar que houve uma piora da cobertura comparado com o quadrimestre anterior, onde tivemos diminuição nas coberturas de praticamente todas as vacinas. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família, e 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina sempre abastecidas. Ao analisar esses dados é importante considerar que devido ao grande número de fake news, a falsa segurança em relação à necessidade da vacinação na medida em que ocorre o controle de doenças e a contaminação do debate público com desinformação, e o crescimento de movimentos antivacinas, contribuem para a queda das coberturas vacinais. Essa é uma realidade preocupante à medida que se observa o reaparecimento de algumas doenças preveníveis que já haviam sido extintas.

O indicador 05, possibilita verificar se o tratamento da água para consumo humano está adequado para inativar os organismos patogênicos. Não foi pactuado meta para esse ano, mas alcançamos 104,04% no segundo quadrimestre de 2025.

Indicador 06 que afere as doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) devendo ser informadas imediatamente ao ministério da saúde. O principal indicador é o encerramento oportuno no prazo de 60 dias, sendo que os dados informados serão sempre parciais. No segundo quadrimestre de 2025 houve 01 registro de notificação, sendo de Febre amarela (01), Febre Maculosa (01), Paralisia Flácida Aguda (01) e Sarampo (03), encerrada dentro do prazo de 60 dias, que foi constatado que era residente do município.

Quanto à proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno, esse indicador permite avaliar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico, o que contribui para a redução da transmissão, morbidade e mortalidade pela doença. No primeiro quadrimestre não tivemos casos confirmado para Malária, por isso a proporção foi de 0%.

O indicador 08, trata-se de óbitos suspeitos de Dengue e Chikungunya, encerrados em até 60 dias. No segundo quadrimestre não obtivemos óbitos suspeitos para estas arboviroses, fazendo o percentual de 0%.

O indicador que afere a proporção de contatos de casos novos hanseníase, na coorte em vigência. O indicador tem polaridade positiva com tendência de crescimento e com bom histórico epidemiológico de alcance de metas, sendo inclusive um dos melhores do país. Até o momento, já foram alcançados 84,8% de contatos de casos novos examinados, para a atual coorte, sendo 138 contatos identificados e 117 examinados.

Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, esse indicador permite prevenir o adoecimento e diagnosticar precocemente casos de doença ativa na população. Vale ressaltar a importância da identificação do caso suspeito, do diagnóstico da doença, da notificação do caso e do acompanhamento do paciente ao longo de todo tratamento, visando o desfecho cura e a obtenção da quebra de transmissão da doença. No segundo quadrimestre tivemos 0%, com 5 contatos identificados e nenhum examinados para tuberculose.

O indicador 11, avalia o percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, neste segundo quadrimestre tivemos um total de 14 casos de sífilis gestacional, destes, 01 evoluiu para caso de sífilis congênita, demonstrando melhora da efetividade na Atenção

Primária quanto a diagnóstico e tratamento dessas gestantes.

O indicador 12, percentual de casos de aids com LT-CD4 menor que 200 cels/mm³ em relação ao total de casos novos registrados no SISCEL por ano de diagnóstico, trata-se de um novo indicador pela portaria de 2025, onde a Secretaria Municipal de Saúde vem articulando com a Secretaria Estadual de Saúde para a pesquisa do dado no sistema de informação que é informado na ficha técnica, pois até o momento não temos acesso ao SISCEL para buscar a informação.

No segundo quadrimestre de 2025 houve 100% das notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho com o campo “ocupação” preenchido, sendo que das 60 notificações, todas estavam com o campo “ocupação” preenchido. Esse campo é obrigatório para entrada de todas as fichas de notificação no SINAN, com exceção das fichas de Intoxicação Exógena, por não ser esse agravo de monitoramento exclusivo. A equipe do monitora continuamente os agravos de saúde do trabalhador, qualificando todos os campos das fichas, incluindo o campo “ocupação”.

Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, no tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 119 casos notificados neste quadrimestre, 100% estão com a informação preenchida. Portanto, foi possível alcançar a meta pactuada devido a qualificação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada feita rotineiramente no processo de trabalho, além da habilidade dos profissionais sobre o preenchimento adequado da notificação.

Conforme observado na tabela acima, a maioria dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foram alcançados, demonstrando efetividade nas ações realizadas pela equipe no quadrimestre.

Relatório Financeiro do 1º Quadrimestre, de 2025

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS) e os recursos do FMS são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

O valor do orçamento inicial foi fixado por Lei, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2024 (Lei Orçamentária Anual – LOA) para as ações e serviços de saúde no valor total de R\$ 72.282.420,00.

Foi planejado para execução anual os valores previstos na coluna "Dotação Orçamentária", sendo o valor executado no quadrimestre de referência o valor descrito na coluna "Executado no Quadrimestre".

Foi planejado a execução anual de 100% das metas previstas, ou seja, uso total do valor orçado em cada um dos itens descritos nos quadros a seguir, entretanto, foi executado, a porcentagem descrita na coluna "Metas Executadas" de referência anual.

Tabela 21.1: Repasse do Fundo Nacional de Saúde, 2º Quadrimestre, 2025.

Repasse do Fundo Nacional de Saúde		
2º Quad.		
Custeio	Assistência Farmacêutica	R\$ 201.468,90
	Atenção Primária	R\$ 5.338.563,65
	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 4.474.288,00
	Vigilância em Saúde	R\$ 486.346,91
	Gestão do SUS	R\$ 1.376.295,47
	Total	R\$ 11.876.962,95

Foi repassado do FNS ao FMS de Porto Nacional no segundo quadrimestre um total de R\$ 11.876.962,95 distribuídos ao bloco de Custeio pelas ações de Atenção Primária, Assistência Farmacêutica, Atenção de Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS e ao bloco de Investimento o valor não houve repasse para Atenção Primária e Atenção Especializada.

É importante destacar que o Ministério da Saúde vem repassando aos municípios o recurso referente ao complemento do piso salarial da equipe de enfermagem, por meio da Gestão do SUS dentro do Bloco de Custeio, como observado na tabela acima.

Tabela 21.2: Repasse do Fundo Estadual de Saúde, 1º Quadrimestre, 2024

Repasse do Fundo Estadual de Saúde	
3º Quad.	
Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	R\$ 260.000,00
Manutenção do CAPS	R\$ 33.086,24
Medicação Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 44.808,52
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel	R\$ 56.989,40
Total	R\$ 394.884,16

Foram repassados pelo Fundo Estadual de Saúde ao FMS no terceiro quadrimestre de 2024 o total de R\$ 394.884,16 reais, distribuídos pelas ações de manutenção da UPA, manutenção do CAPS, manutenção da Assistência Farmacêutica Básica e manutenção do SAMU.

Tabela 21.3: Execução por fonte, 2º Quadrimestre, 2025

Execução por Fonte		
Fonte	Órgão	2º Quad
15000000000040	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS	R\$ 283.500,00
15000000000111	Recursos não vinculados de Impostos - FOPAG	R\$ 0,00
15001002000040	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS	R\$ 1.785.357,09
15001002040111	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS- FOPAG	R\$ 17.377.448,19
15001002230140	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Adael Oliveira Guimarães PSD	R\$ 201.404,32
15001002230240	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Charles Rodrigues de Souza PT	R\$ 0,00
15001002230340	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Firmino Fernandes da Rocha PSL	R\$ 130.000,00
15001002230540	Recursos não vinculados de Impostos - ASPS - Vereador Geysion Neres Gomes MDB	R\$ 80.000,00
16000000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	R\$ 7.479.622,36
16000000000111	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - FOPAG	R\$ 2.879.057,77
16010000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de estruturação da Rede de Serviços	R\$ 0,00
16050000000111	Assistência financeira da união destinada á complementação ao pagamento dos piso salariais para Profissionais	R\$ 1.359.488,31
16210000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Estadual	R\$ 282.266,15
26000000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Manutenção	R\$ 264.438,44
26010000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal - Bloco de Estruturação	R\$ 59.320,00
TOTAL GERAL		R\$ 32.181.902,63

Portanto foi executado de maio a agosto o total de R\$ 32.181.902,63, distribuídos em recursos municipais, estaduais e federais.

O município aplicou um total de 16,83% das receitas arrecadadas destinadas às ações e serviços públicos com saúde, provenientes de recursos próprios e de transferências, apurados para fins de verificação do cumprimento do limite mínimo constitucionalmente estabelecido. O percentual mínimo a ser aplicado é de 15%, conforme dispõe a Constituição Federal, em seu art. 198, §2º, inc. III e art. 77, inc. III, do ADCT.

21.1 122 - Administração Geral

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000	2000 - Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 1.260.689,01	R\$ 1.032.554,06	100%	115,98%	Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.
15000000	2008 - Manutenção dos Recursos Humanos	R\$ 13.759.000,00	R\$ 6.316.827,30	100%	90,29%	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.

21.1.1 Considerações

2000 - Foi realizado nesta ação despesas de natureza administrativa que compreendem: pagamento de água e energia, serviço de contabilidade, aquisição de materiais de fisioterapia, distribuição de medicamentos, material de construção, subvenções sociais, pagamento de vale alimentação e vale moradia para profissional do mais médicos, pagamento de diárias e afins, passagens com despesas, serviço de telefonia, serviços de publicidade, serviços bancários, materiais médico-hospitalares, pagamentos de taxas de conselho e outras atividades necessárias à gestão e à administração da unidade.

2008 - Nesta ação foram pagos os servidores vinculados à folha de pagamento da SEMUS. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal visa cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

21.2 301 - Atenção Primária

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16320000	1012 - Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica	R\$ 9.000,00	R\$ 336.910,69	100%	4898,41%	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.
15000000 16000000	2038 - Manutenção dos Serviços da Atenção Básica	R\$ 4.522.900,00	R\$ 1.307.053,16	100%	52,95%	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.
15000000 16000000	2040 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica	R\$ 24.213.000,00	R\$ 8.925.407,17	100%	74,36%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.
15000000 16000000	2042 - Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica	R\$ 2.805.000,00	R\$ 452.752,96	100%	33,68%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.

21.2.1 Considerações

1012 - As ações realizadas neste projeto são da UBS's Naná Prado e aquisição de materiais permanentes para as Unidades Básicas de Saúde, aquisição de consultório odontológico portátil e aquisição de materiais de fisioterapia.

2038 - Foi realizado nesta ação a manutenção dos serviços da Atenção Primária através da execução de serviço de publicidade e propagandas, locação de imóveis, aquisição de materiais de consumo, combustível, serviços bancários, serviços de chaveiros, serviços de telefonia, fornecimento de alimentação e marmitex, material elétrico e eletrônico, manutenção de impressoras, manutenção de veículos, material médico hospitalar, vigilância ostensiva e monitorada, serviços odontológicos, oxigênio, serviços de reprografia e outros serviços que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

2040 - Foi realizado nesta ação a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária por meio do desenvolvimento das ações e serviços de saúde, realizando, entre outros, dimensionamento de profissionais, cadastramento e atualização de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento da remuneração, inclusão adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagamento da segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal, conforme leis e portarias do município.

2042 - Foram realizadas nesta ação a manutenção de 09 prestadores de serviços na Atenção Primária, sendo todos médicos para realizar atendimentos nas UBS's.

21.3 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16000000 16210000 17100000	2043 - Manutenção da Atenção Especializada	R\$ 9.018.000,00	R\$ 3.067.775,34	100%	46,87%	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.
15000000 16000000	2044 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada	R\$ 7.402.000,00	R\$ 4.761.627,25	100%	129,20%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.
15000000 16000000 16210000	2045 - Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência	R\$ 2.428.000,00	R\$ 547.732,18	100%	47,22%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência.
15000000 16000000 16210000	2046 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192	R\$ 471.000,00	R\$ 8.287,81	100%	5,23%	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.
15000000 16000000 16210000	2047 - Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 6.897.100,00	R\$ 1.521.234,50	100%	44,25%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar.
15000000 16000000 16210000	2048 - Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial	R\$ 501.000,00	R\$ 42.525,76	100%	23,33%	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).

2043 - Foi realizada execução desta ação com a finalidade de manutenção dos serviços de Atenção Especializada ofertados através da manutenção e conservação de veículos, fornecimento de alimentação e marmitex, oxigênio, serviços de reprografia e gráficos, combustível, aquisição de materiais de enfermagem e médico-hospitalar, serviços laboratoriais e hospitalares, sinalização e identificação dos serviços especializados, locação de imóveis, fornecimento de energia e água, vigilância ostensiva e monitorada, manutenção de materiais e equipamentos, serviços de telefonia, material para manutenção de veículos, serviço de chassi, locação de veículos, material elétrico, serviços bancários e outras atividades que foram necessárias para a continuidade dos serviços.

2044 - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

2045 - São liquidadas nesta ação a manutenção dos Recursos Humanos da Urgência e Emergência.

2046 - São liquidadas nesta ação a manutenção do Serviços de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU-192 como fornecimento de energia elétrica, material médico-hospitalar e outras atividades que se fizeram necessárias.

2047 - São liquidadas nesta ação os prestadores de serviços lotados nos estabelecimentos de serviços de alta e média complexidade, sendo no quadrimestre o total de 36 prestadores, todos profissionais médicos.

2048 - Nesta ação foram mantidas dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através do fornecimento de energia, material farmacológico, serviços bancários e outras atividades que se façam necessárias.

21.4 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16000000 16210000	2054 - Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 1.039.000,00	R\$ 1.554.933,97	100%	254,95%	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.
15000000	2055 - Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica	R\$ 146.000,00	R\$ 70.684,31	100%	72,64%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica.

2054 - Nesta ação foram realizadas as manutenção dos serviços por meio de aquisições, armazenamento e distribuição de: medicamentos, material médico hospitalares, insumos e correlatos, locação de imóveis e serviços bancários.

2055 - Nesta ação foram realizadas a manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde.

21.5 305 - Vigilância em Saúde

FONTES	AÇÃO PAS/LOA 2025	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16000000	2049 - Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 1.270.000,00	R\$ 1.241.080,11	100%	135,86%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2051 - Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde	R\$ 2.538.000,00	R\$ 993.716,06	100%	79,66%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.

2049 - A manutenção do Serviço da Vigilância em Saúde deu-se através do fornecimento de alimentação, combustível, fornecimento de energia elétrica e água, serviço de limpeza e conservação, vigilância ostensiva e monitorada, material e medicamentos veterinários, material para manutenção e conservação de veículos, locação de imóveis, serviços de publicidade e propaganda, manutenção e conservação de máquinas e equipamentos, locação de veículos, serviços de tecnologia e outros que se fazem necessários para a manutenção dos serviços.

2050 - Ação orçamentária vinculada a vigilância sanitária, foram executadas as seguintes despesas para realização das ações de voltadas para a vigilância sanitária: aquisição de materiais e medicamentos hospitalares.

2051 - Nesta ação foi realizado a manutenção de recursos humanos na Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Imunização e Saúde do Trabalhador) e efetuação do pagamento dos servidores.

Considerações Finais

Este Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) tem o objetivo de fornecer suporte às atividades governamentais, promover melhorias e garantir transparência na gestão. Ao mesmo tempo, fortalece o planejamento, o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde oferecidos à população, bem como o uso dos recursos públicos nessa área. Além disso, permite a participação do controle social.

A estrutura deste relatório busca organizar as informações referentes aos resultados alcançados durante o período, de forma coerente com os instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e os documentos financeiros e prestação de contas destinados ao Conselho Municipal de Saúde, à Câmara Municipal de Porto Nacional e a outros órgãos responsáveis pelo controle da administração pública.

A análise do desempenho durante o período de janeiro a abril visa possibilitar uma reflexão sobre a implementação das políticas de saúde e os resultados alcançados. Isso, por sua vez, auxilia na tomada de decisões para o próximo ano, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações e políticas de saúde.

Neste relatório, apresentamos as principais ações e serviços de saúde realizados no período de maio a agosto de 2025. Destacamos os avanços na assistência em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Municipal de Saúde e os objetivos definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS) e no Plano Plurianual (PPA) 2022–2025, que visam ao fortalecimento do modelo de atenção em saúde baseado em redes de cuidado. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) tem papel central, com ênfase na integralidade do cuidado, na intensificação das ações de vigilância em saúde e na ampliação das ações de Média e Alta Complexidade (MAC).

Para alcançar esses objetivos, é fundamental a contínua qualificação dos processos de trabalho, a fim de ampliar e melhorar o acesso da população aos serviços e ações de saúde, especialmente em um município considerado endêmico para arboviroses, sífilis (adquirida, gestacional e congênita) e hanseníase.

Do ponto de vista financeiro, observa-se uma tendência de redução da participação da União e do Estado no cofinanciamento das ações e serviços de saúde, o que impõe crescente pressão sobre os recursos municipais.

As ações planejadas para o segundo quadrimestre de 2025 foram, em sua maioria, executadas com êxito. No entanto, em relação aos indicadores que ainda não foram alcançados, estão sendo elaboradas estratégias integradas entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde, com o objetivo de promover melhorias nos resultados.

Por fim, reiteramos a relevância do Sistema Único de Saúde (SUS), o maior sistema público de saúde do mundo, que vai desde o monitoramento da qualidade da água para consumo humano até a realização de transplantes. Para sua manutenção e fortalecimento, é imprescindível o envolvimento e o compromisso de todos os segmentos da sociedade.

Bibliografia

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento, Tocantins.

CIEVS. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO. Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.

BRASIL. Lei 8142/90 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm.

BRASIL. Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1-4, 16 jan. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica, 2017. In: <http://189.28.128.100/dab/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica: - 1.ed., 2.reimp.-Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.- Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI Neonatal/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. Coordenação de Rejane Silva Cavalcante ET AL. – 5ª.- Ed.- Brasília; Ministério da Saúde, 2014.

Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS. <http://www.planalto.gov.br/2014/2011/decreto/D7508.htm>.

Ministério da Saúde e Secretaria de Vigilância em saúde emSaúde/ Sistemade Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC; MS/SVS Sistema de Informações sobre Mortalidade Infantil – SIM.

Ripsa – IDB 2020, Sistema de Informação de Mortalidade/SVS/Ministério da Saúde. Disponível em:www.conass.org.br/guiainformação/tocantins.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População do Brasil/2022.